

BOLSA DISPARA E DÓLAR DESPENCA APÓS 1º TURNO DAS ELEIÇÕES.



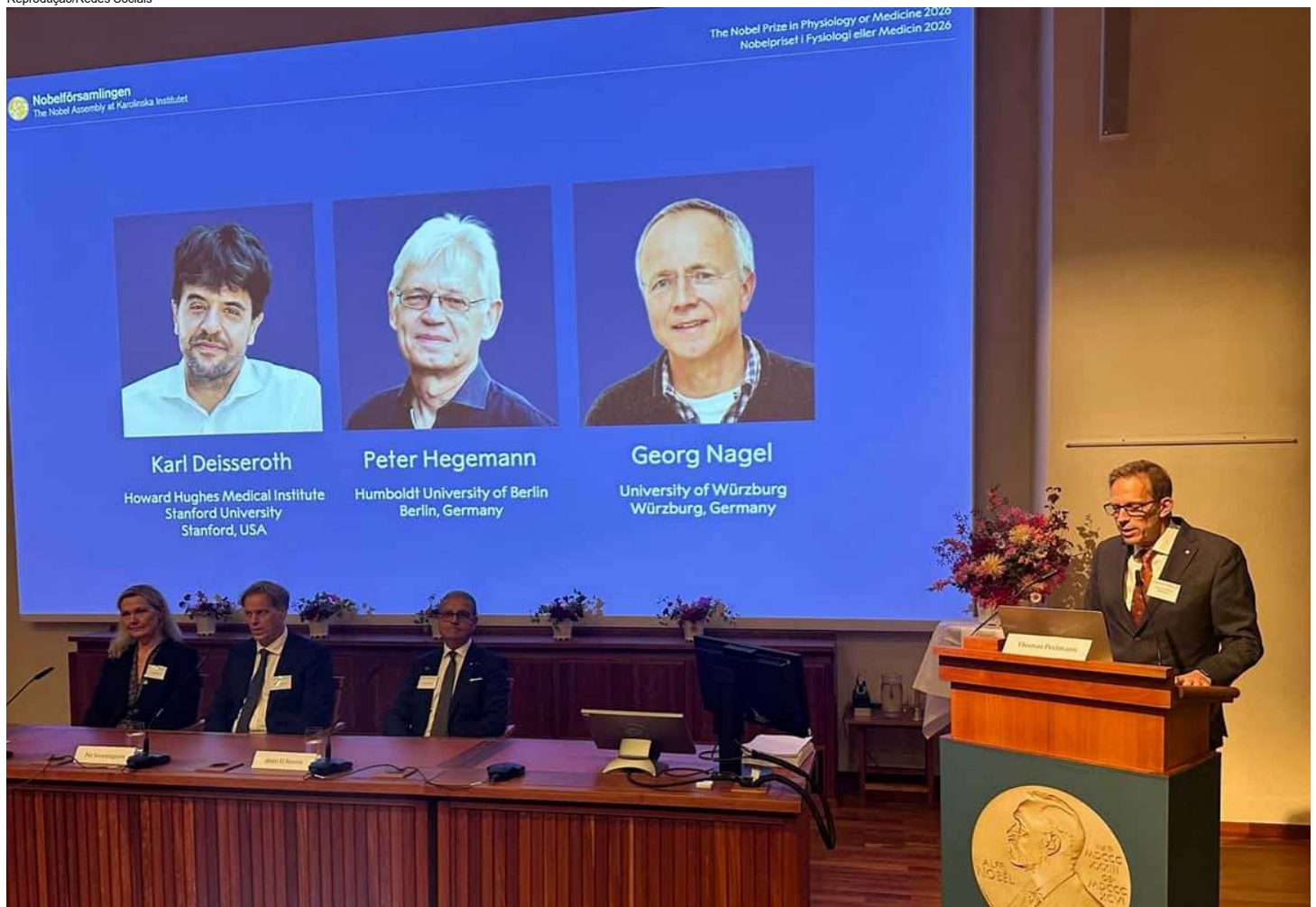
O índice Ibovespa disparou quase 10% nessa segunda-feira (5), ultrapassando pela primeira vez a marca de 200 mil pontos. O otimismo do mercado financeiro reflete o resultado do primeiro turno das eleições presidenciais, que aponta Flávio Bolsonaro (PL) à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por uma margem de 2,2 milhões de votos. Página 30



COM 45 SENADORES EM 2027, BOLSONARISMO SE APROXIMA DE IMPEACHMENT DE MINISTROS DO SUPREMO.

Reprodução/Redes Sociais

Página 15



NOBEL DE MEDICINA RECONHECE TRIO DE CIENTISTAS POR DESCOBERTAS EM OPTOGENÉTICA.

O Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina de 2026 foi concedido aos cientistas Karl Deisseroth, Peter Hegemann e Georg Nagel, professores das universidades de Stanford, Humboldt e Würzburg, "por suas descobertas sobre canais iônicos controlados por luz e a optogenética". Página 36

VENDA RECORDE DE CARROS NO PAÍS, COM O MELHOR SETEMBRO DA HISTÓRIA.

Página 32

Lula e Flávio traçam estratégia para o segundo turno com foco em alianças, abstenção e rejeição.

A pós passar ao segundo turno em primeiro lugar, o candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, conta com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para ampliar a vantagem no estado e deve viajar com o aliado pelo País, em agendas que começam a ser fechadas nos próximos dias. Nesta terça-feira, o senador irá a Goiânia para receber o apoio de Ronaldo Caiado (PSD), que teve 2,6 milhões de votos no primeiro turno, e do governador reeleito Daniel Vilela (MDB). A campanha também aposta no desgaste do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em uma tentativa de apresentá-lo como um personagem político ultrapassado. Já a campanha do atual presidente mira ampliar o placar no Nordeste e aumentar o papel do vice, Geraldo Alckmin, buscando atrair eleitores de centro.

A campanha de Flávio vai manter o mote do antipetismo, as bandeiras de segurança pública e custo de vida e fará uma ofensiva para aproximar aliados que saíram fortalecidos das urnas, caso de governadores que foram vitoriosos no primeiro turno.

A vantagem obtida no primeiro turno, em que teve 47% dos votos contra 45% de Lula, levou a campanha de Flávio a descartar, neste primeiro momento, uma reformulação profunda da estratégia. A avaliação é que o candidato precisa ampliar o eleitorado sem abandonar o discurso que o levou à dianteira.

Para isso, a estratégia é investir nos eleitores dos candidatos Augusto Cury (Avante), Renan Santos (Missão), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo), que foram derrotados.

Juntos, Renan, Caiado e Zema somaram 5,6 milhões de votos. Zema deve declarar apoio a Flávio junto com o Novo nos próximos dias. Caiado, por sua vez, acertou nesta segunda-feira sua adesão ao candidato

do PL. Após um telefonema de Flávio, o ex-governador confirmou que estará com o senador e combinou um ato para formalizar o apoio nesta terça-feira, em Goiânia. A expectativa é que o evento reúna prefeitos e parlamentares de seu grupo político, além de Daniel Vilela.

A adesão interessa à campanha também pelo eleitorado reunido por Caiado no primeiro turno, quando recebeu 2,6 milhões de votos. Daniel Vilela afirmou ainda que pretende apresentar a Flávio propostas elaboradas pela campanha presidencial do ex-governador para que possam ser incorporadas ao programa do candidato do PL no segundo turno.

Renan, que recebeu 2,67 milhões de votos, não deve apoiar nenhum dos dois candidatos e tende a incentivar o voto nulo, orientação que a equipe de Flávio acredita que não será seguida por todo o seu eleitorado.

Mais difícil, na avaliação da campanha, será avançar sobre os 3,4 milhões de eleitores de Augusto Cury (Avante) e sobre quem não escolheu nenhum candidato no primeiro turno. Nesse campo, a estratégia é explorar a insatisfação com o governo e dar mais espaço a temas econômicos que atinjam o cotidiano, sobretudo preços e poder de compra, sem depender apenas da identificação com a direita. A equipe também pretende buscar parte dos eleitores que se abstiveram ou votaram em branco e nulo, grupo visto como uma fonte adicional de votos numa disputa em que Flávio já começa próximo da maioria necessária.

Os planos de Lula

No caso de Lula, o desafio é buscar uma virada inédita — nunca um candidato à Presidência que passou ao segundo turno atrás do adversário foi vitorioso. A necessidade vai forçar uma guinada na campanha, e uma nova estratégia está sendo

Reprodução



O presidente Lula e Flávio Bolsonaro disputarão o segundo turno.

desenhada. O plano inclui a tentativa de ampliar a vantagem no Nordeste, onde superou Flávio e o PT reelegeu três governadores, e reduzir a abstenção. No primeiro turno, 33,4 milhões de eleitores não compareceram às urnas, um índice de 21,08%, o maior desde 1998 e recorde em números absolutos. O PT já começou a orientar a militância a procurar eleitores que não votaram e convencê-los a ir às urnas em 25 de outubro.

Internamente, Lula disse a aliados logo após o resultado que é preciso identificar onde a campanha errou e buscar corrigir os rumos para o segundo turno. Auxiliares que acompanharam a apuração com o petista avaliam que mudanças precisam ser feitas para as próximas três semanas.

A estratégia do PT deve começar pela tentativa de ampliar o apoio em estados onde Lula e candidatos petistas já tiveram boa votação, especialmente no Nordeste, onde o partido reelegeu os governadores Rafael Fonteles, no Piauí, Elmano de Freitas, no Ceará, e Jerônimo Rodrigues, na Bahia. Haverá também foco em Minas Gerais, onde Lula venceu em 2022, mas foi derrotado por Flávio agora.

Lula também deve dar mais protagonismo a Alckmin, numa tentativa de ampliar o diálogo

com eleitores de centro.

“Ninguém neste país tem autoridade moral para falar de política fiscal e seriedade fiscal para mim e para o Alckmin. Pelo que ele fez no estado de São Paulo e pelo que nós fizemos no Brasil”, disse Lula, em uma das referências ao vice no discurso de domingo à noite, após a divulgação do resultado.

Setores do governo e da campanha criticaram o fato de Alckmin não ter tido um papel de destaque no primeiro turno. A avaliação é que o vice tem condições de dialogar com uma fatia do eleitorado que é refratária a Lula e ao PT. Pelo plano definido após o resultado do primeiro turno, Alckmin também deve aparecer mais no horário eleitoral na televisão.

Auxiliares do presidente entendem também que podem explorar a rejeição a Flávio e pretendem continuar vinculando o adversário às suspeitas envolvendo o Banco Master — Lula tem se referido ao caso como a “orgia do Master”. Segundo a Quaest, Flávio é rejeitado por 56% dos eleitores, e Lula, por 55%. As informações são do jornal O Globo.

Flávio Bolsonaro, Lula ou nenhum deles? Quem os presidenciais derrotados apoiarão no segundo turno.

Com a confirmação do segundo turno presidencial entre o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente Lula (PT), os candidatos derrotados da primeira etapa do pleito começaram a definir os posicionamentos para a sequência da disputa. Flávio saiu na frente com 47,03% dos votos, enquanto Lula conquistou 45,16%.

Romeu Zema (Novo)

O ex-governador de Minas Gerais e candidato à Presidência reafirmou a postura de oposição ao PT. Na declaração concedida durante a apuração do primeiro turno, Zema afirmou que, "onde tiver PT", ele e seu partido serão "do outro lado".

Embora houvesse expectativa em relação ao anúncio formal de apoio a Flávio Bolsonaro, o candidato do Novo não citou nominalmente o senador do PL na primeira manifestação pública.

Na ocasião, Zema destacou que a prioridade do partido no pleito foi o cumprimento da cláusula de barreira para garantir prerrogativas e recursos na próxima legislatura.

Nessa segunda-feira

Reprodução



Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disputarão o segundo turno da eleição presidencial de 2026.

(5), Zema declarou apoio a Flávio, afirmando que não poderia "ficar em cima do muro".

Augusto Cury (Avante)

O escritor e candidato pelo Avante declarou que não apoiará nenhum postulante no segundo turno e que manterá a neutralidade.

Cury afirmou que vai se "silenciar completamente" em relação aos dois nomes que avançaram na disputa, além de acrescentar que suas propostas de governo continuam à disposição para quem desejar aproveitá-las.

Além disso, o escritor ressaltou que ninguém está autorizado a utilizar seu nome ou o de seu candidato a vice-presidente para declarar apoio a qualquer um dos lados. Cury indicou ainda que não pretende

dar continuidade à carreira política e descartou assumir cargos ministeriais em um futuro governo.

Renan Santos (Missão)

O postulante do partido Missão anunciou que não fará campanha para nenhum candidato e tampouco para o voto nulo. Ao comentar o resultado das urnas, afirmou que não faria diferença se engajar na etapa final e orientou seus eleitores a agirem como preferirem.

Renan avaliou que o cenário desenhado pelas urnas indica favorecimento ao candidato do PL no segundo turno. Apesar de criticar o resultado do pleito, o candidato afirmou que não deixará a atuação política e que pretende dar sequência à construção do seu partido para as

próximas eleições.

Ronaldo Caiado (PSD)

Quinto colocado na corrida presidencial, o ex-governador de Goiás informou que passará por alinhamento interno antes de formalizar qualquer posição. Caiado declarou que pretende manter sua coerência política, mas ponderou que só anunciará uma decisão após se reunir com Gilberto Kassab.

O político goiano destacou o agradecimento ao partido pela oportunidade de disputar o Palácio do Planalto e indicou que, independentemente do desfecho nacional, continuará a acompanhar a política regional em apoio ao governo de Goiás. As informações são da CNN.

Desempenho de Flávio Bolsonaro no Sul e no Sudeste compensou votos de Lula no Nordeste.

A vantagem construída por Lula (PT) nos estados do Nordeste na votação de domingo (4) não foi suficiente para superar o desempenho de Flávio Bolsonaro (PL) em regiões de maior peso eleitoral. Flávio terminou o 1º turno à frente, com 56,1 milhões de votos (47,03%), contra 53,8 milhões de Lula (45,16%). A diferença foi de 2,2 milhões.

Com esses números, o filho superou a votação do pai, Jair Bolsonaro, que no 1º turno de 2022 conseguiu 51 milhões de votos, contra 57,2 milhões de Lula.

Os saldos de votos de Lula e Flávio Bolsonaro

Em 2026, Lula registrou seus maiores saldos de votos no Nordeste, onde venceu em todos os estados e acumulou diferenças superiores a 3,2 milhões de votos na Bahia, 1,8

Reprodução



A vantagem construída por Lula (PT) no Nordeste não foi suficiente para superar o desempenho de Flávio Bolsonaro (PL) em regiões de maior peso eleitoral.

milhão em Pernambuco e 1,8 milhão no Ceará. Ao todo, Lula fez um saldo de 11 milhões de votos no Nordeste.

O resultado, porém, é contrabalançado pelos ganhos de Flávio Bolsonaro em estados de maior peso eleitoral. Considerando as demais regiões, o candidato do PL acumulou 13 milhões de votos a mais que Lula.

O destaque é São Paulo, onde o senador abriu vantagem de 3,4 milhões de votos, o maior saldo. Também contribuíram para o desempenho os resul-

tados no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Juntos, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro somam mais de 40% dos eleitores do país.

Somente os saldos obtidos por Flávio em São Paulo e no Rio já tiraram boa parte da vantagem construída por Lula em estados nordestinos.

A força do senador na região foi complementada pelos resultados positivos no Sul, especialmente no Paraná e em Santa Catarina, onde as diferenças

ultrapassaram 1,8 milhão de votos.

Assim, embora Lula tenha conseguido uma ampla dianteira no Nordeste, não foi suficiente para fazer com que o presidente terminasse à frente a votação deste domingo.

O peso eleitoral dos maiores colégios do Sudeste e a vantagem de Flávio em estados do Sul acabaram equilibrando a disputa nacional e garantiram ao senador um saldo superior na soma dos Estados. As informações são do portal de notícias G1.

Em discurso, Flávio Bolsonaro atribui eventual vitória ao Nordeste e prevê governo inspirado no pai.

“Se a gente comparar com a eleição passada, a gente tirou muita diferença no Nordeste”, declarou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no QG de sua campanha à Presidência da República na noite do domingo (4). Ao redor dele, os convidados tinham à disposição churrasco e chope, ao som de funk. “É de lá que virá a nossa vitória”.

Num discurso ao microfone para preservar a voz combatida, Flávio agradeceu à sua equipe pelo trabalho feito na campanha eleitoral, criticou o governo Lula e disse esperar pela vitória dali a três semanas, segundo relatos feitos ao Estadão. Diante deles estava ao telão mostrando o mapa do Brasil dominado pela cor azul. O enclave vermelho se destacava na Região Nordeste.

“Eu só quero uma oportunidade para mostrar para aquela parte do mapa que está vermelho que a gente é infinitamente melhor do que o PT. Eles (nordestinos) estão escravizados, e nós vamos libertar eles”, disse.

Lula, de fato, perdeu votos no Nordeste nesta eleição em comparação à anterior — a queda se deu em todas as regiões. Em 2022, o petista teve 21,75 milhões de eleitores nordestinos (66,76% dos votos nos nove Estados); agora foram 21,49 milhões (63,77%), uma queda de 2,99 pontos percentuais. Trata-se de uma retração maior do que o Norte (-2,44) e no Sudeste (-2,95).

O comentário sobre o Nordeste foi o único feito por Flávio, em cerca de quatro minutos de discurso na área externa de uma mansão no Lago Sul, em Brasília, analisando o resultado depreendido das urnas ao final do primeiro turno das eleições.

Em seguida, ele avaliou que o desempenho do presidente Lula (PT), seu adversário, sofreu pela “fadiga de material”. E então citou os “R\$ 350 milhões que eles gastaram nas últimas semanas” para tentar vencer o pleito.

“Eu tenho certeza que a gente vai conseguir fazer um governo inspirado no governo do meu pai, ainda melhor do que o dele, porque a gente tem aqui do nosso lado várias pessoas que fizeram parte do nosso governo, de 2019 a 2023, e tem ainda várias pessoas que podem somar ao nosso time”, afirmou Flávio.

Ao seu redor, aliados cantavam jingles de campanha ao ritmo de funk: “A direita tá chegando/ o bonde todo tá sem freio/ Uhu, aha, esquerdista, sai do meio, a direita tá chegando/ não adianta se esconder, todo mundo tá ligado/ quem ficar parado é petista disfarçado”.

Nas horas anteriores, ao longo da apuração dos votos, o senador passou o tempo sentado numa mesa à frente de um notebook, analisando o desempenho do PL nos Estados. Sua esposa Fernanda Bolsonaro, o senador Rogério Marinho (PL-RN) e a economista Daniella Marques pouco desgrudaram dele. Na medida em que a apuração chegava ao fim, o telefone não parou de tocar.

Entre todas as votações, o desempenho de Douglas Ruas, candidato do PL ao governo do Rio, foi o que mais surpreendeu a campanha de Flávio, de acordo com o relato de um integrante. O aliado teve 49,27% dos votos no Estado, à frente do ex-prefeito do Rio Eduardo Paes (PSD), com 42,76% — os trackings internos haviam detectado uma aproximação e até empate com Paes, não a ultrapassagem.

A avaliação da campanha é que o desgaste da imagem de Lula, que passou metade dos últimos 24 anos à frente da Presidência da República, preponderou sobre as demais variáveis. Um integrante da equipe diz que, “no monitoramento das redes sociais, isso é muito gritante, tem sempre muita porrada no governo”.

A crise no Supremo Tribunal Federal (STF), com o envolvimento suspeito de ministros com o banqueiro

Vittor Sales/Divulgação



Flávio agradeceu à sua equipe pelo trabalho feito na campanha eleitoral, criticou o governo Lula e disse esperar pela vitória dali a três semanas.

Daniel Vorcaro, ajudou o candidato do PL a incorporar o “espírito do tempo”, na visão de seus aliados. Mesmo estando envolvido no escândalo via caso “Dark Horse” após ter pedido R\$ 134 milhões ao dono do Banco Master para supostamente financiar um filme sobre o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Antes das 22h, Flávio saiu do QG para fazer uma tumultuada coletiva de imprensa. O senador disse que a maioria dos institutos de pesquisa não o colocavam na frente do primeiro e que, por pouco, ele não venceu ainda no primeiro turno. “Está decretado o fim da era do PT”, declarou.

Flávio deixou o local pouco antes das 23h e foi para casa, na mesma vizinhança. Nesta segunda-feira de manhã, acordou cedo para jogar tênis na quadra de um amigo. Em seguida, voltou à mansão no Lago Sul, onde deve ter um encontro com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no fim da tarde, para tratar da campanha no

segundo turno.

A prioridade agora está com o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha e seu principal articulador político, que deve buscar os demais candidatos para pedir seu apoio a Flávio no segundo turno.

Os ex-governadores Ronaldo Caiado (PSD-GO) e Romeu Zema (Novo-MG) são as apostas mais promissoras, uma vez que Augusto Cury (Avante) e Renan Santos (Missão) sinalizaram em entrevistas neste domingo para uma postura de neutralidade.

A partir de terça-feira a equipe completa volta a se reunir. A comunicação deve manter o foco nos grandes temas, como a perda do poder de compra dos brasileiros e a segurança pública, com ajustes pontuais, estéticos, para marcar uma diferença em relação à campanha rumo ao primeiro turno. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Alexandre Corrêa da Cruz
Presidente do TRT da 4ª região

Tá na Mesa
FEDERASUL

07 de OUT
a partir das 12h

LITIGÂNCIA TRABALHISTA

APOIO:

OSUL

SEAL
DATA CENTER

CORSAN

taxgroup
INTELIGÊNCIA FISCAL

STIHL

SETCERGS
TRANSPORTE & LOGÍSTICA

ICATU

rio grande
seguros e previdência

sulgás

UNIVERSIDADE FEEVALE

LAVRAS DO SUL
mineração

banrisul

BRDE

WU
WIRTSCHAFTS UNIVERSITÄT WIEN VIENNA

CDL
CDL PRA

Unimed

SEBRAE

Apuração de Flávio Bolsonaro teve louvor, funk e gritos de “presidente”.

A apuração na casa e no comitê do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) na noite de domingo (4) teve canção de louvor, funk, gritos de “Flávio presidente” e uma declaração motivacional do senador para a equipe. Flávio ficou com a família e amigos na casa em que mora, em Brasília, durante boa parte da apuração.

Gritos de comemoração marcaram a primeira hora após o fechamento das urnas, em que aparecia à frente de Lula (PT) com larga vantagem.

Pouco antes das 18h, o silêncio da rua foi interrompido com o “solinho do fora PT”, funk que resgata uma frase do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) dizendo que “a petralhada vai chorar a noite toda” e afirma que “a direita está sem freio”.

Com 100% das urnas apuradas, o senador recebeu 47,03% dos votos válidos, ante 45,16% de Lula, a menor diferença já registrada em um primeiro turno de eleição presidencial desde a redemocratização.

Flávio e aliados também vibraram no horário em que foi anunciada a vitória da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e da de-

putada federal Bia Kicis (PL) para o Senado pelo Distrito Federal. Houve palmas, gritos de “Bia” e de pessoas dizendo que sempre acreditaram.

Com a eleição de mais senadores de direita nos minutos seguintes e a manutenção de Flávio na dianteira, foi possível ouvir louvores, mais gritos de “Flávio presidente” e uma sequência de jingles da campanha.

Flávio estava com a esposa, Fernanda Bolsonaro, e amigos, como o advogado Rafael Martins e o publicitário Marcello Lopes, conhecido como Marcelão, que coordenou a comunicação da campanha até maio, quando veio à tona a relação do senador com o ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Master.

Por volta das 19h30, Flávio seguiu para o comitê da campanha em Brasília, onde estava parte de sua equipe. O candidato do PL convidou policiais legislativos que fazem sua escolta para acompanhar a apuração do local, onde foi montado um telão.

Com a confirmação do segundo turno contra Lula, Flávio fez uma fala ao grupo. Segundo relatos, disse que iria libertar o Brasil e que enfrentaria “a missão” das próximas três sema-

Charles Vieira/Divulgação



Com 100% das urnas apuradas, o senador recebeu 47,03% dos votos válidos, ante 45,16% de Lula.

nas de campanha com a mesma intensidade e comprometimento.

Fernanda também fez um breve discurso de agradecimento à equipe. “Foram meses de muito trabalho e eu espero que, no segundo turno, agora, o povo brasileiro vote com mais consciência e eleja o Flávio Bolsonaro”, afirmou.

O coordenador político da campanha, senador Rogério Marinho (PL-RN), a coordenadora econômica, Daniella Marques (PL), e o candidato a vice-presidente, deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL), também ficaram com o presidenciável em Brasília.

Bia Kicis foi rapidamente ao comitê para parabenizar o senador e festejar o próprio resultado. A deputada disse que Flávio estava “muito feliz com a vitória”, referindo-se à largada em primeiro lugar.

“A gente está aqui em estado de êxtase com essa vitória”, completou sobre sua eleição para o Senado.

Em pronunciamento à imprensa, o presidenciável afirmou que não ganhou no primeiro turno “por muito pouco”. Disse também que o Brasil quer mudança e mencionou a indicação de ao menos quatro ministros para o STF (Supremo Tribunal Federal).

“Estou muito feliz pelo voto de confiança. São quase 56 milhões de brasileiros. Não poderia estar mais realizado de identificar que o Brasil quer mudança. Fiquei feliz com o resultado em todas as regiões”, afirmou. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.



rádio grenal

95,9 FM | 88,9 FM

APAIXONADA POR FUTEBOL!



Renan Ferreira | Serginho Schueler | Bernardo Burtet | Raissa Jungblut | Israel Melo | Marcinho Black | Pedro Espinosa | Leonardo Oberherr | Mano Changes | Nicolas Córdova | Zeca Filho | Gabriel Camargo | Alexandre Ernst

Alê Domelles | Flávio Fiorin | Pato Moure | Luiz Carlos Reche | PC Carvalho | Daniel Felix | Haroldo de Souza | Régis Ramos | Flávio Dal Pizzol | Jesiel Elias | Vinicius Sinott

**UM SUPER TIME DE COMUNICADORES
LEVANDO AO AR TUDO SOBRE GRÊMIO E INTER.**

AO VIVO, 24H POR DIA

Flávio Bolsonaro agradece apoio do presidente da Argentina: “Em breve, nossas nações estarão mais próximas”.

O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) agradeceu nessa segunda-feira (5) os cumprimentos do presidente argentino, Javier Milei, pelo resultado do “Zero Um” no 1º turno. “Obrigado, meu amigo Milei. Muito em breve nossas nações estarão mais próximas! Deus no comando”, publicou Flávio no X.

Na noite de domingo (4), Milei parabenizou Flávio pelo que chamou de “eleição histórica contra o comunista Lula”.

“O continente americano é dos cidadãos que querem viver em liberdade. Espero que em breve possamos começar a trabalhar juntos para que a Argentina e o Brasil continuem sendo grandes parceiros comerciais, culturais e políticos”, afirmou o argentino.

O senador do PL saiu na frente na disputa pelo segundo turno das eleições 2026 contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A soma de 47,03% dos votos, contra 45,16% do rival, após o fechamento de 100% das urnas, dá a primeira marca da vantagem do filho de Jair Bolsonaro.

Reprodução



O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) agradeceu os cumprimentos do presidente argentino, Javier Milei.

Outro ponto a favor de Flávio foi a eleição no Senado. O PL elegeu 19 senadores, quase dobrando sua bancada, enquanto partidos de centro e de esquerda encolheram. A partir de 2027, o partido de Flávio deve ter 28 cadeiras na Casa. O segundo lugar é o PT, de Lula, com 9.

Romeu Zema

Em outra frente, o ex-governador Romeu Zema (Novo) declarou nessa segunda que apoia Flávio Bolsonaro (PL) na disputa pela presidência no segundo turno. Ele obteve 326 mil votos no primeiro turno, ou 0,27% do total.

Em seu discurso Zema afirmou que agora é o momento de “derrubar Lula e o PT”, e que ele não

vai se omitir no pleito. Ele declarou que seu voto é contra o partido de esquerda e que irá eleger Flávio.

O ex-governador de Minas Gerais ainda mostrou ânimo com o aumento de cadeiras da direita no Senado e na Câmara. Zema declarou que o Brasil precisa “tirar os intocáveis de Brasília”, reforçando que o Legislativo agora tem a capacidade de derrubar ministros do Supremo Tribunal Eleitoral (STF).

Confira o discurso completo de Zema a seguir: “A mensagem que o brasileiro mandou nas urnas nesse último domingo tá muito clara: precisamos tirar os intocáveis de Brasília! E com o avanço que a direita teve no Senado e na Câmara, ela já tem

um número de parlamentares suficiente pra poder pedir o impeachment. O partido ao qual pertença, o Partido Novo, avançou muito. Elegeu 10 deputados federais e 3 senadores, que vão estar lutando por um Brasil melhor. Mas nós ainda temos uma grande batalha agora, dia 25, derrotar o Lula e o PT! Eu não vou me omitir nem ficar em cima do muro nesse momento tão importante. Voto contra o PT! Voto no Flávio Bolsonaro. O Brasil não aguenta mais quatro anos de Lula, nem mais quatro ministros nomeados pelo Lula. Estamos juntos no dia 25, conto com você!”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Campanha de Lula admite erros até no discurso após derrota nas urnas.

Os erros da campanha de Lula chegaram até o primeiro discurso depois do resultado desastroso das urnas. A avaliação de pessoas da campanha é que o presidente perdeu uma oportunidade de mostrar força e capacidade de reação logo na abertura do segundo turno.

Lula apareceu cercado por Simone Tebet, Marina Silva e Fernando Haddad. São aliados importantes, que devem continuar próximos. Mas o palanque precisava ser mais amplo e representar também as lideranças que saíram fortalecidas da eleição pelo país.

Depois de tantas derrotas, era necessário mostrar que o campo de Lula também tinha vitórias e nomes capazes de mobilizar o eleitor. Aquele pronunciamento poderia ter transformado essa força regional numa imagem de reação nacional.

No Nordeste, havia lideranças como Jerônimo Rodrigues, Elmano de Frei-

Ricardo Stuckert/PR



Os erros da campanha de Lula chegaram até o primeiro discurso depois do resultado desastroso das urnas.

tas, Rafael Fonteles, Cadu Xavier, Rui Costa, Jaques Wagner, Cid Gomes, Luizianne Lins, Humberto Costa, João Azevêdo, Marília Araes e Veneziano Vital do Rêgo para mobilizar.

No Norte, Helder Barbalho e Omar Aziz. No Sudeste, Renato Casagrande e Marília Campos. No Centro-Oeste, Leandro Grass. A campanha precisava colocar essa gente em movimento e dar visibilidade à força política espalhada pelo Brasil.

A crítica é que o olhar permaneceu excessivamente concentrado em São Paulo. Num momento em que Lula precisava demons-

trar disposição para uma virada, faltou representar o restante do país e oferecer aos apoiadores uma imagem capaz de disputar espaço com o clima de derrota.

Lula já começa a se movimentar para corrigir essa imagem. A coluna confirmou que encontros com lideranças que saíram fortalecidas das urnas devem começar nos próximos dias, entre elas Elmano de Freitas, Cid Gomes e Luizianne Lins. A tendência é que o presidente amplie a participação desses aliados na campanha e procure transformar a força regional deles em mobilização para o segundo turno.

A escolha do palanque importa, por-

que comunica o tamanho da reação que o candidato pretende organizar. E aquelas lideranças precisam participar também da definição dos temas, da mobilização nas ruas e da disputa por votos.

Integrantes da campanha reconhecem que o primeiro turno acumulou erros. Corrigi-los exige ouvir quem mostrou capacidade de falar com o eleitor e abrir espaço para que essas lideranças ajudem a conduzir o segundo turno.

Lula tem força política para tentar uma virada, mas precisa reunir a força dos outros. E precisa fazer isso agora. (Matheus Leitão/Portal Metrôpoles)

Após “avalanche” da direita, Lula terá de mudar campanha para tentar reverter o resultado do primeiro turno.

Depois do susto com a “avalanche” da direita no primeiro turno, a equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) admitiu que a campanha do segundo turno terá de “mudar muito” para tentar reverter o resultado classificado de “péssimo”. A sensação entre assessores presidenciais era de quem foi atropelado por uma onda bolsonarista que não estava no radar da campanha petista. As informações são do jornalista Valdo Cruz.

“O que estamos assistindo é uma avalanche da direita. Péssimo para nós, não estávamos prevendo essa onda bolsonarista tão forte nesta reta final. Vamos ter de repensar tudo para o segundo turno para vencermos o bolsonarismo”, refletiu um líder da campanha do presidente Lula ao blog de Valdo

Ricardo Stuckert/PR



A campanha petista ficou atônita não só com o avanço de Flávio Bolsonaro, mas também com a vitória da direita no Senado.

Cruz na noite de domingo (4).

Campanha petista ficou atônita

A campanha petista ficou atônita não só com o avanço de Flávio Bolsonaro, mas também com a vitória da direita no Senado. Lula encolheu no Sudeste e perdeu votos até no Nordeste.

“Ninguém previu essa derrota, principalmente em Minas”, admitiu um conselheiro de Lula no Estado.

Agora, a ordem é mudar a campanha para o segundo turno. Lula já discute com sua equipe

a nova estratégia desta reta final.

Um dos focos será convencer quem se absteve, um recorde para o primeiro turno, mais de 33 milhões de eleitores, a comparecer no segundo turno.

Apoios no campo de centro

Outra mudança será falar mais do que pode ser um quarto mandato de Lula do que ficar falando do legado. Esse discurso de martelar os feitos dos governos Lula não sensibilizou o eleitorado, principalmente o de Centro.

Lula vai buscar também apoios no

campo de centro. Por sinal, aí está um dos principais fatores da derrota de Lula neste primeiro turno. O presidente não governou, nos últimos quatro anos, com a Frente Ampla que garantiu sua eleição em 2022. Ele até nomeou ministros deste campo, mas não governou com esse grupo.

“Faltou frente ampla no núcleo de decisão do governo, o resultado foi um governo de esquerda, que não conversou com o eleitor de centro, que agora deu o troco”, analisa um interlocutor do presidente.

Brasil nunca viu uma virada no segundo turno da disputa presidencial.

Desde a primeira eleição presidencial direta após a redemocratização do País, nenhum candidato que ficou em segundo lugar no primeiro turno da disputa eleitoral conseguiu virar o resultado no segundo turno. Os candidatos Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disputam o segundo turno, no dia 25 de outubro, para decidir quem será o próximo mandatário do país.

Flávio terminou o primeiro turno das eleições presidenciais com 2,2 milhões de votos a mais do que Lula. O candidato do PL ultrapassou 47,03% dos votos válidos e o petista ultrapassou os 45,16%.

Há 28 anos, nas eleições presidenciais que chegaram ao segundo turno, nenhum candidato que saiu à frente no primeiro turno perdeu a disputa na segunda etapa. Nesse período, Fernando Henrique Cardoso (PSDB) foi o único candidato eleito presidente da República no primeiro turno, em 1994 e 1998.

1989: Collor x Lula

A primeira eleição direta para presidente após a ditadura militar teve 22 candidatos. Fernando Collor de Mello (PRN), com 30,5% dos votos, e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 17,2%, avançaram para o segundo turno. Collor venceu a disputa com 53,0% dos votos válidos, contra 47,0% de Lula.

– 1º turno: Collor 30,5% – Lula 17,2%;
– 2º turno: Collor 53,0% – Lula 47,0%;
– Vencedor: Collor.

1994 e 1998: FHC eleito no 1º turno

Em 1994, Fernando Henrique Cardoso (PSDB) venceu a disputa presidencial sem precisar de um segundo turno. O ex-ministro da Fazenda de Itamar Franco, che-

gou à eleição impulsionado pelo Plano Real e venceu com 54,28%. Lula ficou em segundo, com 27,04%.

Em 1998, na primeira eleição presidencial em que a reeleição foi permitida, FHC voltou a derrotar Lula. O presidente recebeu 53,06% dos votos válidos, enquanto o petista ficou com 31,71%.

2002: Lula x Serra

Depois de três derrotas consecutivas, Lula chega às eleições de 2002 como favorito. O petista foi ao segundo turno com José Serra (PSDB). No primeiro turno, Lula recebeu 46,4% dos votos válidos, enquanto o tucano teve 23,2%. Na segunda etapa, Lula ampliou a vantagem e foi eleito presidente com 61,3% dos votos válidos.

– 1º turno: Lula 46,4% – Serra 23,2%;
– 2º turno: Lula 61,3% – Serra 38,7%;
– Vencedor: Lula.

2006: Lula x Alckmin

Lula foi reeleito em 2006, mas precisou ir ao segundo turno com Geraldo Alckmin (PSDB). No primeiro turno, o petista recebeu 48,6% dos votos válidos, enquanto Alckmin teve 41,6%. Na segunda etapa, Lula ampliou a vantagem e foi reeleito com 60,8% dos votos válidos.

– 1º turno: Lula 48,6% – Alckmin 41,6%;
– 2º turno: Lula 60,8% – Alckmin 39,2%;
– Vencedor: Lula.

2010: Dilma x Serra

Apoiada por Lula, Dilma Rousseff (PT) disputou sua primeira eleição presidencial contra José Serra (PSDB). A petista terminou o primeiro turno com 46,9% dos votos válidos, enquanto Serra teve 32,6%. No segundo turno, Dilma venceu com 56,1% dos

Antonio Augusto/TSE



Há 28 anos, nas eleições presidenciais que chegaram ao segundo turno, nenhum candidato que saiu à frente no primeiro turno perdeu a disputa na segunda etapa.

votos e entrou para a história como a primeira mulher eleita presidente do Brasil.

– 1º turno: Dilma 46,9% – Serra 32,6%;
– 2º turno: Dilma 56,1% – Serra 43,9%;
– Vencedora: Dilma.

2014: Dilma x Aécio

Em 2014, Dilma Rousseff (PT) tentou a reeleição, mas precisou ir ao segundo turno para conquistar o segundo mandato. No primeiro turno, ela ficou com 41,6% dos votos válidos, contra 33,6% do Aécio Neves (PSDB). No segundo turno, a petista venceu a eleição por uma diferença de 3,3 pontos percentuais, com 51,6% dos votos, contra 48,4% do tucano.

– 1º turno: Dilma 41,6% – Aécio 33,6%;
– 2º turno: Dilma 51,6% – Aécio 48,4%;
– Vencedora: Dilma.

2018: Bolsonaro x Haddad

Após 16 anos no poder, o Partido dos Trabalhadores (PT) perdeu a eleição em uma disputa que também foi ao segundo turno. Jair Bolsonaro (PL) e Fernando Haddad (PT) terminaram o primeiro turno com, respectivamente, 46,0% e 29,3% dos votos válidos; Ciro Gomes (PDT) ficou em

terceiro lugar, com 12,5%. No segundo turno, Bolsonaro foi eleito com 55,1% dos votos válidos, contra 44,9% de Haddad.

– 1º turno: Bolsonaro 46,0% – Haddad 29,3%;
– 2º turno: Bolsonaro 55,1% – Haddad 44,9%;
– Vencedor: Bolsonaro.

2022: Lula x Bolsonaro

Após voltar a disputar eleições, Lula terminou o primeiro turno à frente do então presidente Jair Bolsonaro, que concorria à reeleição. No segundo turno, Lula foi eleito presidente com 50,9% dos votos válidos, contra 49,1% de Bolsonaro.

– 1º turno: Lula 48,4% – Bolsonaro 43,2%;
– 2º turno: Lula 50,9% – Bolsonaro 49,1%;
– Vencedor: Lula.

2026: Flávio Bolsonaro x Lula

No domingo, 4, Flávio Bolsonaro terminou o primeiro turno na liderança. Se Lula vencer no segundo turno, será a primeira vez desde 1989 que o segundo colocado conseguirá virar a disputa e ser eleito presidente. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Partido de Bolsonaro elege 121 deputados federais e supera bancada histórica do MDB na Câmara em 1990.

O PL se confirmou como a maior bancada da Câmara dos Deputados nas eleições de domingo (4), após eleger 121 deputados federais, aumento de 23,47% ante os 98 parlamentares da atual legislatura. Com o resultado, o partido conseguiu uma eleição histórica e superou a do MDB em 1990, a primeira desde a redemocratização.

Dados do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) apontam que o partido de Flávio Bolsonaro ficou com mais de um quinto das cadeiras na Câmara. Em 1990, o MDB – então PMDB – terminou as eleições com 109 parlamentares.

A expressiva bancada de 121 deputados e de 28 senadores garante que o partido receberá, nas próximas eleições, o maior fundo eleitoral, em uma estratégia que já funcionou no pleito deste ano, quando o PL teve R\$ 881 milhões.

Os resultados mostram um avanço expressivo do principal partido de direita do Brasil. Com 100% das

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



O PL se confirmou como a maior bancada da Câmara dos Deputados nas eleições de domingo.

urnas apuradas, Nikolas Ferreira (PL-MG) teve 3.119.318 votos e alcançou a marca de deputado federal mais votado da história do Brasil.

Em São Paulo, Lucas Pavanato ficou com 3.038.438 votos. Também se juntam à bancada do PL integrantes da família Bolsonaro, entre eles Renato Bolsonaro (SP), irmão de Jair Bolsonaro, e Jair Renan (SC), filho número "04" do ex-presidente.

A estratégia do partido é reforçar a defesa de pautas conservadoras no Legislativo, especialmente o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), com foco em Alexandre de Moraes.

Na esquerda, ha-

verá um leve recuo nas cadeiras a partir de 2027 na Câmara – hoje, são 125, e na próxima legislatura serão 124.

A federação PC-doB, PT e PV conquistou 88 cadeiras, quatro a mais que o número de assentos que detém atualmente. Em São Paulo, a candidata mais votada do PT foi a vereadora Luna Zarattini, com 233.733 votos. Erika Hilton (PSOL) foi a segunda deputada mais votada em São Paulo, com 1.596.472 votos.

O avanço do PL ocorreu em meio a perdas de partidos do núcleo duro do chamado Centrão e outras legendas que se identificam como centro. O recuo global chegou a

quase 30 assentos – de 284 a 257.

A federação formada por PP e União conseguiu emplacar 87 deputados, contra 98 atualmente. O PSD vai ter cinco parlamentares a menos – 43, ante 48. O Republicanos perdeu uma vaga, passando de 42 a 41 deputados. MDB ficará com dois parlamentares a menos (de 38 a 36), o Podemos manteve 27 e o PSDB saiu de 17 para 11.

O Novo ganhou cinco deputados e terá 10 a partir de 2027. E o Missão manteve um parlamentar, Kim Kataguiri, que recebeu 520.071 votos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Avanço do partido de Bolsonaro no Senado reduz a bancada governista e atinge nomes próximos a Lula.

O avanço do PL no Senado reduziu o número de parlamentares da base governista e atingiu nomes próximos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O cenário reflete a onda da direita no país e está alinhado com o resultado do primeiro turno da eleição presidencial, que terminou com o senador Flávio Bolsonaro (PL) na frente de Lula.

Os partidos PT, MDB, PSD, PSB e PDT somavam 40 senadores, e agora são 28, contando com um parlamentar eleito pela Rede, partido da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Ela disputou uma vaga no Senado pelo Acre, mas não obteve sucesso. Entre esses partidos, o PSD tem uma divisão, com senadores alinhados e outros de oposição ao governo, como Carlos Viana, de Minas Gerais, que também não se reelegeu.

Já as siglas de oposição ao governo, PL, PP, Republicanos, União Brasil, Novo, Podemos, PSDB e Avante, saíram de 40 senadores para 52.

A mudança aparece também na composição individual da Casa.

Jonas Pereira/Agência Senado



O avanço do PL no Senado reduziu o número de parlamentares da base governista.

Entre os senadores que não conseguiram renovar o mandato estão nomes que ocupavam posições de destaque no Congresso e que acumulavam anos de atuação política. São os casos de Renan Calheiros (MDB-AL) e Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Calheiros já foi presidente do Senado em três ocasiões, mas foi derrotado em Alagoas pelo deputado Arthur Lira (PP) e por Marina JHC (PSDB), esposa de João Henrique Caldas, eleito governador.

No Amapá, Randolfe Rodrigues, atual líder do governo Lula no Congresso, perdeu a disputa para Lucas Barreto (PSD), que conseguiu renovar seu mandato de senador, e Rayssa Furlan (Po-

demos), esposa do ex-prefeito de Macapá e governador eleito Dr. Furlan (PSD).

Outros nomes do campo governista também ficaram de fora. Carlos Fávaro (PSD-MT), ex-ministro da Agricultura do governo Lula, não conseguiu renovar seu mandato. No Maranhão, Eliziane Gama (PT) e Weverton Rocha (PDT) perderam as duas vagas. Eliziane está na política desde 2006 e havia vencido as eleições que disputou para o Congresso desde então, além de ter concorrido à Prefeitura de São Luís.

No Espírito Santo, Fabiano Contarato (PT) também não conseguiu a reeleição. No Distrito Federal, Leila do Vôlei (PDT) ficou de fora, enquanto as

duas vagas foram conquistadas por Michelle Bolsonaro (PL) e a deputada federal Bia Kicis (PL). No Mato Grosso do Sul, Soraya Thronicke (PSB-MS), que se alinhou ao governo Lula após romper com o bolsonarismo, não conseguiu se eleger.

No Paraná, a deputada Gleisi Hoffmann, ex-presidente do PT e ex-ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, também não conseguiu uma das duas vagas. Ela foi derrotada por Filipe Barros (PL) e Deltan Dallagnol (Novo).

O avanço do PL atingiu também a oposição. O senador Ciro Nogueira (PP-PI), que estava no Congresso Nacional desde 2007, perdeu sua cadeira. As informações são do jornal O Globo.

Com 45 senadores em 2027, bolsonarismo se aproxima de impeachment de ministros do Supremo.

O bolsonarismo se fortaleceu no Senado com as eleições de domingo (4) e agora está mais próximo do quórum necessário para a aprovação de impeachments de ministros do Supremo Tribunal Federal – uma das principais pautas desse grupo político. Ao todo, 45 bolsonaristas e aliados serão senadores pelos próximos quatro anos. A casa legislativa pode destituir um magistrado do STF com um mínimo de 54 votos (dois terços do total).

Com os novos resultados, o grupo alinhado às ideias defendidas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) já ocupa mais da metade das 81 cadeiras do Senado. Ao todo, 30 bolsonaristas foram eleitos neste domingo e poderão permanecer no cargo de 2027 a 2035. Outros 15 já estavam lá desde 2023 (eleitos em 2022) e podem ficar até 2031.

Aumentar a presença no Senado era um objetivo declarado do bolsonarismo há anos. E o impeachment de ministros do STF é uma das principais bandeiras das campanhas do PL a todos os cargos nas eleições de 2026. O próprio senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho de Jair e candidato à Presidência da República, vem batendo

nessa tecla. Ele disputará o segundo turno com o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Atualmente há 38 bolsonaristas no Senado (dentro e fora do PL), dos quais 23 são convictos e 15 são aliados. Ocorre que o mandato de 22 desses 38 termina no início de 2027. E apenas seis deles se reelegeram neste domingo.

Ainda assim, o bolsonarismo “ganhou” sete cadeiras com a renovação de 2026 – mesmo com a eleição do senador Sergio Moro (PL-PR) para o governo de seu estado e a incerteza sobre as posições de seu suplente.

Maioria absoluta

O total de 45 nomes engloba tanto bolsonaristas mais “orgânicos” – com forte alinhamento ideológico ao PL e à família Bolsonaro – quanto aliados de ocasião, que se juntaram ao grupo por conveniência política, arranjo eleitoral ou concordância com somente algumas das principais pautas.

Entre os 30 senadores eleitos neste domingo, por exemplo, 23 podem ser considerados militantes do bolsonarismo. A conta inclui 19 candidatos do PL. Os demais estão distribuídos em partidos ideologicamente próximos, como

Ton Molina/Agência Senado



O bolsonarismo se fortaleceu no Senado com as eleições de domingo (4).

o hoje deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP), ex-vice-líder do governo Bolsonaro na Câmara, que foi apoiado por Flávio na disputa.

Os outros aliados contaram com apoio do candidato do PL à presidência, embora sejam mais independentes e não tão presos às pautas bolsonaristas. Um exemplo é o deputado federal Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara e um dos principais representantes do “centrão”. Ele já se aliou tanto a Bolsonaro quanto a Lula nos últimos anos.

Quase todos os sete aliados eleitos neste domingo foram apoiados por Flávio. A exceção é o senador reeleito Plínio Valério (PSDB-AM), que declarou apoio à família Bolsonaro nos últimos anos e é apoiado por bolsonaristas como a senadora Damares Alves (PL-DF). Há ainda a situação

incerta de Deltan Dallagnol (Novo-PR), que foi eleito mas ainda vive um imbróglio jurídico no Tribunal Superior Eleitoral.

Os 30 nomes deste domingo se juntam a 15 bolsonaristas convictos que permanecerão até 2031, dos quais oito são filiados ao PL. O partido deve ganhar uma cadeira, pois o senador bolsonarista Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG), eleito governador de seu estado, dará lugar ao suplente Alex Diniz, recém-filiado ao PL.

O também senador bolsonarista Alan Rick (Republicanos-AC) ainda tem chance de se eleger governador no segundo turno. Mesmo que isso aconteça, a situação não deve mudar muito, pois seu suplente, Gemil Júnior (PSD-AC), é a favor do impeachment de ministros do STF. As informações são da revista Consultor Jurídico.

Com Flávio Bolsonaro favorito, direita terá mais poder do que polarização sugere.

N uma eleição marcada pela apatia e pela frustração do eleitor com as lideranças do País, o primeiro turno deixou praticamente metade do Brasil animada com a iminência da derrota de Lula. A outra metade ficou consternada com a perspectiva de volta do bolsonarismo ao poder. Flávio Bolsonaro (PL) terminou à frente, com 47% dos votos válidos, ante 45,2% de Lula, e chega ao segundo turno, em 25 de outubro, como claro favorito.

Como argumentei algumas vezes neste espaço, o leve viés a favor da reeleição se apoiava na expectativa de que o presidente ganharia popularidade durante a campanha, como aconteceu com todos os presidentes que disputaram um segundo mandato.

Lula tentou de várias formas, com medidas de impacto como a restrição às bets e a redução da jornada, mas não conseguiu converter isso em apoio. Com a aprovação parada, pesaram mais a sensação de estagnação econômica e a preocupação com o crime organizado e a corrupção. Essa é a principal explicação para a vantagem de Flávio e seus aliados.

Porém, a divisão do eleitorado, que ainda aparece nas taxas de rejeição elevadas dos dois candidatos, não se reflete no balanço de forças

para os próximos quatro anos na política institucional, que favorece amplamente a direita.

No Senado, a nova bancada tem condições de alcançar o quórum de dois terços para o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Antes da eleição, parecia que a oposição chegaria perto sem conseguir. Agora, somando o PL a outros partidos de direita e a nomes do centro que já declararam apoio, essa opção passou a ser o cenário-base da Eurasia Group.

Flávio terá plenas condições de aprovar reformas fiscais e administrativas, bem como mudanças no regime tributário, há muito aguardadas por empresários e pelo mercado financeiro. A reação do mercado nesta segunda-feira, com o dólar abaixo de R\$ 5 e a Bolsa em alta, reflete essa expectativa, com projeções mais firmes de queda dos juros.

Isso, ainda assim, não livra um eventual governo Flávio de riscos. Ele deve começar o mandato num ambiente de desaceleração em 2027. Seus assessores econômicos têm reconhecido que levará algum tempo, talvez um ano e meio, para que as primeiras medidas surtam efeito, com os juros mais baixos trazendo oxigênio para a economia. Isso pode começar a corroer sua po-

Charles Vieira/Divulgação



Flávio Bolsonaro (PL) terminou à frente, com 47% dos votos válidos, ante 45,2% de Lula.

pularidade ao longo do primeiro ano. Ainda assim, um eventual desgaste nas pesquisas não desfaz a maioria construída nas urnas, sem precedentes na política institucional deste século 21.

É esse alinhamento ideológico em todas as instituições que exige atenção no médio e no longo prazo. Ao mesmo tempo em que facilita reformas, traz a tentação de captura institucional, com menos transparência e menos controle por parte de uma oposição enfraquecida. O resultado seria um alinhamento pleno entre Executivo, Congresso, Judiciário e Procuradoria, com maior capacidade de pressão sobre os quadros de órgãos como a Polícia Federal, o Itamaraty, e outras carreiras de Estado.

A degradação institucional dos últimos anos evoluiu no governo Lula, mas começou bem antes dele. A infiltração

do crime organizado é um fenômeno de mais de uma década. As emendas parlamentares e a captura de agências reguladoras são problemas crônicos que vinham se agravando antes da pandemia.

O esquema do Banco Master cresceu antes de 2023 e envolve figuras que devem fazer parte de um eventual governo de Flávio. Vários estados com alinhamento político muito forte no passado recente conviveram com corrupção, captura por grupos de interesse e infiltração do crime, com pouco espaço para que escândalos viessem à tona. O Rio de Janeiro é o exemplo mais evidente. Com uma oposição enfraquecida, o risco é o enfraquecimento dos mecanismos de controle, com consequências que demorariam a ser revertidas. (Silvio Cascione/Estadão Conteúdo)

Michelle Bolsonaro, filho de Arthur Lira, irmã do presidente da Câmara dos Deputados e bisneto de JK: herdeiros políticos puxam votos nos Estados.

Herdeiros políticos ainda sem tradição na vida pública se elegeram pela primeira vez em 2026. Embalados pelo sobrenome, os novos políticos usaram o espólio da família como trampolim para as candidaturas e se tornaram puxadores de votos.

Reprodução



Estreante nas urnas, a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro (PL-DF) garantiu uma vaga no Senado na capital federal sob votos herdados do marido.

Vaga no Senado na capital federal

Estreante nas urnas, a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro (PL-DF) garantiu uma vaga no Senado na capital federal sob votos herdados do marido, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e puxada pelo eleito-rado conservador e antipetista da capital federal. Um dos irmãos dele, Renato Bolsonaro (PL-SP) se tornará deputado federal na próxima legislatura.

Álvaro Lira

Aos 20 anos, o novo deputado fe-

deral Álvaro Lira (PP-AL) herdou a vaga do pai, o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), que irá para o Senado. O jovem obteve 172.628 votos, liderando em Alagoas.

Olívia Motta

A médica Olívia Motta (Republicanos-PB) — irmã do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) — se elegeu deputada estadual na Paraíba na vaga que a avó Francisca Motta (Republicanos-PB) ocupava há seis mandatos. A matri-

arca deixa a política e vê a neta obter 67.991 votos, a 3ª maior votação do Estado.

André Kubitschek

O empresário André Kubitschek (PL-DF) conseguiu 23.683 votos para se tornar deputado distrital sob o legado do bisavô e ex-presidente Juscelino Kubitschek. Já o pai, Paulo Octávio (PSD), governou o Distrito Federal por 12 dias em 2010 após a renúncia do ex-governador José Roberto Arruba (PSD).

Ex-primeiras-damas

Além de Michelle, outras três ex-primeiras-damas alçaram ao Senado: Gracinha Caiado (União-GO), de Goiás; Marina JHC (PSDB), de Maceió; e Rayssa Furlan (Podemos-AP), de Macapá. Com as eleições de JHC (PSDB) e de Dr. Furlan (PSD) para governadores de Alagoas e do Amapá, as duas últimas voltarão a ser primeiras-damas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Presidente do Partido Liberal diz que Bolsonaro pode ser candidato à Presidência em 2030.

O presidente nacional do PL (Partido Liberal), Valdemar Costa Neto, projetou que Jair Bolsonaro será um "forte candidato" a presidente da República em 2030 pela sigla. O chefe do partido disse que não tem dúvidas de que Flávio Bolsonaro (PL) vai garantir a liberdade do pai, caso seja eleito neste ano.

"O Flávio se elegendo presidente da República, ele vai liberar o Jair Bolsonaro. Eu não tenho dúvida disso. O Jair Bolsonaro pode ser um forte candidato daqui quatro anos. O povo vai querer Jair Bolsonaro", respondeu Valdemar ao ser questionado sobre uma nova candidatura do ex-presidente ao Planalto.

O líder da legenda concedeu entrevista exclusiva a CNN Brasil na manhã desta segunda-feira (5) e classificou como "surpreendente" o desempenho de Flá-

Beto Barata/PL



vio Bolsonaro, que liderou o primeiro turno da eleição presidencial e vai para o segundo turno com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Valdemar aproveitou para elogiar Jair Bolsonaro e atribuir ao carisma do ex-presidente o "sucesso" que o PL teve nas eleições dentro do Senado e Câmara dos Deputados. O partido é a legenda que terá mais representantes nas duas casas do Congresso Nacional.

Durante a entrevista, também afirmou que o ex-presidente está com a saúde melhor e

segue se cuidando: "Ele é muito novo ainda e é muito forte. Tenho certeza que vai contribuir muito para o governo do Flávio".

Outro ponto abordado por Valdemar foi a eleição de Michelle Bolsonaro (PL) ao Senado pelo Distrito Federal: "Não tenho dúvidas de que ela terá uma forte atuação no Senado. Ela ajudou muito na eleição, é uma líder nata e tem talento. Tenho certeza que ela vai entrar pra valer nessas eleições".

O presidente do PL indicou que o partido não apoiará o senador Davi

Alcolumbre (União AP) para reeleição na presidência do Senado em 2027. Valdemar declarou o atual chefe da Casa Alta está alinhado com o governo de Lula. Segundo ele, o senador Rogério Marinho (RN) será o nome do PL para a disputa ao comando do Senado no próximo ano.

"Teremos um trabalho muito grande porque temos que mudar isso. Não tenho dúvida de que com a eleição de Flávio Bolsonaro conseguiremos mudar a presidência do Senado", disse.

Veja lista dos "campeões de voto" que bateram recordes nas eleições para deputado federal.

Após os resultados das urnas de votação do primeiro turno das Eleições 2026 no último domingo (4), os candidatos a deputado federal mais votados do País já foram definidos. Como líderes, estão Nikolas Ferreira (PL-MG) e Lucas Pavanato (PL-SP), políticos jovens que comandam o avanço da direita no Brasil.

Por outro lado, como resultados mais expressivos da esquerda, aparecem as candidatas Erika Hilton (PSOL-SP), com quase 1,6 milhão de votos, e Sâmia Bomfim (PSOL-SP), com um pouco mais de 580 mil votos.

A CNN Brasil analisou os resultados e separou uma lista dos 50 candidatos a deputado federal mais votados do País. Veja abaixo:

– Nikolas Ferreira (PL-MG) - 3.119.318 votos;
 – Lucas Pavanato (PL-SP) - 3.038.438 votos;
 – Erika Hilton (PSOL-SP) - 1.596.472 votos;
 – André Fernandes (PL-CE) - 684.372 votos;
 – Sâmia Bomfim (PSOL-SP) - 583.107 votos;
 – Julia Zanatta (PL-SC) - 560.223 votos;
 – Ana Elisa (PT-MG) - 524.219 votos;
 – Kim Kataguirí (Partido Missão-SP) - 520.071 votos;
 – Tabata Amaral (PSB-SP) - 476.383 votos;
 – Jeffrey Chiquini (Novo-PR) - 425.399 votos;
 – Lucas Polese (PL-ES) - 419.735 votos;
 – Delegado Caveira (PL-PA) - 414.927 votos;
 – Maurício Marcon (PL-RS) - 379.834 votos;
 – Renato Bolsonaro (PL-SP) - 379.312 votos;
 – Sargento Nantes (PP-

SP) - 333.401 votos;
 – Jader Filho (MDB-PA) - 326.617 votos;
 – Delegado Palumbo (PODE-SP) - 303.271 votos;
 – Fernanda Melchionna (PSOL-RS) - 280.262 votos;
 – Guilherme Cortez (PSOL-SP) - 275.450 votos;
 – Dra. Alessandra Haber (PODE-PA) - 272.856 votos;
 – Mauricio Neves (PP-SP) - 269.996 votos;
 – Guilherme Kilter (Novo-PR) - 269.832 votos;
 – Cabo Gilberto Silva (PL-PB) - 267.142 votos;
 – Tainah Marinho (PSB-CE) - 265.585 votos;
 – Pedro Campos (PSB-PE) - 261.555 votos;
 – Marcio Alvino (PL-SP) - 261.325 votos;
 – Yury do Paredão (MDB-CE) - 261.291 votos;
 – Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP) - 253.778 votos;
 – Jones Manoel (PSOL-PE) - 249.077 votos;
 – Pastor Sargento Isidório (Avante-BA) - 248.147 votos;
 – Ana Carolina Oliveira (PODE-SP) - 246.741 votos;
 – Sargento Fatur (PL-PR) - 242.643 votos;
 – Baleia Rossi (MDB-SP) - 239.124 votos;
 – Giordanna Mano (PRD-CE) - 235.848 votos;
 – Georgiano (PSD-PI) - 234.254 votos;
 – Giovani Cherini (PL-RS) - 234.171 votos;
 – Luna Zarattini (PT-SP) - 233.733 votos;
 – Marina Helena (Novo-SP) - 230.866 votos;
 – Duda Salabert (PSOL-MG) - 229.535 votos;
 – Fábio Felix (PSOL-DF) - 224.224 votos;
 – Rony Gabriel (PODE-RS) - 223.643 votos;

Reprodução



Após os resultados das urnas de votação do primeiro turno das Eleições 2026 no último domingo (4), os candidatos a deputado federal mais votados do País já foram definidos.

– Delegado Bruno Lima (PODE-SP) - 217.952 votos;
 – Alceu Moreira (MDB-RS) - 217.208 votos;
 – Natália Bonavides (PT-RN) - 215.509 votos;
 – Reginaldo Lopes (PT-MG) - 215.192 votos;
 – Dr. Luizinho (PP-RJ) - 213.904 votos;
 – Rosana Valle (PL-SP) - 213.752 votos;
 – Júnior Ferrari (PSD-PA) - 213.645 votos;
 – Sargento Salazar (PL-AM) - 212.948 votos;
 – Bruno Peixoto (União-GO) - 207.899 votos.

Avanço da direita

Como demonstrativo do avanço da direita no País, os resultados mostram que o PL tem 14 deputados federais na lista dos mais votados. Se somados, PSOL e PT, com 8 e 4, respectivamente, não alcançam o número do partido.

Na avaliação do head de análise política da Atlas/Intel, Yuri Sanches, a votação expressiva de Nikolas Ferreira e Lucas Pavanato confirma uma tendência mais conser-

vadora no eleitorado jovem.

"Pesquisas que a gente fez há menos de um ano atrás indicam justamente que o perfil do jovem que está entrando na vida política é um jovem que tem um perfil de tendência mais conservadora", afirmou Sanches em entrevista no domingo (4).

Segundo ele, esse perfil impacta também na comunicação política, sobre quem se comunica com esse eleitor e quem se propõe a fazer política para ele.

Sanches apontou que, além de Pavanato e Nikolas, outro político que está ligado a essa fatia do eleitorado é Renan Santos, que disputou a presidência pelo Missão.

Esse cenário teria impulsionado, ainda no início do ano, mobilizações de expoentes do bolsonarismo, como o próprio Flávio Bolsonaro (PL), para incentivar os jovens a tirarem o título de eleitor e irem às urnas. "Entendendo que houve uma espécie de mudança nesse eleitor", segundo Sanches. As informações são da CNN.

Marina Silva, Simone Tebet, Aécio Neves, Renan Calheiros e Ciro Nogueira: veja nomes conhecidos que não conseguiram se eleger no pleito deste ano.

Nomes conhecidos da política nacional ficaram sem mandato após as eleições deste ano. Marina Silva, Simone Tebet, Aécio Neves, Renan Calheiros e Ciro Nogueira estão entre os candidatos que disputaram vagas no Senado e na Câmara dos Deputados, mas não foram eleitos. Veja abaixo a lista.

Marina Silva

Candidata do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Senado em São Paulo, a ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva não conseguiu conquistar uma cadeira na Casa. Em uma disputa ao lado de Simone Tebet, ficou em quarto, com 18,04% dos votos.

Simone Tebet

Ex-ministra do Planejamento e Orçamento do governo Lula, Simone Tebet ficou em terceiro lugar na disputa, com 19,14%. Os candidatos apoiados por Flávio Bolsonaro, Guilherme Derrite e André do Prado foram eleitos com 30,69% dos votos e 29,35%, respectivamente.

Renan Calheiros

Senador há mais de três décadas consecutivas, Renan Calheiros disputou a reeleição em um confronto entre os principais grupos políticos de Alagoas. Arthur Lira (PP), ex-presidente da Câmara, e Marina JHC (PSDB), mulher do ex-prefeito de Maceió JHC, foram eleitos.

Ciro Nogueira

Ex-ministro da Casa Civil entre 2021 e 2022 e presidente do Progressistas, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) não conseguiu se reeleger. No Piauí, as duas vagas ficaram com Marcelo Castro (MDB), que conquistou um novo mandato, e Júlio César.

Gleisi Hoffmann

A deputada federal Gleisi Hoffmann, ex-presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) e ex-ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais do governo Lula não conseguiu se eleger como senadora pelo Paraná neste domingo. Felipe Barros (PL) e Deltan Dallagnol (Novo) foram eleitos para o cargo.

Aécio Neves

Presidente nacional do PSDB e ex-governador de Minas, Aécio Neves perdeu a disputa pelo Senado e ficará sem cargo eletivo pela primeira vez em quatro décadas. Depois de muita dúvida, ele anunciou tardiamente sua candidatura e não conseguiu uma das duas vagas na bancada mineira. O candidato ficou em sétimo lugar na disputa.

Randolfe Rodrigues

Líder do governo Lula no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues perdeu a disputa à reeleição no Amapá. Rayssa Furlan (Podemos) e Lucas Barreto (PSD) foram eleitos neste domingo para representar o estado na Casa.

Soraya Thronicke

Eleita em 2018 pelo PSL na onda bolsonarista, a senadora Soraya Thronicke não conseguiu se reeleger no Mato Grosso do Sul com o apoio do presidente Lula. Reinaldo Azambuja (PL), e Capitão Contar (PL) foram eleitos no estado.

José Dirceu

Aos 80 anos, José Dirceu tentou uma vaga como deputado federal em São Paulo, 21 anos após deixar a Câmara dos Deputados. Ex-ministro da Casa Civil, condenado no escândalo do mensalão, ele foi apenas o 17º mais votado do PT no estado e não conquistou o mandato.

Reprodução



Nomes conhecidos da política nacional ficaram sem mandato após as eleições deste ano.

Paulo Pimenta

Deputado federal desde 2003 e ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social do governo Lula, Paulo Pimenta (PT) tentou uma vaga no Senado pelo Rio Grande do Sul, mas não foi eleito. Ele ficou com 16,31% dos votos. Marcel van Hattem (Novo) e Sanderson (PL) conquistaram as duas cadeiras em disputa.

Datena

Apresentador de televisão e candidato à prefeitura de São Paulo em 2024, José Luiz Datena (PSB) disputou uma vaga de deputado federal pelo estado neste ano, mas não foi eleito. Ele recebeu 51.078 votos.

Tiririca

Humorista e deputado federal mais votado do país em 2010, Tiririca (PSD) não conseguiu se reeleger após uma sequência de quatro mandatos consecutivos na Câmara dos Deputados. Desta vez, recebeu apenas 5.517 votos e não conseguiu um mandato pelo Ceará.

Hélio Lopes

Proibido de usar o sobrenome de Bolsonaro na disputa, Hélio Lopes (PL) não foi eleito

senador em Roraima nas eleições de 2026. O deputado federal eleito pelo Rio de Janeiro em 2022 decidiu concorrer ao Senado Federal pelo estado da Região Norte, mas não conseguiu garantir uma vaga na Casa.

Ciro Gomes

Ex-candidato à Presidência e ministro do governo Lula 1, Ciro Gomes perdeu a disputa pelo governo do Ceará para o candidato do PT, Elmano de Freitas, que foi reeleito no primeiro turno com 53,1% dos votos.

João Campos

Ex-deputado federal e ex-prefeito de Recife, João Campos (PSB) ficou sem mandato nestas eleições, após perder o pleito pelo governo de Pernambuco para a atual governadora Raquel Lyra (PSD), que teve 53,27%.

Rui Falcão

Ex-presidente nacional do PT entre 2011 e 2017, o deputado federal Rui Falcão não conseguiu se reeleger. Ele teve 106.391 votos, ficou na primeira suplência do partido para a Câmara. As informações são do jornal O Globo.

Sete candidatos não receberam nem o próprio voto; veja quem são.

No primeiro turno das eleições deste ano, sete pessoas ficaram com zero votos após apuração das urnas realizadas pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) no domingo (4). Todos os listados concorriam ao cargo de deputado estadual em cinco diferentes unidades federativas: Acre, Goiás, Pará, Pernambuco e Roraima.

Em comparação ao último pleito nacional, em 2022, houve uma queda de metade dos números. Naquele ano, 14 candidatos não receberam nenhum voto, inclusive deles próprios.

Em 2026, o DC (Democracia Cristã) lidera a lista, com três nomes em estados diferentes; na sequência, vêm o Mobiliza, com dois candidatos em Pernambuco; e o PRD (Partido Renovação Democrática) e o Solidariedade, cada sigla com um candidato.

Confira a lista dos candidatos que não

Marcelo Camargo/Agência Brasil



No primeiro turno das eleições deste ano, sete pessoas ficaram com zero votos após apuração das urnas realizadas pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

tiveram nenhum voto nas eleições 2026:

- Renilda Rocha (Solidariedade-AC);
- Dr. Pedro Benevides (PRD-AC);
- Raimundo Aguiar (DC-GO);
- Luiz Damião (DC-PA);
- Mouracia (Mobiliza-PE);
- Luis Augusto (Mobiliza-PE);
- Chagas Enfermeiro (DC-RR).

Apesar dos sete nomes, os dois candidatos do Mobiliza pelo Pernambuco, Mouracia e Luis Augusto, concorreram sub judice, ou seja, com candidaturas que aguardam recurso após indeferimento pela Justiça Eleitoral. Nesses casos, mesmo com

uma validação das candidaturas, o status de não eleito ou número de votos não seria alterado.

No caso dos outros cinco nomes da lista, os políticos não receberam votos, apesar de constarem com candidatura deferida no TSE.

Abstenção no 1º turno

A abstenção no 1º turno das eleições 2026 bateu recorde com 33,4 milhões de pessoas que não compareceram às urnas, representando 21,08% do total de eleitores. Em 2022, a abstenção foi 20,9%, o que representou 32,7 milhões de pessoas. Os dados são do Tribunal Superior

Eleitoral (TSE).

A abstenção de domingo (4) foi semelhante à das eleições municipais de 2024, que costumam registrar uma ausência maior que as eleições nacionais. Há dois anos, 33,7 milhões de pessoas não foram votar no 1º turno para prefeito e vereador, chegando a 21,68% do eleitorado total.

O 1º turno da eleição de 2026 contava com 158,7 milhões de eleitores aptos a votar. Desses, 125,2 milhões compareceram aos colégios eleitorais. De cada dez eleitores, dois não foram às urnas. As informações são da CNN e da Agência Brasil.

Políticos envolvidos no caso Master triunfam nas urnas, mas alvos de investigação sobre INSS fracassam.

Parte dos políticos que tiveram seu nome relacionado ao caso Master foi eleita neste domingo, apesar de o escândalo ter sido um dos principais assuntos da campanha deste ano. Ao mesmo tempo, alvos da investigação sobre as fraudes no INSS não tiveram êxito ao tentarem se reeleger.

Saíram vitoriosos nas urnas, por exemplo, o senador Jaques Wagner (PT-BA) e o deputado Mário Frias (PL-SP), que são formalmente investigados em inquéritos diferentes relacionados ao Master e já foram alvos de mandados de busca e apreensão. Também foram eleitos o presidente da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB), e o presidente do União Brasil, Antônio Rueda (União-RJ), que aparecem em conversas como políticos próximos a Vorcaro. Questionada, a defesa de Vorcaro disse que não iria comentar os casos.

Na disputa presidencial, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) largou em primeiro e vai ao segundo turno com uma vantagem de mais de 2 milhões de votos. Flávio é investigado no inquérito do Master que apura o financiamento do filme "Dark Horse", uma cinebiografia sobre a trajetória do seu pai, Jair Bolsonaro.

A investigação contra o presidenciável apura os supostos crimes de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e corrupção e está sob relatoria do ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça. Flávio pediu diretamente a Vorcaro R\$ 131 milhões para custear o projeto audiovisual. Flávio nega qualquer irregularidade e diz que todos os recursos do filme foram privados.

Mário Frias, por sua vez, foi alvo de mandados de busca e apreensão em outro

desdobramento do caso Dark Horse que apura o suposto desvio de emendas parlamentares ao filme. Ele é o produtor-executivo do filme e sempre negou qualquer irregularidade. Ele ganhou mais um mandato na Câmara no pleito de ontem.

Ex-líder do governo no Senado, Jaques Wagner foi alvo de mandados de busca e apreensão na nona fase da Operação Compliance Zero, realizada em junho. A PF apontou que ele recebeu supostas vantagens indevidas do ex-sócio do Banco Master Augusto Ferreira Lima.

Os investigadores citaram entre os benefícios a negociação de uma apartamento de luxo em Salvador, o repasse a uma nora de Wagner, voos em jatinhos e ingressos para shows.

A PF investiga se o petista atuou em favor do Master no Congresso, o que ele sempre negou. Na ocasião, Wagner afirmou por meio de sua assessoria que é inocente e nunca atuou em benefício do banco "ou qualquer outra instituição financeira". Jaques Wagner se reelegeu ao Senado pelo Estado da Bahia.

Hugo Motta, por sua vez, foi chamado em mensagens de Daniel como o seu "número 1". A PF também apontou que Vorcaro custeou diárias para o presidente da Câmara em uma suíte de hotel de luxo em Lisboa. À época, Motta afirmou "não ver problemas" no pagamento das diárias, já que se tratava de um evento "corporativo e jurídico". Neste domingo, ele se reelegeu à Câmara dos Deputados.

Já Antônio Rueda apareceu em diálogos extraídos do celular de Daniel Vorcaro, que apontam uma relação de proximidade entre os dois. Nas conversas, o banqueiro

Rovena Rosa/Agência Brasil



Flávio pediu diretamente a Vorcaro R\$ 131 milhões para custear o projeto audiovisual.

afirma que uma aeronave estava à disposição do político. Além disso, o Banco Master fez pagamentos de R\$ 2,1 milhões ao dirigente partidário entre 2024 e 2025. Na ocasião, Rueda afirmou que os repasses se referiam a serviços advocatícios prestados ao banco. Rueda se elegeu ao seu primeiro mandato como deputado federal pelo Rio de Janeiro.

Derrotados

Outra parte dos políticos que tiveram seus nomes relacionados ao Master não teve o mesmo desempenho. O senador e presidente nacional do PP, Ciro Nogueira (PI), foi um dos que não conseguiu se reeleger para mais um mandato na Casa Legislativa; e o vice-presidente do União e ex-prefeito de Salvador, ACM Neto, ficou em segundo lugar na eleição ao governo da Bahia.

Ciro Nogueira chegou a ser alvo de mandados de busca e apreensão durante a quinta fase da Operação Compliance Zero, ocorrida em maio.

As investigações da PF citaram que Ciro atuou no Congresso Nacional em favor de Vorcaro na apresenta-

ção do que chamaram como "emenda Master". A PF também apontou que o dono do banco pagou "vantagens financeiras indevidas" ao parlamentar.

Ciro Nogueira sempre negou ter cometido qualquer irregularidade. A defesa do senador afirmou que "qualquer ilação de ilicitude sobre suas condutas, especialmente em sua atuação parlamentar".

Já ACM Neto teve o nome citado em mensagens extraídas do celular de Vorcaro. Nas mensagens reveladas pela coluna de Lauro Jardim, o banqueiro é chamado de "irmão". Vorcaro, por sua vez, elogia o político como "grande homem dessa nação".

Caso INSS

Políticos investigados no caso do INSS, por sua vez, fracassaram nas urnas. O senador Weverton Rocha (PSD-MA) não conseguiu o quarto mandato na Casa Legislativa, enquanto os deputados Euclydes Pettersen (Rep-MG) e Gorete Pereira (MDB-CE) não se reelegeram. (Com informações do portal O Globo)

PSOL, PDT e Missão: com regra mais rígida, 12 siglas ficam abaixo da cláusula de barreira; entenda.

Com o endurecimento da denominada cláusula de barreira nas eleições deste ano, 12 siglas ficaram de fora e terão acesso restrito aos recursos do fundo partidário e propaganda gratuita no rádio e na televisão. Estão neste grupo a federação PSOL/Rede, o PDT, o Missão, de Renan Santos, e o Avante, de Augusto Cury.

O levantamento é baseado nos dados dos resultados das eleições do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na noite deste domingo. Em 2026, para atingir a cláusula de desempenho, as legendas têm como meta eleger 13 deputados federais em pelo menos nove estados. Outra opção é alcançar 2,5% dos votos válidos para a Câmara em todo o país, sendo no mínimo 1,5% em nove locais diferentes.

Se isso não acontecer, o partido fica impedido de receber fundo partidário nos próximos quatro anos e não participa da distribuição do tempo de propaganda gratuita em rádio e TV, que

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O levantamento é baseado nos dados dos resultados das eleições do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na noite deste domingo.

costuma ser uma moeda de troca política para cargos de maior estatura.

PSOL e Rede, que integram uma federação, somaram 4,89% dos votos válidos para a Câmara. As siglas ficaram abaixo da cláusula porque alcançaram o percentual mínimo exigido em apenas oito estados, e não em nove. A federação chegou perto de superar a cláusula no Espírito Santo, mas teve 185 votos a menos do que o necessário.

A situação da federação pode ser alterada caso, nos próximos meses, votos na disputa eleitoral sejam anulados, levando a uma nova totalização do resultado.

O PDT também ficou abaixo da cláusula, com 1,64% dos votos e quatro deputados eleitos. O mesmo ocorreu com o Avante, de Augusto Cury, que somou 1,59% dos votos e elegeu um deputado, e com o Missão, de Renan Santos, que teve 1,08% e elegeu apenas um representante para a Câmara, Kim Kataguiri, por São Paulo.

Em 2022, foram seis as legendas que não atingiram a cláusula de barreira: Novo, PTB, Solidariedade, PSC, Patriota e Pros. Desta vez, o Novo conseguiu atingir a cláusula.

Na época, as exigências eram mais brandas. Os partidos precisavam obter 2%

dos votos válidos para a Câmara, com ao menos 1% em nove estados, ou eleger 11 deputados federais distribuídos por pelo menos nove estados.

A cláusula ficará ainda mais rígida a partir de 2030. Para ter acesso ao fundo partidário e à propaganda gratuita, as legendas terão de eleger ao menos 15 deputados federais distribuídos por pelo menos um terço das unidades da Federação ou obter 3% dos votos válidos para a Câmara, com um mínimo de 2% em pelo menos nove estados. (Com informações do portal O Globo)

Mulheres ocupam menos de um terço de cargos vitalícios no Poder Judiciário.

As mulheres ocupam apenas 29% dos cargos vitalícios no Poder Judiciário, conforme indica a pesquisa “Mulheres na Justiça”, que mapeou a proporção por gênero em tribunais, promotorias e defensorias públicas. O levantamento inclui desembargadoras, procuradoras de Justiça e ministras de cortes superiores e do Supremo Tribunal Federal.

A maior desproporção ocorre nas instâncias mais altas. No STF, a participação feminina se limita à presença da ministra Cármen Lúcia entre os dez magistrados que exercem a função.

No Superior Tribunal de Justiça, há apenas seis ministras, o que corresponde a 18% do total. As mulheres também representam menos de um terço dos procuradores da República do Ministério Público Federal.

Entre os 27 Tribunais de Justiça, apenas quatro são presididos por mulheres. E somente três promotoras presidem Ministérios Públicos es-

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Cármen Lúcia é a única ministra do Supremo Tribunal Federal, a corte máxima do país.

taduais. O levantamento foi desenvolvido pelo Fórum Justiça, JUSTA e Themis. organizações da sociedade civil especializadas em pesquisas.

Algumas dessas organizações começaram a desenvolver iniciativas para enfrentar o problema. A Themis montou uma turma formada por mais de 30 magistradas, promotoras e defensoras públicas para desenvolver novas lideranças, com foco em mulheres negras. O curso terá dez meses de duração.

Já o Fórum Justiça faz a articulação com a sociedade civil e movimentos sociais. A ideia é criar um cenário propício para que mulheres preencham as três novas vagas que serão aber-

tas no STJ, duas por aposentadorias compulsórias e outra por punição ao ministro Marco Buzzi, acusado de importunação e assédio sexual.

Mulheres na política: candidaturas aumentam, mas presença no poder ainda é pequena

As mulheres são maioria entre os eleitores brasileiros. Dados da Justiça Eleitoral mostram que são 83,8 milhões de eleitoras, contra 74,8 milhões de homens. A diferença acompanha a composição da população brasileira. Segundo o IBGE, o país tem cerca de 6 milhões de mulheres a mais do que homens.

Mesmo sendo maioria, elas ainda têm

participação menor nos cargos de liderança e nos espaços de decisão.

Na política, a presença feminina nas eleições aumentou nos últimos anos, mas ainda existe uma diferença entre estar na disputa e chegar aos lugares onde as decisões são tomadas.

As razões podem ser diferentes. Falta de espaço dentro dos partidos, recursos, estrutura de campanha, responsabilidades familiares, violência política e até o interesse das próprias mulheres em entrar na política são alguns dos pontos que aparecem nessa discussão. (Com informações do portal Consultor Jurídico)

Brasil registra mais de 45 mil autoridades com foro privilegiado.

No Brasil, cerca de 45,3 mil pessoas dispõem de foro especial por prerrogativa de função, ou foro privilegiado, o direito de serem julgadas por tribunais superiores, não por um juiz de primeira instância em crimes comuns e de responsabilidade.

O levantamento da Folha da Folha de S. Paulo foi feito a partir de consulta em mais de 70 fontes oficiais da administração pública, na Constituição Federal e nas constituições das 27 unidades da federação. A reportagem levantou os dados dos portais da transparência das instituições para verificar o número atualizado do pessoal e coletou os dados de magistrados no CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Depois, balizou os números com três estudos de referência sobre o tema.

O foro especial voltou ao debate em meio ao escândalo do Master, que desencadeou a recente crise do STF (Supremo Tribunal Federal) e tem impactado o Congresso diante da possibilidade de mais vazamentos. Líderes políticos relataram que a discussão do foro pode ser levantada após a eleição.

O Congresso acumula dezenas de PECs (propostas de emenda à Constituição) para acabar ou reduzir o alcance da garantia. Em 2017, o Senado aprovou a extinção

do benefício, mas o texto está parado na Câmara.

O instrumento é conferido a autoridades das administrações federal, estaduais e municipais. Integram a lista cargos como presidente da República e vice, ministros, Legislativo federal, secretários estaduais, membros do Ministério Público, magistrados de tribunais superiores, juizes dos Tribunais de Justiça, conselheiros de tribunais de contas estaduais, prefeitos, entre outros.

Para essas autoridades, processos criminais começam diretamente em um tribunal superior. A corte escolhida depende do cargo e do crime: deputados federais, por exemplo, respondem no STF por crimes durante seus mandatos; oficiais-gerais das Forças Armadas respondem por crimes militares no Superior Tribunal Militar.

Levantamento feito pela Folha de S. Paulo em 2018 apontava 58 mil pessoas com foro especial. Houve queda no período, como a determinação do STF de que vereadores não possuem direito a foro especial. Estados como Bahia, Rio e Piauí, por exemplo, previam a garantia. Somados, eles têm quase 8 mil vereadores.

O levantamento atual considera 31 funções públicas e foi estruturado com auxílio dos estudos

STF/Divulgação



Além da Constituição Federal, legislações estaduais preveem foro privilegiado.

dos consultores legislativos João Trindade Cavalcante Filho e Frederico Retes Lima, de 2017; Newton Tavares Filho, de 2015, atualizado em 2021; e do cientista político José Mário Wanderley Gomes Neto, de 2026.

O foro é uma herança pré-republicana e constava na Constituição de 1824, que atribuía ao Senado imperial o julgamento de delitos cometidos pela família imperial, por ministros, conselheiros, senadores e deputados, segundo pesquisa de Newton Tavares.

Embora parte da opinião pública o considere um privilégio que blinda a elite política e tensiona o princípio da igualdade, alguns estudiosos destacam sua importância. O foro especial busca resguardar ocupantes de cargos relevantes de ingerências políticas ou pressões de juizes locais, e assegurar julgamentos

por colegiados mais experientes e distantes de influências externas.

Além da Constituição Federal, legislações estaduais preveem foro privilegiado. Em 2021, porém, o STF, em linha com sua jurisprudência, restringiu esse alcance ao declarar inconstitucional uma regra do Piauí que estendia a prerrogativa a vice-prefeitos e vereadores.

No Judiciário, o instituto alcança quase 22 mil magistrados, incluindo ministros de tribunais superiores, desembargadores e juizes titulares, substitutos e auxiliares. Há mais juizes com o benefício nos estados mais populosos do país, como São Paulo, com mais de 4 mil, e Minas Gerais, com quase 2 mil. Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul vêm a seguir, com cerca de 1,3 mil cada. (Com informações da Folha de S. Paulo)

Faltou ao primeiro turno das Eleições? Saiba como justificar o voto.

Divulgação



Eleitor que não votou no primeiro turno pode votar no segundo, mas tem chance de sofrer penalizações se não justificar a ausência.

Quem não conseguiu justificar a ausência no primeiro turno das Eleições 2026, realizado neste domingo (4), tem até 60 dias após a votação para apresentar a justificativa à Justiça Eleitoral. Para o primeiro turno, o prazo termina em 3 de dezembro.

A justificativa é obrigatória para eleitores entre 18 e 70 anos que deixarem de votar em qualquer um dos turnos. Quem faltar aos dois turnos, se houver, precisa apresentar uma justificativa para cada ausência.

Veja as opções disponíveis para justificar seu voto

Pelo e-Título

acesse o aplicativo; entre em "Justificativa de ausência"; preencha o formulário referente ao turno em que faltou; anexe documentos que comprovem a impossibilidade de comparecer.

Pelo Autoatendimento Eleitoral (no site do TSE)

Também é possível fazer o procedimento pelo sistema da Justiça Eleitoral. O eleitor deve: acessar o Autoatendimento Eleitoral; selecionar a opção de justificativa eleitoral; preencher os dados solicitados; anexar documentos que comprovem o motivo da ausência.

Pelo formulário Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE)

Outra alternativa é enviar o Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE) à zona eleitoral. Nesse caso, é necessário:

baixar o formulário; preencher os dados pessoais; anexar cópia dos documentos comprobatórios; encaminhar o pedido à zona eleitoral responsável.

Como justificar se estiver no exterior

Eleitores com domicílio eleitoral no Brasil que estiverem fora do país no dia da votação também podem justificar a ausência. O pedido pode ser feito:

em até 60 dias após cada turno; ou em até 30 dias após o retorno ao Brasil. A justificativa pode ser apresentada por qualquer uma das três opções explicadas acima: pelo e-Título, pelo Autoatendimento Eleitoral ou pelo formulário RJE.

É importante anexar documentos que comprovem a viagem, como passagens, cartões de embarque ou carimbos no passaporte.

Já brasileiros inscritos na Zona Eleitoral do Exterior (ZZ), que votam apenas para presidente da República, também têm até 60 dias após cada turno para apresentar a justificativa

caso não compareçam à votação.

O que acontece se não justificar?

Quem deixa de votar e não apresenta justificativa fica sujeito ao pagamento de multa eleitoral no valor de R\$ 3,51 para cada turno em que você deixou de votar.

Além disso, enquanto a situação não for regularizada, o eleitor pode enfrentar restrições para obter a certidão de quitação eleitoral, documento exigido em situações como posse em cargo público, inscrição em concursos públicos e emissão de passaporte.

Se a ausência ocorrer em três eleições consecutivas, sem justificativa e sem pagamento das multas, o título de eleitor poderá ser cancelado. Cada turno é considerado uma eleição para esse cálculo. (Com informações do portal G1)

Trump exalta a velocidade da apuração no Brasil e volta a atacar sistema eleitoral dos Estados Unidos.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, elogiou a rapidez da apuração dos votos do primeiro turno das eleições brasileiras deste ano. A declaração foi feita em uma publicação no perfil oficial do presidente na Truth Social nessa segunda-feira (5).

“125 milhões de pessoas votaram hoje no primeiro turno da eleição presidencial do Brasil. Os resultados saíram logo após o encerramento da votação, no MESMO DIA! Em Detroit, Filadélfia, Califórnia e inúmeras outras cidades e estados dos EUA, os resultados – com números muito menores –, muitas vezes levam semanas para serem fraudados... digo, calculados. O sistema de votação dos EUA é CORRUPTO!!! Presidente DJT”, disse Trump na publicação.

Donald Trump é um forte crítico do sistema eleitoral americano desde 2020, quando perdeu a disputa para o democrata Joe Biden. Na mesma publicação em que elogiou a eficiência da apuração brasileira, o presidente dos EUA voltou a afirmar que o sistema norteamericano é corrupto.

Nos Estados Unidos, o sistema de votação é

descentralizado, sem a coordenação de um órgão federal como o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Por lá, os estados e condados podem adotar regras próprias, há um grande volume de cédulas de papel e votos pelo correio e, por isso, o processo de apuração pode levar dias para ser concluído.

Trump também já questionou a integridade das urnas eletrônicas do próprio país. Em agosto deste ano, o presidente dos EUA afirmou que lideraria um movimento para eliminar o voto pelo correio e disse que queria se livrar das urnas eletrônicas, descritas por ele como imprecisas e caras.

Apuração do 1º turno das Eleições 2026

O primeiro turno das eleições brasileiras terminou com Flávio Bolsonaro (PL) em primeiro lugar com 47,03% dos votos, enquanto o atual presidente Lula (PT) alcançou 45,16%. Ambos agora disputam o segundo turno em 25 de outubro deste ano.

Quer ficar por dentro das novidades do mundo da tecnologia? Acesse o TecMundo e acompanhe as últimas notícias sobre eleições, tecnologia e sistemas de votação.

Reprodução



Donald Trump é um forte crítico do sistema eleitoral americano desde 2020, quando perdeu a disputa para o democrata Joe Biden.

Eleição "importante" para americano

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou na quinta-feira (1º) antes do primeiro turno que a eleição no Brasil é “muito importante” e que acompanha o pleito de perto.

“O Brasil é um país muito importante, um grande país, as pessoas no Brasil são fantásticas, é uma eleição muito importante”, disse Trump a jornalistas ao sair da Casa Branca.

A fala do líder americano foi breve, sem citar candidatos ou outros pontos da disputa presidencial brasileira.

Em entrevista à Priscila Yazbek, correspondente da CNN Brasil, o governo dos Estados Unidos negou interferência nas eleições brasileiras.

A porta-voz do Departamento de Estado americano Amanda Roberson garantiu que influenciar votações em outros países não faz parte da estratégia do país.

“Nos Estados Unidos, estamos focados nas nossas prioridades. Como falou o presidente Trump, estamos focados na segurança, na prosperidade, na paz. Trabalhando assim dentro de outros países sobre eleições não é parte da nossa estratégia”, afirmou.

Ela havia declarado que a Casa Branca acompanha a disputa presidencial, mas reconhece que o Brasil é um país soberano e que defendiam um pleito livre. (Com informações dos portais Estadão e O Globo)

Alas do Tribunal Superior Eleitoral e do Supremo desconfiam de investigação por interferência dos Estados Unidos.

Setores do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e do STF (Supremo Tribunal Federal), além da campanha de Flávio Bolsonaro (PL), veem com preocupação e desconfiança a abertura de investigações pela PF (Polícia Federal) sobre possível interferência dos Estados Unidos nas eleições brasileiras.

O temor é que isso sirva de estímulo à contestação do resultado e até como justificativa para decisões judiciais contra o reconhecimento de uma eventual vitória de Flávio, no segundo turno, por parte de aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O próprio diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, tomou a iniciativa de falar sobre o assunto em plena jornada eleitoral. Ao visitar o Centro Integrado de Comando e Controle Nacional, na sede da PRF (Polícia Rodoviária Federal), ele confirmou a abertura de um "procedimento prévio" para apurar se há tentativa de interferência externa.

"Recebemos uma apresentação da AGU. Foi encaminhado para a Diretoria de Inteligência para dar início à apuração. É uma investigação em andamento, um procedimento prévio. Não foi publicada a por-

taria do inquérito, mas já temos uma investigação em curso", disse Andrei a jornalistas na manhã deste domingo (4).

Cerca de duas horas depois, o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, rebateu e disse que não há "nenhum indicativo" de interferência externa. Segundo ele, as equipes responsáveis pelo monitoramento de riscos internacionais não identificaram qualquer ameaça relacionada às eleições.

Reservadamente, outros magistrados e auxiliares dizem ver a iniciativa da PF como um possível movimento orquestrado com a AGU e com o ministro Flávio Dino. O PT já pediu formalmente a Dino que assuma o caso, com base na ADPF (Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental) 1178, que originalmente questiona a possibilidade de municípios abrirem ações judiciais em outros países por danos ocorridos no Brasil.

Prefeituras em Minas Gerais processaram mineradoras estrangeiras em Londres por causa do rompimento da barragem em Mariana, em 2015, com dezenas de mortos. Dino acatou a posição do Ibram (Instituto Brasileiro de Mineração) de que leis de

Divulgação/STF



outros países não são válidas automaticamente no Brasil. Ele já havia usado a mesma ADPF para barrar sanções financeiras, dentro do país, contra o ministro Alexandre de Moraes no âmbito da Lei Magnitsky. Agora, o temor em alas do TSE e do STF é que Dino use a ADPF 1178 para dificultar ou atrasar o reconhecimento de uma eventual vitória do candidato do PL nas eleições. Embora seja comentada apenas no campo das possibilidades, esse cenário tem sido acompanhado pelas Forças Armadas.

A avaliação, por ora, é que o discurso de interferência americana pode ser só uma "desculpa conveniente" para o governo justificar uma eventual derrota contra Flávio. A questão é se, além da retórica, poderia se converter em alguma

decisão judicial a ponto de colocar em risco a conclusão do processo eleitoral.

No fim da semana passada, a AGU apresentou notícia-crime na PGR (Procuradoria-Geral da República) e na PF. O pedido foi assinado pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, e se baseia em reportagem publicada pelo jornal britânico "The Guardian".

Conforme o texto, a administração de Donald Trump nos EUA teria destinado uma verba de US\$ 1 milhão para financiar grupos da sociedade civil que se opõem ao que consideram abuso de poder judicial e censura do STF. Os recursos viriam de um fundo de direitos humanos ligado ao Departamento de Estado.

Embaixada e consulados dos Estados Unidos retomam atendimentos após suspensão por "possível ameaça" durante as eleições.

Divulgação



Além da embaixada, voltaram a funcionar as representações dos Estados Unidos em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Recife.

A Embaixada dos Estados Unidos em Brasília e os consulados americanos no Brasil retomaram os serviços nesta segunda-feira, após a suspensão dos atendimentos presenciais na última sexta-feira por motivos de segurança. A reabertura inclui os serviços consulares, como os relacionados à emissão de vistos.

“A Administração Trump tem máxima prioridade à segurança e à proteção dos cidadãos americanos. As Embaixadas e Consulados dos Estados Unidos no Brasil retomaram suas operações normais na segunda-feira, 5 de outubro, incluindo os serviços consulares”, informou um porta-voz do Departamento de Estado.

Além da embaixada, voltaram a funcionar as representações dos Estados Unidos em São

Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Recife. Durante o fechamento, funcionários foram orientados a trabalhar de casa e pessoas que tinham horários marcados ficaram sem atendimento.

A suspensão ocorreu na sexta-feira, às vésperas do primeiro turno das eleições, sem que o governo americano detalhasse inicialmente qual risco havia levado à decisão. Cidadãos dos Estados Unidos também foram orientados a não procurar as instalações diplomáticas enquanto a medida estivesse em vigor.

O fechamento ocorreu depois de uma ameaça contra a Embaixada dos Estados Unidos em Brasília. Segundo apuração divulgada posteriormente, uma mensagem publicada em uma rede social mencionava a possibilidade de colocar uma

bomba no local. A Polícia Federal cumpriu mandados de busca e apreensão em São Paulo e na região do Distrito Federal, mas não encontrou evidências de um plano concreto de ataque. A investigação continua.

Trump elogia rapidez da apuração nas eleições do Brasil

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, elogiou nesta segunda-feira (5) a rapidez da apuração do primeiro turno das eleições presidenciais no Brasil e usou o resultado para voltar a criticar o sistema eleitoral americano.

“125 milhões de pessoas votaram hoje no primeiro turno da eleição presidencial do Brasil. Os resultados saíram logo após o encerramento da votação, NO MESMO DIA!”, escreveu Trump em sua rede social

Truth Social.

Na sequência, o presidente americano comparou a apuração brasileira com a dos Estados Unidos e fez críticas ao processo eleitoral americano.

“Em Detroit, Filadélfia, Califórnia e inúmeras outras cidades e estados dos EUA, os resultados, com números muito menores, muitas vezes levam semanas para serem manipulados, quer dizer, calculados. A votação nos Estados Unidos é CORRUPTA!!!”, afirmou.

O presidente americano terá sua própria popularidade testada nas urnas em 3 de novembro, quando os Estados Unidos realizam as Eleições de Meio de Mandato para montar o Congresso.

Ele assina como “Presidente DJT” no fim do texto. (Com informações dos portais CNN e O Globo)

Bolsa dispara e dólar despensa após 1º turno das eleições.

ABr



Os investidores começam a se ajustar à possibilidade de mudança no governo federal e, consequentemente, na economia brasileira.

O índice Ibovespa disparou quase 10% nessa segunda-feira (5), ultrapassando pela primeira vez a marca de 200 mil pontos. O otimismo do mercado financeiro reflete o resultado do primeiro turno das eleições presidenciais, que aponta Flávio Bolsonaro (PL) à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por uma margem de 2,2 milhões de votos. Paralelamente, o dólar comercial despencou 4,59%, atingindo R\$ 4,976, o menor valor desde maio.

Às 11h05, o principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo avançava precisamente 7,89%, alcançando 207.276 pontos. A valoriza-

ção expressiva da bolsa está atrelada à expectativa de uma eventual vitória do filho de Jair Bolsonaro no segundo turno do pleito.

Os investidores começam a se ajustar à possibilidade de mudança no governo federal e, consequentemente, na economia brasileira. Para o mercado financeiro, um governo liderado por Flávio tem mais chances de realizar ajustes fiscais.

Já Lula é visto com desconfiança, percepção ampliada com o pacote de benesses adotado antes do primeiro turno, que incluiu o aumento dos valores do Bolsa Família, com impacto estimado em R\$ 5,8 bilhões. O go-

verno também deve deixar de receber R\$ 1,5 bilhão em receitas com o fim das bets.

A dívida bruta brasileira atingiu a marca de 82,9% do PIB, com a avaliação de que as regras atuais do arcabouço fiscal não têm sido suficientes para estancar esse avanço.

Dólar tem maior queda diária desde 2018

A queda do dólar foi a maior registrada desde junho de 2018. A moeda americana oscilou entre R\$ 4,953 e R\$ 5,008, fechando em R\$ 5,001. Durante o pregão, o real foi a moeda que mais se valorizou frente ao dólar entre as moedas mais negociadas do mundo.

Os contratos de juros futuros (que estimam a evolução da taxa Selic nos próximos anos) fecharam em forte queda, com os investidores precisando o maior controle dos gastos públicos em um eventual novo governo.

No dia 16 de setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a taxa básica de juros (Selic) para 13,75% ao ano. Com exceção dos contratos de curto prazo, os juros futuros passaram a ser negociados abaixo de 13%. (Com informações dos portais Isto é e Gazeta do Povo)

Mercado financeiro eleva a previsão da inflação no Brasil para 5,01% em 2026.

A projeção do mercado financeiro para a inflação oficial brasileira em 2026 subiu de 4,99% para 5,01%, segundo o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (5) pelo BC (Banco Central).

Foi a terceira alta consecutiva da estimativa para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), considerado a inflação oficial do País. Para 2027, a expectativa para a inflação passou de 4,31% para 4,30%. Para 2028, a projeção foi mantida em 3,8%.

PIB

Em relação ao crescimento da economia, a estimativa para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 1,86% para 1,85% em 2026. Para 2027, a projeção recuou de 1,41% para 1,40%. Para 2028, a expectativa passou de 1,83% para 1,81%.

A projeção para

Reprodução



a cotação do dólar no fim deste ano permaneceu em R\$ 5,20. Para 2027, a expectativa foi mantida em R\$ 5,28. Para 2028, continuou em R\$ 5,30.

Selic

A expectativa para a taxa básica de juros (Selic) foi mantida em 13,5% ao ano para o encerramento de 2026. Para 2027, os analistas mantiveram a previsão em 12% ao ano. Para 2028, a estimativa ficou estável, em 10,5% ao ano.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para controlar a inflação. Quando o Copom

(Comitê de Política Monetária) aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Com menor consumo e investimento, a tendência é reduzir as pressões sobre os preços.

Quando reduz a Selic, o Banco Central busca estimular a atividade econômica. Juros menores facilitam o crédito e incentivam a produção e o consumo, o que pode impulsionar a economia, mas também aumentar

as pressões inflacionárias.

Desde janeiro de 2025, o país adota o sistema de meta contínua de inflação. A meta definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Dessa forma, a inflação é considerada dentro da faixa se permanecer entre 1,5% e 4,5%. A projeção do mercado para 2026 continua acima do limite superior desse intervalo.

Venda recorde de carros no País, com o melhor setembro da história.

Os emplacamentos de carros, comerciais leves, caminhões e ônibus novos somaram 509.686 unidades em setembro, alta de 1,15% sobre o mês anterior, afirmou a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) nessa segunda-feira (5), destacando que o resultado foi o melhor para meses de setembro da série histórica.

Na comparação com setembro do ano passado, os licenciamentos subiram 8,32%.

Já no acumulado do ano, as vendas somaram 4,23 milhões, aumento de quase 15% ante o mesmo período no ano passado.

As vendas de automóveis e comerciais leves cresceram 2,13% em relação ao mês anterior e 16,16% em relação ao ano anterior, somando 268.721.

A expansão no principal segmento do setor, segundo o presidente da Fenabrave, Arcelio Junior, foi apoiada pela concorrência e por programas especiais de fomentação do setor, como o Move Brasil e Carro Sustentável.

"O mercado continua demonstrando demanda por veículos no-

Claudio-Almeida



Na comparação com setembro do ano passado, os licenciamentos subiram 8,32%.

vos, mesmo em um ambiente ainda complexo de crédito", destacou.

A Fenabrave manteve as projeções para 2026, mas afirmou que elas poderão ser revisadas em novembro.

"Os resultados atuais nos indicam um fechamento de ano melhor do que o esperado, para a maior parte dos segmentos, mas vamos aguardar o desempenho de outubro, que pode apontar ajustes no mercado", acrescentou Arcelio Junior.

Veja o ranking de veículos mais vendidos em setembro

Fiat Strada: 16.002 unidades
Volkswagen Polo: 11.095 unidades
BYD Dolphin Mini: 9.385 unidades
Volkswagen T-Cross: 9.339 unidades
Volkswagen Tera:

8.725 unidades
Fiat Argo: 8.603 unidades
Fiat Pulse: 7.150 unidades
Chevrolet Onix: 7.133 unidades
GWM Haval H6: 6.433 unidades
Fiat Mobi: 6.395 unidades

Por que o mercado cresce com juro alto

O resultado chama atenção porque acontece com o crédito ainda caro. A taxa de juros começou o ano em 15% e, depois de uma sequência de cortes graduais do Banco Central, está em 13,75% desde meados de setembro.

Para o presidente da Fenabrave, Arcelio Junior, o motor principal é a disputa entre marcas. Em comunicado, ele afirma que a procura segue firme "mesmo em um ambiente ainda complexo de crédito" e atribui o desempenho às pro-

moções e aos programas de incentivo do governo, como o Carro Sustentável e o Move Brasil.

Segundo a Bright Consulting, as marcas chinesas também estimularam o mercado, e ficaram com 21% das vendas de veículos leves em setembro — o dobro da fatia de um ano antes.

A consultoria identifica uma migração de compradores que antes iam atrás de seminovos e agora levam um zero-quilômetro chinês para casa.

Também notou-se que, pela primeira vez em seis anos, o preço médio do carro novo subiu menos que a inflação em 2026 — o que encurta a distância entre o usado e o zero na hora da decisão. (Com informações dos portais CNN e Uol)

Financiamento imobiliário com recursos da poupança cresce em 2026 apesar de saques.

O crédito imobiliário bancado pela poupança acelerou em 2026, mesmo com a fonte tradicional de recursos do setor sob pressão.

Os financiamentos com recursos do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) somaram R\$ 16,97 bilhões em agosto, alta de 46,6% ante o mesmo mês de 2025, segundo a Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).

O volume foi o terceiro maior para um mês de agosto em 25 anos. No acumulado de janeiro a agosto, os financiamentos chegaram a R\$ 132,5 bilhões, avanço de 37,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

O resultado ocorre em um cenário de juros elevados e de mudança na estrutura de funding do crédito imobiliário. Enquanto a concessão cresce, a poupança, que tradicionalmente abastece parte relevante dos financiamentos habitacionais, continua perdendo recursos.

Em agosto, os saques nas cadernetas do SBPE superaram os depósitos em R\$ 9,5 bilhões. A saída líquida foi mais do que o dobro da registrada no mesmo mês de 2025, de R\$ 4,7 bilhões.

Reprodução



O volume de financiamento foi o terceiro maior para um mês de agosto em 25 anos.

O saldo da poupança caiu 0,62% em relação a julho, para R\$ 757,2 bilhões, e ficou 0,63% abaixo do registrado um ano antes.

Nos oito primeiros meses de 2026, a captação líquida da poupança ficou negativa em R\$ 47 bilhões. Apesar de expressivo, o número representa uma ligeira melhora em relação aos R\$ 48,3 bilhões de saída registrados no mesmo período de 2025.

O desempenho de agosto também mostra uma acomodação em relação aos meses anteriores. O volume financiado pelo SBPE caiu 19% ante julho. Ainda assim, o nível permanece elevado quando comparado com o histórico e com o mesmo mês do ano anterior.

Nos últimos 12 meses até agosto, os financiamentos destinados à

aquisição e à construção de imóveis somaram R\$ 192,4 bilhões, crescimento de 20,2% sobre os 12 meses anteriores, de acordo com a Abecip.

Em quantidade, foram financiados 46,8 mil imóveis em agosto, entre operações de compra e construção. O número caiu 19,2% em relação a julho, mas cresceu 27,5% na comparação anual. Foi a sexta maior quantidade de imóveis financiados em um mês de agosto na série histórica da Abecip.

De janeiro a agosto, 384,6 mil imóveis foram financiados com recursos da poupança, alta de 35,9% sobre o mesmo período de 2025. Em 12 meses, foram 559,2 mil unidades, crescimento de 20,2%.

A trajetória é diferente quando o financiamento utiliza recursos livres dos bancos. De acordo com

o levantamento da Abecip, as operações somaram R\$ 1,31 bilhão em agosto, queda de 63,3% em relação ao mesmo mês de 2025.

No acumulado do ano, o volume chegou a R\$ 11,15 bilhões, retração de 33,9%. Em unidades, foram 62,1 mil imóveis financiados entre janeiro e agosto, queda de 35,5% na comparação anual.

O aumento de concessões pela poupança ocorre em um mercado imobiliário que também registra valorização dos preços. Em 12 meses até agosto, o IGMI-R (índice da Abecip que acompanha os preços dos imóveis residenciais) acumulou alta de 14,73%. Considerado o IPCA como referência de inflação, a valorização real aproximada dos imóveis no período foi de 10,09%.

Brasil gera quase 4,6 milhões de empregos para beneficiários do Bolsa Família desde 2023.

O Brasil teve um saldo de geração de empregos formais de quase 4,6 milhões para beneficiários do Bolsa Família no período de janeiro de 2023 a julho de 2026, no terceiro governo Lula (PT), aponta estudo de pesquisadores da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

Esse indicador é a diferença entre as contratações (15,3 milhões) e as demissões (10,8 milhões) registradas entre os integrantes do programa de transferência de renda. Como as admissões superaram os cortes, o resultado ficou positivo.

O número de quase 4,6 milhões equivale a 85,2% do saldo total de vagas geradas com carteira assinada pelo país em igual intervalo (5,4 milhões).

Segundo os responsáveis pela publicação, os dados sinalizam uma inclusão produtiva do grupo e refutam as críticas frequentes de que o Bolsa Família afastaria os beneficiários do mercado de trabalho.

Um brasileiro pode continuar recebendo o auxílio enquanto desempenha atividades profissionais. Para isso, é necessário que a renda familiar per capita (por pessoa) siga dentro do teto de R\$ 218 por mês.

"Uma crítica de que as pessoas do Bolsa Família não querem trabalhar não é uma crítica válida quando você olha para os números", afirma o pesquisador da FGV Valdemar Pinho Neto, autor do estudo em parceria com Luiz Gustavo Barbosa.

Os beneficiários do programa responderam por 16,7% do total de contratações no país no período analisado, de 91,8 milhões,

e representaram 12,5% do volume geral de demissões, de 86,4 milhões.

O estudo não detalha se os trabalhadores inscritos no Bolsa Família seguiram recebendo o auxílio depois da admissão no mercado de trabalho. A publicação indica apenas se o profissional integrava ou não a iniciativa social no momento da contratação ou do corte.

O Bolsa Família voltou ao centro de debates em setembro, quando o governo Lula anunciou um reajuste no benefício 17 dias antes do primeiro turno.

O argumento da gestão petista é que o reajuste busca repor as perdas causadas pela inflação desde a reformulação do Bolsa Família, em março de 2023. A oposição, por sua vez, criticou a medida, classificando o anúncio como eleitoreiro.

O estudo da FGV também avalia a geração de empregos entre as pessoas dentro e fora do CadÚnico. Esse é o cadastro para o recebimento de auxílios do governo federal, incluindo o Bolsa Família.

Entre os inscritos no CadÚnico, o saldo de empregos formais ficou positivo em 5,8 milhões no intervalo de janeiro de 2023 a julho de 2026 – 33,3 milhões de contratações e 27,5 milhões de demissões. A diferença supera o saldo total do mercado formal no mesmo período (5,4 milhões).

"Em conjunto, os resultados indicam que a dinâmica recente do mercado de trabalho formal brasileiro teve papel relevante na inclusão produtiva de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica", diz o estudo.

O cenário tem alterações quando o grupo analisado é

Lyon Santos/MDS



Número é a diferença entre contratações (15,3 milhões) e demissões (10,8 milhões) de beneficiários do programa.

o de trabalhadores não inscritos no CadÚnico. Nesse caso, o saldo de empregos formais ficou negativo: - 460,6 mil postos. Ou seja, as contratações (58,5 milhões) ficaram abaixo das demissões (58,9 milhões).

O saldo negativo, porém, não representa uma crise de oportunidades para pessoas fora do CadÚnico, de acordo com os pesquisadores. A possível explicação é que o aquecimento do mercado permitiu a uma parcela dos trabalhadores pedir demissão para trocar de vaga.

A fonte dos dados de emprego usada no estudo da FGV é o Caged, o cadastro de postos com carteira divulgado pelo governo federal. O levantamento cruza essas estatísticas com as informações do CadÚnico e do Bolsa Família.

Jovens, pardos e mulheres chamam atenção

Os pesquisadores também traçaram um perfil sociodemográfico da mão de obra. Jovens de 18 a 24 anos responderam por 40,5% do saldo de empregos gerados entre os beneficiários do

Bolsa Família – 1,9 milhão dos 4,6 milhões. Foi a maior participação entre os grupos de idade investigados.

No recorte de cor ou raça, há predomínio de pardos (2,9 milhões, ou 62,7%). Quando a variável analisada é o sexo, o destaque fica com as mulheres (2,5 milhões). Elas responderam por 55,4% do saldo de empregos dos integrantes do Bolsa Família. Por nível de ensino, o principal grupo é aquele com médio completo (78,2%).

Outro ponto analisado é o contraste regional. O estudo indica que nove estados (Maranhão, Alagoas, Ceará, Bahia, Pará, Rio Grande do Norte, Acre, Pernambuco e Sergipe) registraram saldos negativos de vagas entre não beneficiários do Bolsa Família.

Nesses locais, os resultados positivos dos integrantes do programa mais do que compensaram a retração do restante do mercado.

Senado pode votar fim da escala 6x1 às vésperas do segundo turno.

O Senado pode votar o fim da escala 6x1 na semana anterior ao segundo turno, marcado para 25 de outubro. Nos estados, a nova rodada é dada como certa em várias disputas. Na eleição presidencial, ainda depende do resultado de domingo. Em ambos os casos, a proximidade com as urnas deve levar o tema para a campanha e pressionar os candidatos a explicitar uma posição.

A discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) começa na próxima terça-feira (6). Pelo rito, são necessárias cinco sessões de discussão antes da primeira votação. Segundo fontes, a estratégia é cumprir essas sessões ao longo da próxima semana e deixar a votação para a seguinte.

O calendário interessa diretamente a Lula (PT), que incorporou o fim da 6x1 ao discurso de campanha. Para Flávio Bolsonaro (PL), a votação pode abrir uma discussão mais

Agência Senado



A discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) começa na próxima terça-feira (6).

difícil. Setores empresariais e da direita fazem ressalvas à proposta, principalmente pelos possíveis impactos sobre custos e empregos.

A avaliação no Congresso é que a proximidade do segundo turno também deve pesar sobre os senadores. Na Câmara, mesmo com ressalvas de parte da oposição, a PEC foi aprovada em maio por 461 votos a 19 no segundo turno. Entre os senadores a avaliação é que há pouco espaço político para votar contra a poucos dias da eleição.

O efeito pode chegar aos estados onde a disputa ainda estiver aberta. No Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL) e

Juliana Brizola (PDT) lideram uma eleição com possibilidade de segundo turno. Na Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT) e ACM Neto (União Brasil) também protagonizam uma disputa que pode continuar depois de domingo (4).

Nesses locais, a votação no Senado pode levar a 6x1 diretamente para a campanha. Candidatos de campos opostos terão de decidir se assumem a proposta, fazem ressalvas ou tentam evitar um tema que estará em discussão no Congresso em plena reta final.

Texto aprovado na Câmara

Se não houver mudanças no texto, falta apenas uma etapa

para ser promulgada, que é a votação pelo plenário do Senado em dois turnos. A expectativa era que a Casa Legislativa tivesse concluído a votação durante a última semana de votações antes das eleições, que terminou no início de setembro, mas não houve acordo na época.

Nas redes sociais, Motta celebrou a decisão do presidente do Senado. Disse que depois de marcos como a CLT e o 13º salário, "o Brasil avança na legislação trabalhista com o apoio e dedicação do Congresso". (Com informações dos portais CNN e O Globo)

Nobel de Medicina reconhece trio de cientistas por descobertas em optogenética.

O Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina de 2026 foi concedido aos cientistas Karl Deisseroth, Peter Hegemann e Georg Nagel, professores das universidades de Stanford, Humboldt e Würzburg, "por suas descobertas sobre canais iônicos controlados por luz e a optogenética".

Segundo a Associação, os laureados lançaram as bases de uma nova era da neurociência.

Segundo o Comitê, o prêmio de 12 milhões de coroas suecas (cerca de US\$ 1,2 milhões) foi concedido pela contribuição para a optogenética — método que permite mostrar como as células nervosas moldam memórias, sentimentos e comportamentos no cérebro vivo.

Peter Hegemann e Georg Nagel descobriram uma proteína chamada canalrodopsina em uma alga unicelular.

Karl Deisseroth transformou a proteína em um interruptor controlado por luz para células nervosas.

"Por muito tempo, entender como o cérebro controla sentimentos, comportamentos e funções do organismo foi um mistério", diz o comunicado do Nobel que apresenta os vencedores.

"No século 20, pesquisadores começaram a investigar quais regiões do cérebro estavam relacionadas a determinadas funções, mas os métodos utilizados não permitiam provar relações de causa e efeito. A imagem que

eles construíram do cérebro era semelhante a um mapa esquemático, repleto de pontos de interrogação e áreas desconhecidas. Agora, isso está mudando."

"A optogenética oferece possibilidades de mapear o cérebro de uma maneira que antes só podíamos imaginar", afirma Per Svenningsson, presidente do Comitê Nobel de Fisiologia ou Medicina.

Descoberta através de algas

Tudo começou com a curiosidade de Peter Hegemann. Ele queria entender como a *Chlamydomonas*, uma alga unicelular, consegue nadar em direção a uma fonte de luz.

No início dos anos 2000, ele e Georg Nagel descobriram a canalrodopsina, uma proteína de algas encontrada na superfície da célula.

Quando iluminada por luz azul, uma passagem se abre através da proteína.

Íons carregados entram na célula, criando um impulso elétrico. Os pesquisadores descobriram que, independentemente da célula na qual introduzissem a proteína, essas células se tornavam sensíveis à luz.

Karl Deisseroth introduziu o gene da canalrodopsina em células nervosas de ratos. Ao iluminar as células com luz azul, ele conseguiu desencadear um sinal nervoso. Ele publicou essa descoberta em 2005. Dois anos depois, fez esse interruptor controlado por

Reprodução/Instagram



Segundo a Associação, os laureados lançaram as bases de uma nova era da neurociência.

luz para células nervosas funcionar no cérebro de camundongos vivos.

O método de controlar sinais nervosos com luz passou a ser chamado de optogenética e rapidamente ganhou impacto mundial.

Por meio da optogenética, pesquisadores conseguiram revelar circuitos neurais responsáveis por memórias, sentimentos e comportamentos específicos relacionados a distúrbios neurológicos e psiquiátricos. Na medicina clínica, pesquisadores estão utilizando o método em tentativas de restaurar a visão de pessoas com deficiência visual.

Conheça os vencedores

Karl Deisseroth, nascido em 1971. Doutor em 1998 e médico em 2000 pela Universidade Stanford, nos Estados Unidos. É professor D.H. Chen e professor de Bioengenharia e de Psiquiatria e Ciências Comportamentais no Instituto Médico

Howard Hughes e na Universidade Stanford, nos Estados Unidos.

Peter Hegemann, nascido em 1954. Doutor em 1984 pelo Instituto Max Planck de Bioquímica, em Martinsried, na Alemanha. É professor sênior de Neurociência Hertie na Universidade Humboldt de Berlim, na Alemanha. As descobertas reconhecidas pelo prêmio foram realizadas no Instituto Max Planck de Bioquímica, em Martinsried, na Alemanha.

Georg Nagel, nascido em 1953. Doutor em 1988 pela Universidade de Frankfurt, na Alemanha. É professor de Fisiologia Molecular de Plantas no Departamento de Fisiologia Molecular de Plantas e Biofísica – Botânica I, da Universidade de Würzburg, na Alemanha. As descobertas reconhecidas pelo prêmio foram realizadas no Instituto Max Planck de Biofísica, em Frankfurt, na Alemanha. (Com informações do portal CNN)

Prefeito Sebastião Melo analisa cenário pós-eleições e anuncia apoio a Flávio Bolsonaro no segundo turno.

O prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo, atual presidente da FNP (Frente Nacional dos Prefeitos), fez ontem na sua conta pessoal do Instagram uma análise do cenário político pós-eleições do primeiro turno. Melo avalia que “os resultados das urnas neste domingo deram um recado claro: a população quer um novo rumo para o Brasil. Vivemos uma crise política e institucional gravíssima e uma situação econômica de juros altos, inflação e endividamento das famílias”.

Para o prefeito de Porto Alegre, “essa crise precisa ser enfrentada com coragem e responsabilidade, em defesa da democracia, da Constituição Federal, com um governo responsável nas finanças públicas e comprometido com a retomada do crescimento econômico e o estímulo ao empreendedorismo e à inovação”. Diante desse contexto, Melo anunciou:

- É por isso que entendo que Flávio Bolsonaro é o nome mais preparado para liderar o nosso país nos próximos quatro anos. Temos um compromisso com o municipalismo, porque é nas cidades que a vida acontece e onde os problemas precisam ser resolvidos. Precisamos de mais autonomia para os municípios, financiamento adequado, participação nas decisões nacionais e propostas concretas para áreas como saúde, segurança, transporte público e prevenção de desastres climáticos”.

Sebastião Melo garantiu que “aqui em Porto Alegre, estaremos trabalhando juntos e fazendo nossa parte para contribuir com essa eleição.”

Zucco poderá cortar 10 secretarias

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco admitiu ontem que está avaliando o papel de cada uma das 30 secretarias existentes no estado. Nas entrevistas que concedeu ontem, Zucco admitiu que a redução poderá enxugar para 20 pastas a estrutura do estado.

Com 27 deputados de partidos da sua base, o governador eleito revelou que abriu diálogo com outros partidos, inclu-

sive de centro-esquerda, ao conversar com a candidata derrotada, Juliana Brizola. O objetivo, segundo Zucco, é aproveitar algumas propostas de Juliana, e do PDT.

Prefeito de Candiota preocupado com risco de perda de investimentos

O prefeito de Candiota Luiz Carlos Folador reiterou sua preocupação com a excessiva litigância, em especial em temas ambientais, prejudicando projetos de desenvolvimento em diversas regiões do estado. Folador, que preside o Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental dos Municípios da Bacia do Rio Jaguarão (Cideja), alerta para o fasto de que em muitos casos a litigância aponta indícios de má fé, e afeta a segurança jurídica e previsibilidade, componentes importantes do ambiente de negócios, o que afasta investidores.

O caso mais recente, aponta Folador, ocorreu a ação que anulou o licenciamento ambiental do Projeto Fosfato Três Estradas, da Água Fertilizantes, em Lavras do Sul, na Região da Campanha, o que estaria embasado em uma narrativa jurídica fantasiosa. “A ameaça a esse empreendimento, certamente compromete o futuro do Rio Grande do Sul”, alerta o prefeito de Candiota.

Seis vereadores eleitos abrem vagas para suplentes na Câmara de Porto Alegre

A eleição de cinco vereadores da Câmara de Porto Alegre para a Assembleia Legislativa - Comandante Nádia (PL), Ramiro Rosário (Novo), Natasha Ferreira (PT), Karen Santos (PSOL) e Moisés Barboza (PSDB), e do vereador Jessé Sangali (PL) para a Câmara dos Deputados, transforma seis suplentes em titulares.

Quem assume como vereador titular

Assumem mandatos como titulares em janeiro, os suplentes Alexandre Bobadra (PL), Matheus Xavier (PSDB), Fabiano Rhenheimer (PL), Jane Pilar (PT), Júlia Zardo (Novo) e Paulo Brack (PSOL).

Alex Rocha/PMMA



Prefeito Sebastião Melo anunciou seu apoio ao senador Flávio Bolsonaro na disputa presidencial do segundo turno.

Bancada de direita no Senado tem 49 “senadores raiz”

A bancada da direita no Senado Federal reuniu com 49 senadores, número suficiente para aprovar pautas com maioria simples (41 senadores), e Propostas de Emenda Constitucional (49 senadores). Caso se articule com o bloco de centro (16 senadores), a bancada da direita teria 65 dos 81 votos do senado.

Na Câmara dos Deputados, Direita terá 283 cadeiras

Na Câmara, a maioria conquistada pela direita soma 283 dos 513 deputados federais. O bloco de centro elegeu 123 deputados, e a esquerda apenas 107 cadeiras.

Eleição das mesas do Senado e da Câmara garantirá comandos da direita

O primeiro passo, será a eleição das mesas do Senado e da Câmara. Diferentemente da última eleição, quando os blocos de direita firmaram entendimentos na Câmara e no Senado para eleger o Senador Davi Alcolumbre e o deputado Hugo Motta, que descumpriram os acordos feitos, desta vez a eleição das mesas das duas casas terá outro ritmo.

Mulheres conquistaram 12 das 54 cadeiras no Senado

As mulheres conquistaram 12 das 54 cadeiras renovadas no

Senado nas eleições deste domingo. Elas representam 22,2% das vagas em disputa, enquanto os homens ficaram com 42 cadeiras, ou 77,8% do total.

As eleitas são Michelle Bolsonaro (PL-DF), Bia Kicis (PL-DF), Carol De Toni (PL-SC), Gracinha Caiado (União-GO), Marina JHC (PSDB-AL), Mara Rocha (Republicanos-AC), Rayssa Furlan (Podemos-AP), Luizianne Lins (Rede-CE), Marília Campos (PT-MG), Marília Arraes (PDT-PE), Samanda de Lula (PT-RN) e Teresa Surita (MDB-RR). A maioria das novas senadoras está à direita: 8 das 12 eleitas, contra 4 da esquerda.

Trump: votação de Flávio Bolsonaro foi “grande vitória”

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump comentou ontem para jornalistas, o desempenho de Flávio Bolsonaro no primeiro turno da eleição no Brasil. Trump definiu como uma “grande vitória”. O candidato do PL na disputa pelo Planalto encerrou o primeiro turno com 47% dos votos válidos, contra 45% do adversário Lula (PT). O presidente também declarou que a disputa de segundo turno será “muito acirrada”.

— Bem, é uma grande vitória. Apertada, mas uma vitória muito grande. Incrível, na verdade — afirmou Trump a jornalistas ao sair da Casa Branca.

Por Flavio Pereira.

Fiergs reforça reivindicações da indústria gaúcha após definição das urnas.

Em nota divulgada após a apuração das urnas, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) cumprimentou os candidatos eleitos para o governo estadual, o Senado e os parlamentos nas eleições de domingo (4). A entidade reafirmou sua disposição para colaborar na construção de soluções voltadas ao crescimento sustentável, ao estímulo a investimentos e à geração de empregos no Estado. Entre as principais reivindicações reforçadas no texto, está a aprovação do Fundo Constitucional para as regiões Sul e Sudeste, considerado um instrumento estratégico para o desenvolvimento regional. A organização também sinalizou a expectativa de que o documento “Propostas RS”, formulado pela indústria gaúcha, sirva de base na definição das metas prioritárias da futura gestão do Palácio Piratini. O estudo reúne diretrizes voltadas ao aumento da competitividade, à melhoria da infraestrutura, ao fortalecimento da educação e da inovação, e à modernização do ambiente de negócios do Estado.

Luto eleitoral

A presidente Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez, do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS), manifestou pesar pelo falecimento de Ricardo Ramiro Rigotti Mello. Atuando como primeiro mesário da seção 23 em São Jerônimo, o colaborador faleceu neste domingo (4) durante o intervalo das atividades do pleito. Diante da perda

em pleno dia de votação, a Corte gaúcha expressou profundas condolências e solidariedade a familiares, amigos e colegas de trabalho.

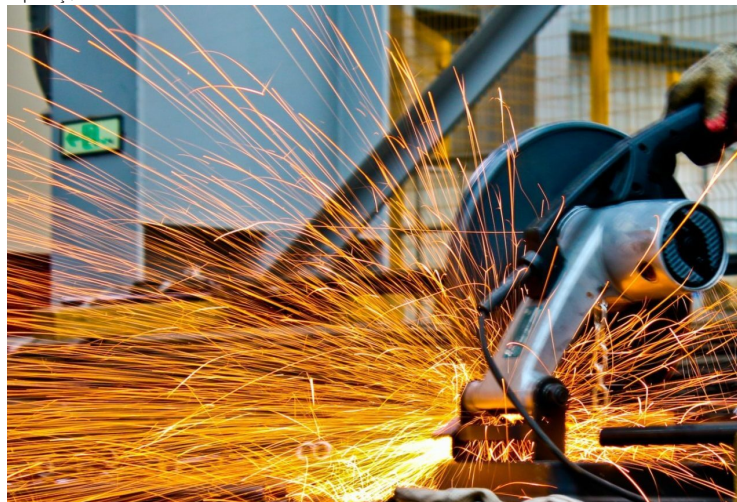
Prisão preventiva

No Noroeste gaúcho, a Justiça decretou no domingo (4) a prisão preventiva de um homem investigado pela morte de uma mulher venezuelana no município de Barra do Guará. Proferida pelo juiz Hugo Pastorio Pereira, titular da Comarca de Tenente Portela, a decisão ocorreu após a homologação do auto de prisão em flagrante. De acordo com os autos do processo, o suspeito teria perseguido a vítima em via pública e desferido golpes de arma branca, atentando contra a própria vida na sequência. Diante da gravidade concreta da conduta, o magistrado considerou inadequadas as medidas cautelares alternativas e determinou a custódia do Estado enquanto o agressor permanece internado para atendimento médico. Tratado preliminarmente como feminicídio, o caso aguarda a alta hospitalar do investigado para a posterior realização da audiência de custódia.

Capitais simbólicas

A Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa pode votar nesta terça-feira dois projetos de lei que declaram municípios do Estado como capitais de atrativos naturais e culturais. De autoria da deputada e vice-governadora eleita Sil-

Reprodução



A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) cumprimentou os candidatos eleitos para o governo estadual, o Senado e os parlamentos.

vana Covatti (PP), a primeira matéria declara o município de Barracão, nos Campos de Cima da Serra, como a “Capital das Cascatas no RS”. A designação proposta considera a expressiva concentração de quedas d’água catalogadas no território – que abriga mais de 10% do total estadual -, além de sua relevância histórica como antiga rota de tropas e por sediar o Parque Estadual de Espigão Alto. O segundo texto, do deputado Pedro Pereira (PSD), propõe o reconhecimento da cidade de Mata, na Região Central, como “Capital Estadual dos Fósseis Vegetais”. Considerado o maior reduto de madeira fossilizada do Brasil, o município abriga um valioso patrimônio paleobotânico de cerca de 200 milhões de anos e integra a identidade urbana com exemplares mineralizados presentes até mesmo à arquitetura local.

Parque no Sarandi

Segue aberto até o dia 9 de outubro o prazo para o recebimento de propostas

no edital de licitação que visa contratar a empresa responsável pela implantação do novo Parque Linear Sustentável do Sarandi, na Zona Norte de Porto Alegre. Com orçamento previsto de R\$ 1,4 milhões para o primeiro lote, o projeto será executado sobre o próprio Dique Sarandi, abrangendo uma extensão de aproximadamente 250 metros a partir da Estação de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebak) 10. A intervenção urbanística prevê a instalação de passeios acessíveis, rampas, escadas, academia ao ar livre, playground e mobiliário urbano em uma área de 2,8 mil metros quadrados. O prefeito Sebastião Melo destacou que a iniciativa visa valorizar a convivência e proteger a estrutura do dique contra novas ocupações irregulares na região. Com início das obras projetado para novembro e prazo de execução fixado em oito meses, a intervenção conta com recursos provenientes de emenda parlamentar. (Por Bruno Laux)

Eleições de 2026 provocam mudanças na composição de Câmaras Municipais do RS.

O resultado das urnas no primeiro turno das Eleições 2026 redesenhará a composição de diversas Câmaras Municipais do Rio Grande do Sul a partir de 2027. A eleição de vereadores em exercício para mandatos na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados provocará a renovação de cadeiras nos legislativos locais, por meio da efetivação de seus respectivos suplentes.

Mudanças na Capital

Na Câmara de Porto Alegre, o impacto das urnas resultará em uma mudança expressiva no corpo da Casa, com a confirmação de seis parlamentares da Capital em novos cargos no Parlamento gaúcho e em Brasília. No Novo, a transição de Ramiro Rosário para a Assembleia Legislativa garantirá a posse da suplente Júlia Zardo. No Partido Liberal (PL), a eleição da vereadora Comandante Nádia (deputada estadual) e do vereador Jessé Sangalli (deputado federal) abrirá duas vagas simultâneas no Palácio Aloísio Filho, assegurando as posses dos suplentes Alexandre Bobadra e Fabiano Rheinheimer.

Também na Capital, a vereadora Natasha

Ferreira (PT), eleita para o Parlamento estadual, será substituída por Jane Pilar (PT), enquanto a vereadora Karen Santos (PSOL), também vitoriosa na disputa estadual, abrirá espaço para a efetivação do suplente Paulo Brack (PSOL). Fechando as trocas na Capital, a ida do vereador Moisés Barboza (PSDB) para a Assembleia passará a cadeira municipal ao suplente Matheus Xavier.

Reflexos no interior

No Norte do Estado, o vereador mais votado no pleito municipal de 2024 em Passo Fundo, Gio Krug (PSD), elegeu-se deputado estadual. Como Giba Bellaver, primeiro suplente do PSD, já ocupa cadeira na Câmara por licença de outro vereador, o atual secretário municipal de Segurança Pública, Tadeu Trindade, figura como nome mais próximo de assumir a vaga. Em Erechim, o vereador Rony Gabriel (Podemos) foi eleito para a Câmara dos Deputados, abrindo vaga no legislativo local para o suplente Flavinho Barcelos (PL).

Em Santa Cruz do Sul, a vereadora Nicole Weber Covatti (PP), eleita deputada estadual, passará o bas-

Reprodução



Na Câmara de Porto Alegre, o impacto das urnas resultará em uma mudança expressiva no corpo da Casa.

ção para o suplente Daiton Mergen (Podemos), atual secretário de Esporte e Lazer do município – ou para o segundo suplente, Matheus Smidt (Podemos). Na mesma cidade, a vereadora Bruna Molz (Podemos), também vitoriosa para a Assembleia Legislativa, abrirá espaço para a posse de Jeferson Redondo (Republicanos). Na Câmara de Pelotas, o vereador Junior Fox, eleito para o Parlamento gaúcho, cederá o assento municipal a Anselmo Rodrigues Governação. Em Caxias do Sul, a ascensão da vereadora Daiane Mello (PL) ao Legislativo gaúcho levará ao plenário o suplente Rafinha Bado.

Bagagem municipalista

Além de nomes com experiência nas Câmaras Municipais, a futura composição dos legis-

lativos estadual e federal contará com a bagagem de ex-prefeitos de cidades gaúchas. Após abdicar do comando da Prefeitura de Bento Gonçalves para concorrer, Diogo Siqueira (PL) conquistou uma vaga na Câmara dos Deputados, em Brasília. Já a ex-prefeita de Santana do Livramento, Delegada Ana Tarouco (PSD), garantiu assento na Assembleia Legislativa. O grupo de ex-gestores municipais no Parlamento estadual conta ainda com Diego Picucha (PDT), que governou Parobé, e Marcelo Arruda (PSD), ex-prefeito de Barra do Rio Azul. Completam a lista Vanice de Matos (PL), ex-prefeita de Porto Vera Cruz, e Salmo Dias, ex-prefeito de Rio dos Índios. (Por Bruno Laux)

Rede Pampa tem seis nomes ligados à sua programação eleitos para a Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa.

S eis nomes com trajetória ligada aos programas da Rede Pampa conquistaram mandatos nas eleições realizadas no domingo (4).

Sérgio Zambiasi, Gustavo Victorino e Bibó Nunes foram eleitos deputados federais pelo Rio Grande do Sul. Para a Assembleia Legislativa do Estado, os eleitores escolheram Leonel Radde, Ali Klemt e Moisés Barboza.

O resultado evidencia a projeção dos profissionais e participantes da programação da Rede Pampa e a força da relação construída com o público gaúcho.

Na disputa pela Câmara dos Deputados, Gustavo Victorino, do Republicanos, recebeu 94.428 votos. Bibó Nunes, do PL, garantiu a reeleição com 74.207 votos.

Divulgação



Resultado nas urnas destaca a projeção de comunicadores e debatedores que construíram vínculos com o público nos veículos da Rede Pampa.

Sérgio Zambiasi, do Podemos, conquistou uma cadeira com 44.929 votos. Os três levarão ao Congresso Nacional experiências que incluem a comunicação e o contato cotidiano com as demandas da população.

Na Assembleia Legislativa gaúcha, Leonel Radde, do PT, foi reeleito. Ali Klemt, do PL, e Moisés Barboza, do PSDB, também conquistaram vagas.

A presença de representantes de diferentes partidos entre os eleitos re-

flete a diversidade de posições que encontra espaço nos programas da Rede Pampa, onde o debate e o confronto de ideias aproximam os temas públicos da audiência.

O desempenho desse conjunto de candidatos destaca a relevância da Rede Pampa como espaço de visibilidade, debate e conexão com a sociedade gaúcha. Com atuação em televisão, rádio e jornalismo digital, o grupo reúne públicos de diferentes regiões e gerações e man-

tém na sua programação temas que fazem parte da vida dos gaúchos.

A eleição de nomes com passagem por seus microfones e bancadas acrescenta um novo capítulo à trajetória da Rede Pampa na comunicação do Estado. São percursos políticos distintos que têm em comum a experiência de dialogar com o público em seus veículos – uma expressão da presença da Rede Pampa no cotidiano e no debate público do Rio Grande do Sul.

Luciano Zucco no RS e Tarcísio de Freitas em SP: pela primeira vez após a ditadura militar, Brasil terá dois governadores oriundos do Exército.

Entre os resultados da votação do último domingo (4) em todo o País, um representa novidade na história brasileira das últimas décadas: a eleição de dois governadores oriundos do Exército: Luciano Zucco (PL) no Rio Grande do Sul e Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo, ambos vencedores no primeiro turno. Ambos são oficiais da reserva – o primeiro como tenente-coronel, o segundo no posto de capitão.

Tarcísio, 51 anos, e Zucco, de 52, guardam entre si outra particularidade: são da mesma turma da Academia Militar de Agulhas Negras (Aman), principal escola de formação de oficiais do Exército. Eles concluíram o curso em 1996.

Desde a retomada da escolha popular para o cargo, em 1982 (pouco mais de dois anos antes do fim da ditadura), nunca dois políticos oriundos da mais poderosa das Forças Armadas brasileiras ocuparam ao mesmo tempo a chefia de Executivos estaduais.

Zucco é da arma de Cavalaria, e Tarcísio, da Engenharia. Também integraram a turma o conselheiro Wagner Rosário, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) e ex-ministro da Controladoria-Geral da União (CGU) nos governos de Michel Temer (2016-2018) e Jair Bolsonaro (2019-2022), bem como

Arthur Lima, secretário estadual de Justiça de São Paulo.

Tarcísio e Zucco ingressaram na política na onda bolsonarista de 2018, mas naquela época já guardavam entre si uma diferença significativa. O primeiro, ao ser nomeado ministro da Infraestrutura por Jair Bolsonaro, tinha largado a farda para entrar no serviço público dez anos antes (2008). Já Zucco pulou dos quartéis direto para a política.

Além da bênção do então presidenciável, Zucco teve como principal padrinho em 2018 o general Hamilton Mourão (vice de Bolsonaro e hoje senador pelo Republicanos-RS), que antes mesmo de passar à reserva gravou um vídeo de apoio ao tenente-coronel, ambos fardados, contrariando as regras militares. O vídeo acabou removido das redes sociais de Zucco.

Outra diferença é que, nas duas primeiras eleições que disputou, Zucco lançou mão de sua patente, apresentando nas urnas como "Tenente-coronel Zucco", mais uma vez contrariando as leis que regem os militares. Em 2018, foi o deputado estadual mais votado do Rio Grande do Sul, pelo PSL (partido de Bolsonaro e que seria posteriormente extinto, dando lugar ao PL) e passou automaticamente à reserva, conforme determina a legislação. Em 2022, já pelo Repu-

Arquivo/OSul



Ambos cursaram a Academia Militar de Agulhas Negras (Aman).

blicanos, foi o deputado federal mais votado do Rio Grande do Sul.

Antes de se lançar à política, Zucco atuou no Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, no período de 2010 a 2016. Curiosamente, trabalhava na equipe responsável pela segurança presidencial durante o governo de Dilma Rousseff.

Filho de um capitão do Exército, o governador eleito do Rio Grande do Sul é irmão do general de divisão Marcelo Zucco, comandante da 2ª Divisão do Exército, com sede em São Paulo e subordinada ao Comando Militar do Sudeste. Outro irmão é do deputado estadual reeleito Rodrigo Zucco (Republicanos-RS), que nas urnas usa o nome de "Delegado Zucco" (é oriundo da Polícia Civil).

Nem Tarcísio nem Zucco declararam ao TSE serem militares ao infor-

marem suas ocupações – o primeiro disse ser governador e o segundo, deputado. São exceções. Grande parte dos candidatos oriundos das Forças Armadas e das forças de segurança usam as patentes como apelo nas urnas.

Estatística

Conforme o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ao menos 1.224 candidatos do pleito de 2026 integram ou já integraram as Forças Armadas ou forças de segurança (como as polícias militar e civil) ou optaram por mencionar na urna alguma patente ou referência a tais instituições. Isso representa 5,9% do total de postulantes.

O PL de Zucco, em primeiro, e o Republicanos de Tarcísio, em segundo, foram os dois partidos que mais lançaram candidatos militares e policiais nesta eleição. (com informações de O Globo)

Funcionalismo estadual do RS recebe 90% do décimo-terceiro no dia 3 de novembro.

Os servidores estaduais do Rio Grande do Sul receberam no dia 3 de novembro a primeira das duas parcelas do décimo-terceiro salário da categoria. De acordo com decreto publicado na edição de 30 de setembro do Diário Oficial do Estado (DOE) e repercutido no portal estado.rs.gov.br, o valor abrange 90% do total. Já o restante será depositado até 18 de dezembro.

A gratificação natalina contempla funcionários ativos e inativos, pensionistas e servidores vinculados a estatutos próprios. Também estão na lista empregados públicos vinculados à administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo gaúcho.

Conforme a Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), o impacto dos pagamentos da primeira parcela é estimado em R\$ 1,6 bilhão, referentes a um total de 338 mil vínculos. O montante se somará a outros R\$ 180,7 milhões necessários à complementação do

Arquivo/Agência Brasil



O valor restante será quitado até 18 de dezembro.

benefício. Mas o total exato será conhecido somente após o processamento da folha do funcionalismo.

Fim dos atrasos completa seis anos

Após anos de uma crise financeira que chegou a impor 57 meses consecutivos de parcelamentos e atrasos, o governo gaúcho não atrasa salários e gratificações natalinas desde 2020. Trata-se de uma das conquistas entaltecidas pelo atual mandatário do Palácio Piratini, Eduardo Leite, que no final de dezembro encerrará sua segunda gestão seguida à frente do Palácio Piratini.

O Executivo atribuiu o avanço a um pacote severo de re-

formas estruturais, corte de despesas e privatizações. Com a melhora gradual na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o redesenho das contas estaduais, foi zerado o passivo e colocado o calendário em dia.

A folha de pagamento passou a ser quitada integralmente dentro do mês trabalhado, encerrando um ciclo em que os servidores recebiam em cotas parceladas. O décimo-terceiro, que chegou a ser pago de forma parcelada em dezenas de vezes ou via empréstimos bancários subsidiados, passou a ser honrado rigorosamente em dia, evoluindo inclu-

sive para calendários de antecipação.

Na avaliação do governo estadual, essa regularização representou a restauração da previsibilidade financeira para mais de 300 mil servidores ativos, inativos e pensionistas, além de injetar maior segurança na economia gaúcha. Por outro lado, entidades representativas do funcionalismo ponderam que, conquanto a regularidade das datas seja um direito básico cumprido, a categoria ainda reivindica reposições inflacionárias para recompor o poder de compra corroído ao longo da última década. (Marcello Campos)

Instituto-Geral de Perícias do RS conta agora com núcleo especializado em análise de feminicídios.

O Instituto-Geral de Perícias (IGP) do Rio Grande do Sul passou a contar neste mês com uma estrutura destinada a qualificar a atuação de seus agentes em casos de feminicídio. A unidade é encarregada de elaborar e implementar protocolos específicos em locais relacionados a esse tipo de crime, além de padronizar procedimentos de busca, documentação, interpretação, coleta e acondicionamento dos vestígios.

Oficializada por meio de ordem de serviço publicada no Diário Oficial de 30 de setembro, a medida teve seu regimento estabelecido por instrução normativa publicada no dia 2 de outubro. Os links para os documentos estão no site da Secretaria de Segurança Pública (SSP), à qual o Instituto é vinculado.

De acordo com o órgão estadual, a atuação especializada da estrutura – denominada “Núcleo de Perícias em Feminicídio” (Nupefem) – permitirá uma análise mais ampla da cena onde foi cometido o homicídio por questão de gênero, considerando-se não apenas a presença de vestígios que possam vincular uma pessoa ao local, mas



Objetivos incluem análise mais ampla da cena de assassinato por questão de gênero. (Foto: Terdag Media)

também os elementos capazes de contribuir para reconstrução da dinâmica da violência.

“Nesse contexto, a análise pericial poderá contribuir para a identificação de elementos relacionados ao histórico de violência contra a vítima, incluindo situações de violência psicológica, avaliação de riscos e outras formas de violência que possam integrar o contexto do feminicídio”, prevê a SSP.

A coordenadora do Nupefem é Juliane Lorencena Chassot, tendo como adjunta Luciana Farias Pereira. Ela acrescenta que a iniciativa amplia a integração entre diferentes áreas do conhecimento forense e sistematiza informações capazes de contribuir não apenas para a elucidação dos crimes, bem como

para a compreensão do fenômeno e o aprimoramento das estratégias de enfrentamento à violência contra as mulheres:

“O feminicídio apresenta particularidades que precisam ser consideradas na atuação pericial. A criação de um núcleo especializado permite integrar diferentes áreas, aprimorar procedimentos e estabelecer protocolos regionalizados”.

Conexões

Uma das características do Nupefem é o diálogo entre diferentes especialidades. O núcleo prevê a articulação entre o Departamento de Criminalística, Departamento Médico-Legal, Departamento de Perícias Laboratoriais, Departamento de Identificação e Departamento de Perícias do Interior.

Dentre suas atribui-

ções estão registrar, organizar, classificar e contabilizar informações periciais relacionadas aos feminicídios, além de desenvolver o mapeamento dos casos no Rio Grande do Sul e estabelecer um banco de dados técnico-pericial específico, respeitando-se o sigilo das informações e a legislação vigente.

O núcleo poderá, ainda, promover treinamento para profissionais da perícia oficial ou mesmo integrantes de outras instituições que participam das diferentes etapas de um processo criminal (Ministério Público, Tribunal de Justiça). Está no radar, ainda, o estabelecimento de intercâmbios técnico-científicos com órgãos públicos, universidades e instituições de pesquisa. (Marcello Campos)

Campanha de atualização da vacina contra o sarampo prossegue até o fim do mês em Porto Alegre.

A té 30 de outubro, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a campanha destinada a ampliar a cobertura da vacinação contra o sarampo entre o público na faixa etária de 1 a 59 anos. A ofensiva foi deflagrada no dia 14 de setembro em todos os postos da rede, em paralelo à imunização de rotina contra a doença, cuja expansão fora do Estado preocupa as autoridades gaúchas.

Quase 23 mil casos foram confirmados até junho (dado mais recente) em cerca de 20 países, com um total de 38 mortes. México, Guatemala, Estados Unidos e Canadá concentram 97% dos casos. Já no Brasil há 24 registros – todos em São Paulo – de casos importados, ou seja, contraídos fora do Estado onde vive o paciente.

No Rio Grande do Sul, os últimos casos confirmados ocorreram em 2024 e 2025, todos importados (os pacientes apresentavam histórico de viagem à Ásia ou Estados Unidos). Os pacientes não chegaram a trans-



Estado não registra caso da doença desde 2025.

mitir a doença a outras pessoas).

Proteção é fundamental

A imunização é seletiva, de acordo com a situação vacinal e idade de cada indivíduo. Desde o início da mobilização deste ano já foram aplicadas mais de 1,6 mil doses de fármaco tríplice e tetraviral e realizadas 34 ações "extramuros" (fora das dependências da unidade). Vale lembrar que indivíduos sem registro imunização têm status de não vacinados.

– Bebês e crianças (12 meses a menores de cinco anos): aos 12 meses primeira dose (D1) com tríplice viral, aos 15 meses segunda dose (D2) com tetra viral (ou tríplice viral + varicela). Atu-

almente, a cobertura vacinal é de 88,17% para a primeira dose e 70,13% para a segunda dose em Porto Alegre.

– Dos 5 aos 29 anos: iniciar ou completar esquema de duas doses da vacina tríplice viral (com intervalo de 30 dias entre as doses).

– 30 aos 59 anos: uma dose de tríplice viral nas pessoas sem comprovação de vacina contra sarampo.

– Trabalhadores de saúde devem receber ou comprovar duas doses de tríplice viral, independentemente da faixa etária.

Transmissão e sintomas

O sarampo é uma doença infecciosa e potencialmente grave em menores de 5

anos, imunodeprimidos e desnutridos. É extremamente contagiosa, causada por um vírus transmitido de por via aérea ao se tossir, espirrar, falar ou simplesmente respirar.

Seus principais sintomas são o aparecimento de manchas vermelhas no corpo e febre alta (acima de 38,5°C) acompanhada de um ou mais das seguintes manifestações: tosse seca, irritação nos olhos (conjuntivite) e nariz escorrendo (coriza). A transmissão começa seis dias antes e dura até quatro dias após o aparecimento das manchas vermelhas pelo corpo. (Marcello Campos)

Volta a chover em Porto Alegre nos próximos dias.

Os próximos dias em Porto Alegre devem ser marcados por nova virada no tempo, com períodos de sol até esta quarta-feira (7) e retorno da instabilidade a partir do dia seguinte. A previsão é de chuva acompanhada de descargas elétricas em diferentes momentos e acumulados podem chegar a 40 milímetros, conforme previsão divulgada no portal prefeitura.poa.br.

Para esta terça (6) o prognóstico é de muita nebulosidade e condição para chuva durante a madrugada e a manhã, com acumulados reduzidos – em torno de 5 milímetros. Os ventos sopram de leste, com intensidade média de 20 km/h e rajadas de até 40 km/h. Já as temperaturas variam de 15°C a 23°C.

A quarta-feira deve registrar novamente um alto índice de nebulosidade, mas o sol tende a aparecer ao longo do dia e então predominar pelo restante do período. Os ventos soprarão de leste, com intensidade média de 18 km/h e rajadas em torno de 40 km/h, ao passo que os termômetros devem apontar mínima de 16°C e máxima de 27°C.

Na quinta-feira, conforme mencionado no início do texto, a instabilidade retorna com maior intensidade. A previsão indica muita nebulosidade e chuva acompanhada de raios ao longo de todo

o dia, com maior intensidade entre a tarde e a noite. Os acumulados previstos chegam a 40 milímetros. Os ventos soprarão de nordeste, com intensidade média de 20 km/h e rajadas em torno de 50 km/h, associadas às instabilidades. As temperaturas, por sua vez, abrangerão um espectro de 18°C a 24°C.

A sexta-feira será de continuidade do tempo nebulado e condição para chuva acompanhada de descargas elétricas, com acumulados previstos de 15 milímetros. Os ventos sopram de sudeste, com intensidade média prevista de 16 km/h e rajadas em torno de 40 km/h. A projeção de cenário meteorológico indica temperaturas mais ou menos dentro do padrão verificado nos dias anteriores, com uma faixa de 19°C a 23°C conforme o momento do dia.

A previsão é do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil de Porto Alegre (Cemadec), elaborada pelos técnicos da Catavento Meteorologia. A Defesa Civil orienta que a população acompanhe as atualizações das condições do tempo pelos canais oficiais da instituição, da Prefeitura de Porto Alegre e pelo PoaClima. Em caso de emergência, o telefone é 199.

Estado

Para o Rio Grande do Sul as previsões são de

Marcello Campos/Arquivo OSul



Previsão é de retoro da instabilidade nesta quinta-feira.

cenários mais severos. A MetSul Meteorologia prevê que os dois períodos de maior instabilidade da semana devem ocorrer na Metade Norte do Estado, entre quinta-feira e sábado (10). "Em alguns momentos a chuva será localmente forte a torrencial com potencial de acumular elevados volumes em curtos intervalos", detalha o site metsul.com.

A empresa especializada estima que há risco de algumas áreas somarem 100% a 200% da média histórica de precipitação de outubro inteiro apenas nesta semana. "Esse padrão atmosférico de sucessivos eventos de chuva volumosa no Sul do Brasil tem relação direta com a atuação do fenômeno El Niño no Oceano Pacífico Equatorial, que não apenas traz chuva muito mais frequente como acima a muito acima da média na primavera no Sul do Brasil", complementa.

"Enfatizamos que a chuva em alguns momentos deve ser forte a torrencial com acumulados muito altos em curto período (50 a 100 milímetros em poucas horas), o que pode trazer alagamentos e inundações repentinas tanto em áreas urbanas como em rurais", registra a especialista Estael Sias. "Será muito alto o risco de deslizamentos de terra em áreas de encostas de morros."

Ainda segundo ela, devem ocorrer ainda quedas de barreiras que podem gerar bloqueios parciais ou totais de rodovias estaduais e federais: "Algumas estradas, particularmente municipais e rurais, devem se tornar intransitáveis com prováveis trechos e pontilhões cobertos pela água. Com a perspectiva de forte correnteza, trechos alagados devem se terminantemente evitados sob perigo de acidentes fatais". (Marcello Campos)

Espectáculo nesta quarta-feira une o gaiteiro Renato Borghetti e a Orquestra Jovem do RS.

O gaiteiro e compositor Renato Borghetti se apresenta com a Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul (OJRS), às 19h desta quarta-feira (7), no auditório do Palácio da Justiça, em Porto Alegre. Com entrada gratuita mediante distribuição de senhas, o espetáculo integra a temporada 2026 do programa “Acordes da Querência”, voltado ao diálogo entre a linguagem sinfônica e a identidade cultural gaúcha.

Além da participação especial de Borghetti, reconhecido por sua trajetória na música regional gaúcha e pela projeção internacional da gaita-ponto, as atrações incluem solo de trompete de Rafael Netto. Já a regência está a cargo dos maestros Davi Coelho e Telmo Jaconi.

A primeira parte do concerto tem como foco a música clássica. O pianista Levi Paviani, integrante da Orquestra Jovem do RS, interpreta o primeiro movimento do “Concerto para Pi-

Isaias Mattos/Arquivo OJRS



Com entrada gratuita, evento está marcado para as 19h no Palácio da Justiça.

ano em Fá Menor – BWV 1056”, do alemão Johann Sebastian Bach (1685-1750). Também estão previstas no programa a valsa “Vozes da Primavera”, do austríaco Johann Strauss (1825-1899), e a abertura da opereta “Orfeu nos Infernos”, do alemão Jacques Offenbach (1819-1890).

Já na segunda etapa, a gaita-ponto de Renato Borghetti assume o protagonismo, em repertório de peças ligadas à cultura musical gaúcha e platina. Dentre as obras selecionadas estão a autoral “Barra do Ribeiro” e composições de outros dois músicos gaúchos do instrumento: “Milonga

para as Missões” (Gilberto Monteiro) e “Missioneiro” (Tio Bília). A Argentina, por sua vez, comparece com “Mercedita” (Ramón Sixto Ríos) e “Km 11” (Tránsito Cocomarola).

A Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul tem a sua sede em Porto Alegre, junto ao Colégio Pão dos Pobres (bairro Cidade Baixa), e suas atividades são organizadas pela Associação Orquestra Jovem do RS. A iniciativa também contempla a formação musical de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica: os estudantes recebem aulas gratuitas, instrumentos, transporte, alimenta-

ção e uniforme para as apresentações.

Localização

A temporada temática prossegue no Palácio da Justiça até novembro, com destaque para artistas representativos da diversidade e história musical do Rio Grande do Sul. Os eventos são divulgados no portal tjrs.jus.br. Para quem ainda não conhece, o auditório está localizado no imponente prédio de frente para a Praça da Matriz, tendo ao lado – a poucos metros – o Teatro São Pedro, no Centro Histórico da capital. (Marcello Campos)

DMLU recolhe 20 toneladas de “santinhos” das ruas de Porto Alegre no domingo eleitoral.

Após o encerramento da votação do 1º turno das eleições, no final da tarde de domingo (4), equipes do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) recolheram nas ruas de Porto Alegre cerca de 20 toneladas de “santinhos” e outros resíduos descartados indevidamente. A operação especial teve participação direta de 366 trabalhadores, incluindo garis e motoristas, com o auxílio de 21 caminhões.

O trabalho teve por base uma logística inicial com foco em planções para conservação de vias públicas localizadas nas proximidades dos locais de votação, que incluem escolas, prédios de repartições públicas e outros espaços. Com o encerramento das urnas, às 17h, o passo seguinte foi a intensificação do serviço de recolhimento de material jogado no chão – uma cena que se repete a cada eleição.

“Santinhos”, “colinhas”, adesivos e outros itens, quase tudo em papel, foram

Tomaz Silva/Arquivo ABr



Cena se repete a cada votação, exíngindo trabalho redobrado de limpeza.

então encaminhados a uma estação de transbordo no bairro Lomba do Pinheiro, na Zona Leste. Ali passaram por procedimento de pesagem e tiveram como destino um aterro sanitário no município de Minas do Leão (Região Carbonífera), a quase 100 quilômetros da capital gaúcha.

“Com uma presença ágil nas ruas e a constatação de poucos resíduos no espaço público durante o pleito, garantimos a limpeza rápida dos locais de maior circulação”, ressalta o diretor-geral do DMLU, Carlos Alberto Hundertmarker. “Esse resultado reflete a eficiência do nosso pla-

nejamento operacional e o compromisso dos servidores com a cidade.”

O DMLU é vinculado à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb). Seus fiscais realizaram no domingo um total de 150 vistorias, que resultaram em ao menos 11 autos de infração por descarte irregular de resíduos de campanha, com base no Código Municipal de Limpeza Urbana (Lei 1060/2025).

Repeteco

A operação será repetida no dia 25 de outubro, último domingo deste mês, quando os eleitores da Capital (e dos demais 496 municípios gaúchos) têm que retornar às ses-

sões de votação para o segundo turno do pleito. Os detalhes da operação de limpeza ainda não foram divulgados.

Mas tendência é de um trabalho menos árduo, já que agora resta apenas escolher o presidente da República – com isso, a quantidade de material deve ser bem menor. No primeiro turno, o volume de material foi proporcional ao número de cargos e candidatos: deputado estadual, deputado federal, senador, governador e o já mencionado chefe do Executivo federal. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, obra do Dmae pode deixar parte do bairro Bom Fim sem água nesta terça-feira.

A realização de serviço programado pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre, nesta terça-feira (6), pode deixar parte do bairro Bom Fim com torneiras secas a partir das 9h. De acordo com informação divulgada pela prefeitura, a área sujeita a desabastecimento abrange a rua Barros Cassal, sobretudo no trecho entre a avenida Osvaldo Aranha e Irmão José Otão.

O serviço – que envolve interligação de nova rede na região – deve ser concluído até o fim da tarde. Já o retorno do abastecimento tende a estar 100% normalizado no

Terdag Media



Previsão de tem como foco um trecho da rua Barros Cassal.

decorrer da noite.

Após interrupções prolongadas, a água eventualmente apresenta alteração temporária de cor ou gosto, devido ao arraste de micropartículas das tubulações. O fenômeno não representa risco à saúde, mas se a situação persistir, o cidadão pode solici-

tar lavagem da rede e do ramal domiciliar, pelo sistema "156".

Orientações

Por motivos técnicos ou climáticos, o trabalho (e consequentemente o desabastecimento) pode ser alterado ou mesmo. Mais informações estão disponíveis pelo 156 (opção 2), no site

do Dmae, por e-mail ou pelo whatsapp (51) 3289-9156, destinado a serviços comerciais. Outra opção é acompanhar atualizações publicadas nas redes sociais do Dmae (X, Instagram, Facebook), bem como no portal prefeitura.poa.br. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

RS no centro da Copa do Mundo Feminina de 2027: impactos e oportunidades.

“Um evento dessa dimensão envolve uma cadeia ampla de atividades e pode gerar oportunidades para diferentes segmentos. Por isso, trazer ao debate tanto a perspectiva de quem está à frente da preparação da cidade quanto a experiência de quem conhece os setores de turismo, desenvolvimento econômico e negócios é tão importante para ampliar a compreensão sobre esse movimento”, destacou Luiz Carlos Bohn, presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP, ao anunciar a participação do Secretário Estadual de Turismo, Raphael Ayub, no painel do Fecomércio-RS Debate.

A Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027 será realizada no Brasil entre 24 de junho e 25 de julho, com 32 seleções e 64 partidas. Porto Alegre receberá sete jogos, incluindo seis na fase de grupos e uma partida das oitavas de final. Para o Rio Grande do Sul, esse protagonismo é uma oportunidade única de reposicionar o Estado no cenário internacional, impulsionar o turismo e fortalecer a economia local.

O Fecomércio-RS Debate, marcado para o dia 14 de outubro, às 11h30, na sede da entidade em Porto Alegre, será um espaço fundamental para discutir esses impactos. O painel contará com a presença de Débora Garcia, secretária extraordinária

da Copa do Mundo Feminina em Porto Alegre, e Raphael Ayub, Secretário Estadual de Turismo. A mediação ficará a cargo da comunicadora e empresária Monique Wilborn.

Como participar: As inscrições estão abertas e podem ser realizadas pelo site hotsites.fecomercio-rs.org.br/debate (hotsites.fecomercio-rs.org.br in Bing). O evento acontece na sede da Fecomércio-RS (Rua Fecomércio, 101 – Porto Alegre), das 11h30 às 14h.

O clima da Copa já começa a ser sentido no Estado: neste sábado, a Seleção Brasileira Feminina enfrentará a Argentina em amistoso no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, às 16h30. Será a primeira vez que a equipe principal feminina jogará no Beira-Rio, palco que receberá partidas oficiais da Copa de 2027. O amistoso reforça a importância do futebol feminino e mobiliza a torcida gaúcha, funcionando como um aquecimento para o torneio e como símbolo da valorização das mulheres no esporte.

Para o turismo, espera-se um aumento expressivo na chegada de visitantes nacionais e internacionais. A hotelaria, a gastronomia e os serviços de transporte terão papel central em acolher torcedores e delegações. O comércio local poderá se beneficiar do aumento no consumo, enquanto setores como tecnologia, inovação e marketing terão

Divulgação/Prefeitura



Capital já está confirmada como uma das anfitriãs do Mundial de Seleções da categoria em 2027.

espaço para desenvolver soluções voltadas à experiência dos fãs e à promoção da cidade.

A Copa também traz um legado social e cultural. Ao dar visibilidade ao futebol feminino, o evento contribui para a valorização das mulheres no esporte e inspira novas gerações de atletas. No RS, essa dimensão ganha força ao se conectar com políticas públicas de inclusão e com iniciativas que estimulam a prática esportiva entre jovens. A presença de Porto Alegre como sede reforça o papel da cidade como polo cultural e esportivo, capaz de dialogar com o mundo e mostrar sua diversidade.

Do ponto de vista econômico, o evento é um catalisador de investimentos. A preparação para receber jogos envolve melhorias em infraestrutura, qualificação profissional e fortalecimento da cadeia produtiva. Empresas locais terão a chance de se inserir em um mercado

ampliado, aproveitando o fluxo de visitantes e a visibilidade internacional. O RS poderá consolidar sua imagem como destino competitivo, atraindo futuros eventos e negócios.

Mais do que torcer pelas seleções em campo, é hora de preparar o Estado para jogar sua própria partida — e vencer, mostrando que o futebol feminino é também motor de transformação econômica e social. O convite está feito: participe do Fecomércio-RS Debate e viva o amistoso da Seleção neste sábado no Beira-Rio, dois momentos que marcam o início de uma nova era para o futebol feminino no Rio Grande do Sul. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Corsan é eleita melhor empresa de saneamento no Melhores & Maiores 2026.

Divulgação



Bruno Jatene, diretor financeiro da Corsan, recebe o prêmio Melhores & Maiores 2026, da Exame.

A Corsan foi reconhecida como a melhor empresa de Saneamento e Meio Ambiente na 53ª edição do Melhores & Maiores, da revista Exame. A premiação ocorreu em São Paulo, e foi recebida pelo diretor financeiro e de relações com investidores, Bruno Jatene, representando os mais de 5 mil colaboradores da Companhia.

O reconhecimento chega em meio ao maior ciclo de investimentos em saneamento da história do Rio Grande do Sul. Desde 2023, a Corsan executa um plano de R\$ 15 bilhões até 2033, voltado à expansão e modernização dos sistemas de água e

esgoto nos 317 municípios atendidos.

“Receber esse reconhecimento em nome da Corsan é motivo de satisfação, principalmente porque ele representa o trabalho de milhares de pessoas que estão envolvidas nessa transformação. Avançamos em escala de investimentos e execução, mas sabemos a dimensão do caminho que ainda temos pela frente”, afirmou Jatene.

A presidente da Companhia, Samanta Takimi, destacou que a premiação sinaliza o avanço da transformação iniciada há três anos, sem diminuir os desafios.

“É um reconhecimento que nos

mostra que estamos avançando na direção certa, mas também nos faz olhar para tudo o que ainda precisamos entregar. Temos um longo caminho até a universalização e seguimos trabalhando para ampliar a qualidade, a segurança e a resiliência dos nossos serviços”, disse.

Expansão do esgotamento sanitário

Um dos principais objetivos é elevar a cobertura de esgoto de 19% em 2023 para 90% até 2033. Para isso, a Companhia ampliou o ritmo de execução: cerca de 40 km de novas redes são instalados a cada 15 dias, e os investimentos anuais saltaram de R\$ 400 mi-

lhões para R\$ 1,5 bilhão.

Resiliência climática

As enchentes de 2024 reforçaram a necessidade de infraestrutura adaptada. A Corsan estruturou um Plano de Resiliência Hídrica de R\$ 1,88 bilhão, com intervenções em 55 municípios, além de investir R\$ 30 milhões em telemetria e automação para monitoramento em tempo real.

“O desafio combina a recuperação de um déficit histórico de saneamento com a necessidade de adaptação da infraestrutura à realidade climática do Estado”, detalhou Jatene. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Ulbra prepara o maior evento universitário do país.

Nos dias 14 e 15 de outubro, o campus Canoas da Ulbra será transformado em um grande espaço de experiências acadêmicas, culturais e de conexão com o mercado. É a proposta do Ulbra Summit 2026, que em sua primeira edição deve reunir entre oito e nove mil pessoas em dois dias de atividades voltadas a estudantes, professores, gestores e representantes de empresas.

Mais do que conhecer salas de aula e laboratórios, os participantes poderão experimentar a rotina universitária, circular pelo campus, participar de oficinas práticas e descobrir diferentes áreas profissionais. A programação foi pensada para apresentar, na prática, o ambiente acadêmico e mostrar aos futuros estudantes as possibilidades de formação e carreira oferecidas pela instituição.

“O Ulbra Summit proporcionará aos estudantes vivenciar o dia a dia da formação no ensino superior, além de auxiliá-los na escolha das suas futuras profissões. Será também a oportunidade de conhecer a nova Ulbra e todo o processo de evolução, inovação e comprometimento com uma

educação de excelência que oferecemos”, afirma o superintendente de Relações Institucionais e Comunicação, Ruy Irigaray.

Um campus inteiro para descobrir

A programação começa na quarta-feira, dia 14, com o Campi Day. Serão 27 atividades acadêmicas distribuídas em diferentes trilhas pelo campus. Em oficinas de cerca de 15 minutos, os estudantes poderão conhecer cursos, profissões e diferenciais da formação oferecida pela universidade.

A experiência inclui ainda um tour 360° pelo campus Canoas, com passagem por laboratórios, Hospital Veterinário, complexo esportivo e outros espaços que fazem parte da estrutura da instituição. A ideia é transformar o campus em um grande laboratório aberto, permitindo que o visitante não apenas observe, mas experimente o que significa ser universitário.

Música e cultura também entram em cena

O Summit terá espaço para cultura e entretenimento. Dois palcos serão instalados em pontos estratégicos do campus para receber apresentações musicais. A principal atração

Divulgação



A cantora sertaneja Mariana Fagundes será a principal atração do Ulbra Summit 2026, com sucessos como “Só Você Não Vê” e “Tô Ficando Louca”, no palco do complexo esportivo do campus Canoas.

será a cantora sertaneja Mariana Fagundes, que se apresenta na área do complexo esportivo, com sucessos como Só Você Não Vê, Tô Ficando Louca e Eu Vou Beber Até Te Esquecer.

Para receber o público, a Ulbra prepara uma estrutura de grande evento, com segurança, banheiros, áreas de alimentação, sinalização e mapa de orientação. A expectativa é receber estudantes de mais de 100 escolas de Porto Alegre e Região Metropolitana.

Da universidade para o mercado

Na quinta-feira, dia 15, acontece o Match Day, voltado aos acadêmicos da Ulbra e criado para aproximar estudantes e empresas. Onze grandes companhias de diferentes setores participarão de dinâmicas e atividades vol-

tadas ao mercado de trabalho. Além de conhecer as organizações, os estudantes poderão entrar em contato com profissionais de recursos humanos e descobrir oportunidades de carreira.

O encontro fecha a proposta do Summit: em dois dias, apresentar a universidade por dentro, aproximar os jovens das diferentes possibilidades profissionais e colocar estudantes, professores e empresas no mesmo ambiente. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)O

Serviço

O que: Ulbra Summit 2026 Quando: 14 e 15 de outubro Onde: Campus Canoas da Ulbra Programação: Campi Day, tour pelo campus, oficinas acadêmicas, atrações culturais e Match Day com empresas.

Refaz Óticas oferece descontos de até 95% para regularização de dívidas de ICMS.

Divulgação



Programa pode beneficiar mais de 2,5 mil óticas gaúchas, com descontos de até 95% em juros e multas e potencial de recuperação de centenas de milhões em créditos tributários.

O setor de óticas do Rio Grande do Sul, formado por 2.535 estabelecimentos ativos, ganhou uma oportunidade inédita de reorganização financeira com o lançamento do Programa Refaz Óticas, da Secretaria da Fazenda (Sefaz). A iniciativa permite a regularização de débitos de ICMS vencidos até 31 de dezembro de 2025, em cobrança administrativa ou judicial, com reduções expressivas em juros e multas. A adesão vai de 5 de outubro a 30 de novembro.

Modalidades de negociação

O programa oferece duas alternativas. A primeira prevê redução de 95% em juros e multas para pagamento em parcela única.

A segunda modalidade permite parcelamento com diferentes faixas de desconto:

90% para até 60 parcelas mensais; 80% para 61 a 120 parcelas; 80% para 121 a 180 parcelas, no

caso de empresas em recuperação judicial ou cooperativas em liquidação.

Independentemente da escolha, a primeira ou única parcela deve ser paga até o último dia útil do mês de adesão. A inadimplência em três parcelas implica revogação do acordo e perda dos benefícios. As regras estão regulamentadas pelo Decreto 58.975/2026 e pela Instrução Normativa RE 77/2026.

Impacto no setor

Com mais de 500 óticas em Porto Alegre e forte presença em cidades como Caxias do Sul, Canoas e Pelotas, o segmento é relevante para o varejo gaúcho. Além da venda de óculos de grau e solares, o setor movimenta serviços de adaptação de lentes e gera milhares de empregos diretos e indiretos. A pulverização das empresas mostra um mercado competitivo, mas também vulnerável a oscilações econômicas e dificuldades de crédito.

Histórico e comparativos

Programas anteriores de regularização, como o Refaz 2024, tiveram adesão de cerca de 12 mil contribuintes em todo o Estado, resultando em renegociação de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão em débitos. A expectativa da Sefaz é que o Refaz Óticas alcance ao menos 30% das empresas do setor, o que pode significar a recuperação de centenas de milhões em créditos tributários.

Análise econômica

O programa tem potencial de beneficiar empresas que acumulam dívidas em função da queda no consumo e da elevação dos custos operacionais nos últimos anos. Ao oferecer condições diferenciadas de parcelamento, a Sefaz busca equilibrar a necessidade de recuperação fiscal com a manutenção da atividade econômica.

A medida também con-

tribui para reduzir a informalidade e estimular investimentos. A regularização permite que empresas retomem acesso a crédito e programas de incentivo, além de garantir competitividade em um mercado cada vez mais exigente. Para o Estado, o impacto é duplo: reforço na arrecadação futura e preservação de empregos em um segmento que atende diretamente à população.

Como aderir

A adesão deve ser feita pela internet, via Portal e-CAC da Receita Estadual, seguindo o caminho: Meus Serviços > Débitos e Parcelamentos > Parcelamento de Débitos – Simulação e Solicitação. Contribuintes com inscrição baixada sem acesso ao portal devem solicitar geração de senha conforme orientações disponíveis no site da Receita Estadual. (Por Gisele Flores -gisele@pampa.com.br)

Havan celebra 40 anos com campanha que une gerações e talentos.

A Havan recebeu nessa segunda-feira (5) nomes que representam tanto a força de suas famílias quanto o brilho individual de suas carreiras: Ronald Nazário, filho do ex-jogador Ronaldo Nazário; Suzanna Freitas, filha da cantora Kelly Key; Carol Portaluppi, filha do técnico Renato Portaluppi; e Pedro Leonardo, filho do cantor Leonardo. Todos participaram da gravação de uma nova campanha publicitária da varejista, que será divulgada em breve.

As personalidades foram recepcionadas por Luciano Hang e seu filho Lucas Hang no Aeroporto de Navegantes (SC). De lá, seguiram para o Centro de Distribuição da Havan, em Barra Velha, onde conheceram a operação logística da empresa. Na sequência, visitaram o Centro Administrativo em Brusque, onde foram recebidos pela equipe e pelo próprio empresário.

A campanha acontece em um momento especial: a Havan completa 40 anos de história em 2026 e se aproxima da marca de 200 megalojas espalhadas pelo Brasil. Para Luciano Hang, a presença de jovens que carregam sobrenomes icônicos, mas que também constroem suas próprias carreiras, reforça a ideia de con-

tinuidade e renovação. “É uma alegria receber a Carol, a Suzanna e o Ronald aqui na Havan. Estamos vivendo um momento muito especial, de uma história construída por muita gente, principalmente pelos nossos colaboradores, que estão conosco todos os dias”, afirmou o empresário.

Mais do que uma homenagem às famílias que marcaram a música, o esporte e a cultura popular brasileira, a campanha busca mostrar que cada um dos convidados tem brilho próprio. Ronald Nazário trilha seu caminho como streamer e influenciador digital, ligado ao universo gamer e esportivo, conquistando uma comunidade fiel nas plataformas de transmissão ao vivo. Suzanna Freitas se consolidou como influenciadora digital, com milhões de seguidores, produzindo conteúdo de moda, beleza e lifestyle, além de projetar carreira na televisão. Carol Portaluppi retomou sua presença nas redes sociais como criadora de conteúdo, compartilhando rotina, esportes e lifestyle, e também atua como social media do pai, cuidando das publicações de Renato Gaúcho. Já Pedro Leonardo, após encerrar a dupla com o primo Thiago, se reinventou como apresen-

Divulgação



Lucas e Luciano Hang, Suzanna Freitas, Carol Portaluppi, Ronald Nazário. A produção também contará com Pedro Leonardo.

tador, palestrante e empresário, mantendo sua ligação com a música e a televisão. Lucas Hang, por sua vez, simboliza a nova geração que acompanha de perto os passos da Havan, reforçando a mensagem de que a empresa também se prepara para o futuro.

A escolha desses nomes traduz a estratégia da Havan de conectar tradição e inovação. Assim como os pais abriram caminhos e se tornaram referências em suas áreas, os filhos representam a continuidade, mas também a diversidade de talentos que surgem em um Brasil em transformação. A campanha mostra que a força das gerações não está apenas na herança, mas na capacidade de cada um de se reinventar e conquistar espaço próprio.

Luciano Hang destacou ainda que os resultados da empresa são compartilhados com

os colaboradores por meio de programas de reconhecimento e premiações, como o PPR (Programa de Participação nos Resultados) e os prêmios de assiduidade. “Tudo que conquistamos queremos dividir com quem faz parte dessa história. É uma forma de reconhecer o trabalho de quem ajuda a fazer a Havan crescer”, disse.

Com a campanha, a Havan reforça sua identidade como uma marca que valoriza pessoas, histórias e talentos. Ao unir figuras públicas que carregam nomes consagrados e ao mesmo tempo constroem carreiras próprias, a empresa celebra não apenas seus 40 anos, mas também a ideia de que o futuro se faz com continuidade, inovação e brilho individual. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Após vencer a paraplegia, Rafael Negretty lança autobiografia no RS.

Em "Virada de Mestre", atleta gaúcho relembra a luta para voltar a andar após uma grave lesão medular e inicia ciclo de lançamentos em Porto Alegre, Torres e na Feira do Livro da Capital

Uma fração de segundos foi suficiente para mudar completamente a vida de Rafael Negretty. Em 2013, um grave acidente de motocicleta interrompeu a carreira do atleta de artes marciais e deu início a uma batalha que parecia impossível de vencer. A lesão na medula espinhal o deixou sem os movimentos das pernas e diante de um prognóstico extremamente desafiador: apenas 8% de chance de voltar a andar e 1% de possibilidade de retornar aos ringues.

Treze anos depois, a história ganhou um novo capítulo. Negretty não apenas recuperou os movimentos e voltou a caminhar, como retornou aos tatames, conquistou a faixa-preta de jiu-jitsu e transformou sua experiência em uma missão de inspirar outras pessoas. Agora, essa trajetória chega ao público por meio do livro *Virada de Mestre: a força de quem superou os limites e reescreveu a própria história*, lançado pela Editora Vitrola.

A obra reúne memórias, reflexões e relatos sobre um dos períodos mais difíceis da vida do atleta gaúcho. Ao longo das páginas, o autor revisita os momentos que sucederam o acidente, os desafios da recuperação, as dúvidas que surgiram ao longo do caminho e as conquistas que pareciam inalcançáveis.

Natural de Torres, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, Negretty construiu sua

trajetória no universo das artes marciais muito antes de enfrentar a adversidade que redefiniria sua vida. Acostumado à disciplina exigida pelo esporte, precisou encontrar forças para enfrentar uma realidade totalmente diferente da que conhecia.

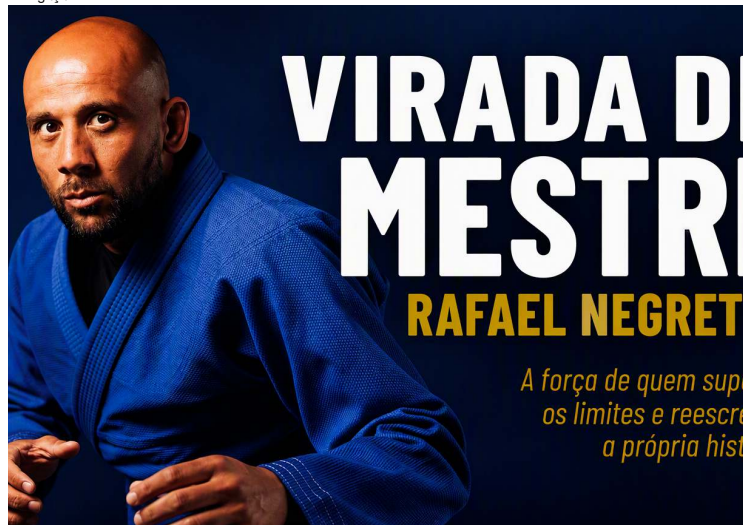
A recuperação foi marcada por anos de tratamentos, fisioterapia e determinação. Cada pequeno avanço representava uma vitória. Recuperar movimentos, sustentar o próprio peso e dar os primeiros passos tornaram-se objetivos tão importantes quanto qualquer conquista esportiva.

Com o passar do tempo, os resultados começaram a surgir. Negretty voltou a caminhar, retomou os treinamentos e, gradualmente, reconstruiu a carreira. O retorno às competições e a conquista da faixa-preta de jiu-jitsu simbolizaram muito mais do que êxitos esportivos. Representaram a superação de limites físicos e emocionais que pareciam definitivos.

Hoje, além de atleta, ele atua como palestrante e leva sua experiência para empresas, instituições e eventos em diferentes regiões do País. Em suas apresentações, aborda temas como resiliência, disciplina, foco, propósito e capacidade de adaptação diante de situações extremas.

"Minha história tem ajudado muitas pessoas. Eu trago a responsabilidade de inspirar e impulsionar as pessoas a saírem de onde estão, tanto na questão motora quanto na depressão. Saí de 8% de chances de voltar a andar para hoje estar lutando, competindo e levando a bandeira do es-

Divulgação



Após vencer a paraplegia e voltar aos tatames, Rafael Negretty compartilha sua trajetória no livro *"Virada de Mestre"*.

porte. É uma responsabilidade grande que carrego com orgulho para que mais pessoas se espelhem na minha trajetória", afirma o atleta.

Para a Editora Vitrola, a publicação dialoga diretamente com a proposta de levar ao público histórias capazes de provocar reflexão e transformação. Segundo o CEO da empresa, Ramir Severiano, a trajetória de Negretty ultrapassa o universo esportivo.

"O propósito da Vitrola é transformar a relação das pessoas com os livros, levando cultura a diversos pontos. Entendemos que este livro não é apenas uma biografia sobre esporte; é um manifesto indispensável sobre a capacidade humana de se reinventar", destaca.

Mais do que contar a história de um lutador, *Virada de Mestre* apresenta um testemunho sobre reconstrução. O livro mostra como um acontecimento capaz de interromper sonhos e projetos também pode se tornar o ponto de partida para novos caminhos.

A publicação marca ainda o início de uma série de

encontros com leitores gaúchos. O primeiro lançamento ocorre em 20 de outubro, às 18h30, na Livraria da Travessa, em Porto Alegre. A programação segue em 24 de outubro, às 17h, na Livraria Talismã, em Torres, cidade natal do autor. O roteiro será encerrado na Feira do Livro de Porto Alegre, em 4 de novembro, às 18h, quando Negretty voltará a compartilhar com o público detalhes de uma trajetória que desafia diagnósticos, estatísticas e limitações.

Uma história real de reconstrução, coragem e persistência, mostrando que algumas das maiores vitórias da vida acontecem longe dos holofotes e muito além dos tatames. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Sessões de autógrafos:

Porto Alegre: 20 de outubro, às 18h30, na Livraria da Travessa
Torres: 24 de outubro, às 17h, na Livraria Talismã
Feira do Livro de Porto Alegre: 4 de novembro, às 18h

Banrisul Mulheres da Cena Gaúcha reúne artistas 50+.

A arte madura, irreverente e cheia de vitalidade será a protagonista de uma noite especial em Porto Alegre. Na próxima sexta-feira, dia 9 de outubro, a Zona Cultural recebe o Cabaré das Insistentes, espetáculo inédito que integra a programação do projeto Banrisul Mulheres da Cena Gaúcha e reúne artistas com mais de 50 anos em uma celebração da criatividade, da experiência e da permanência na cena artística.

Com direção da atriz, dramaturga e encenadora Patricia Fagundes, a montagem mistura teatro, música, dança, performance drag e humor em uma proposta inspirada na tradição dos cabarés, ambientes historicamente marcados pela liberdade criativa, pelo encontro de diferentes linguagens artísticas e pela provocação cultural.

O elenco reúne nomes de destaque da cena gaúcha, como Heinz Limaverde, Lady Cibeles, Gisela Habeyche, Pugllie e Marcos Rodrigues, além das artistas Mônica Dantas e Suzi Weber, integrantes do Coletivo Novos Velhos Corpos. Juntos, eles conduzem uma apresentação que aborda temas como memória, desejo, en-

velhecimento, paixão, cultura pop e a persistência de seguir criando e ocupando espaços artísticos.

O título do espetáculo faz referência à resistência de artistas que permanecem ativos, produzindo e se reinventando ao longo das décadas. Mais do que uma apresentação, o Cabaré das Insistentes propõe uma reflexão bem-humorada sobre o passar do tempo e sobre a importância da representatividade das pessoas maduras no universo cultural contemporâneo.

Segundo Patricia Fagundes, a ideia é valorizar trajetórias artísticas consolidadas e, ao mesmo tempo, construir um espaço de convivência capaz de aproximar diferentes gerações. O espetáculo aposta na mistura de experiências e linguagens para demonstrar que a criação artística continua pulsante independentemente da idade.

Além das apresentações programadas, o evento contará com um palco aberto, permitindo a participação de artistas interessados em mostrar seus trabalhos ao público. A proposta busca aproximar talentos emergentes de profissionais experientes, ampliando o intercâmbio

Adriana Marchiori



Heinz Limaverde é um dos artistas convidados do evento.

bio artístico e fortalecendo a cena cultural local. As inscrições podem ser realizadas até o dia 6 de outubro por meio dos canais do Multipalco Eva Sopher.

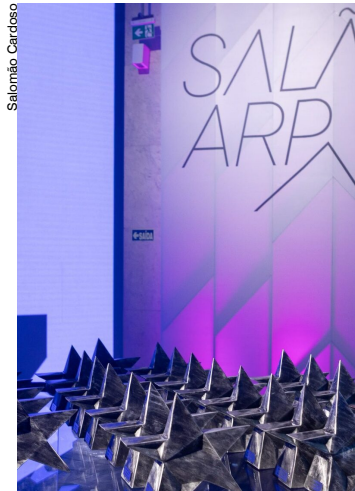
O Cabaré das Insistentes também marca o início de uma série de encontros que ocuparão a Zona Cultural nos próximos meses. Outros três eventos já estão confirmados: o Cabaré da Rústica – Memória e Festa, em 13 de novembro; o Cabaré Clichê, em 28 de novembro; e o Cabareoke, em 4 de dezembro. Todos terão entrada gratuita e seguirão a proposta de promover experiências artísticas diversificadas e acessíveis ao público.

A iniciativa integra o projeto Banrisul Mulheres da Cena Gaúcha, que homenageia importantes criadoras das artes cênicas do Rio Grande do Sul.

Ao longo do ano, a programação destaca a trajetória de artistas que contribuíram para a construção de uma produção cultural plural, contemporânea e conectada às transformações da sociedade.

O espetáculo ocorre na Zona Cultural, localizada na Avenida Alberto Bins, 900, no Centro Histórico de Porto Alegre. A distribuição de senhas será feita por ordem de chegada a partir das 19h, sujeita à lotação do espaço. O bar da casa estará aberto durante toda a programação, enquanto o espetáculo tem início previsto para as 20h, prometendo uma noite de celebração da arte, da diversidade e da força criativa de quem segue insistindo em fazer cultura. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Salão ARP 2026 em edição dos 70 anos.



Com novas categorias e mais jurados, o Salão ARP 2026 celebra sete décadas de atuação da ARP.

A Associação Riograndense de

Propaganda (ARP) abriu as inscrições para o Salão ARP 2026, edição que celebra os 70 anos da entidade e reforça seu papel no fortalecimento da indústria criativa gaúcha. Profissionais e empresas podem cadastrar seus cases até 28 de outubro pelo site oficial do evento.

Com o conceito "Viva as boas ideias", a premiação traz novidades como o novo formato da categoria Empresário ou Dirigente de Comunicação do Ano e a criação da subcategoria Promo & Experiência de Marca, voltada a ações de live marketing. A edição também ampliou em 20% o corpo de jurados, que passa de 100 para 120 profissionais de fora do Estado. A cerimônia de premiação será realizada em 3 de dezembro, na Casa NTX, em Porto Alegre. (Por Gisele Flores)

Sticky Shoes acelera expansão e projeta crescer 35%.



Fabricante gaúcha de calçados profissionais amplia capacidade produtiva para 12 mil pares por dia e lança o Sticky Breeze, calçado ocupacional com certificação antiderrapante.

A gaúcha Sticky Shoes, fabricante de calçados profissionais, projeta crescimento de 35% no faturamento em 2026 após concluir um ciclo de investimentos de mais de R\$ 10 milhões nos últimos três anos. Com matriz e duas filiais no Rio Grande do Sul, a empresa ampliará sua capaci-

dade produtiva em 50%, alcançando cerca de 12 mil pares por dia até o final do ano.

Os aportes foram direcionados à modernização da estrutura industrial, aquisição de equipamentos e desenvolvimento de produtos. Entre os destaques está o Sticky Breeze, calçado ocupacional unissex que alia conforto, design e segurança, com certificação antiderrapante e conformidade com normas técnicas para uso profissional.

O novo modelo será apresentado na Feira Internacional de Segurança e Proteção (FISP 2026), em São Paulo, reforçando a estratégia de expansão da marca no mercado nacional. (Por Gisele Flores)

Angus amplia circuito com prêmio inédito.



Circuito Angus 2026 percorrerá sete estados e terá premiação inédita em insumos para nutrição animal.

toneladas.

Após a abertura em Cascavel (PR), o circuito passará por sete estados até o fim de novembro, incluindo Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rondônia e Rio Grande do Sul. Além da disputa, o concurso funciona como um importante indicador da evolução genética e da qualidade das carcaças Angus produzidas no país.

A expectativa da Associação Brasileira de Angus é registrar recorde de animais avaliados e de produtores participantes. No Rio Grande do Sul, as etapas ocorrerão em Santa Maria, em 13 de novembro, e Alegrete, em 18 de novembro. Segundo o Programa Carne Angus Certificada, a iniciativa reforça a presença nacional da raça e estimula a busca por maior eficiência e qualidade na produção de carne premium. (Por Gisele Flores)

O Programa Carne Angus Certificada deu início ao Circuito de Concurso de Carcaça Angus 2026 com uma novidade que promete atrair ainda mais produtores: pela primeira vez, os vencedores receberão premiação em insumo para nutrição animal. Realizado em parceria com a Inpasa, por meio da linha FortiPro, o concurso distribuirá 20 toneladas de DDGS aos campeões de cada etapa. O vencedor do ranking nacional ainda receberá um bônus de 50

Bob's estreia em Vacaria.



Nova unidade em Vacaria reforça a expansão do Bob's no Rio Grande do Sul e gera 22 empregos diretos.

Bob's estreia em Vacaria e amplia expansão no mercado gaúcho. O Bob's inaugurou sua primeira unidade em Vacaria, reforçando o plano de expansão da rede no Rio Grande do Sul, onde já soma 22 pontos de venda. A nova operação, no formato Drive-thru, marca a chegada da marca aos Campos de Cima da Serra e deverá atender cerca de 8,8 mil clientes por mês.

Além de ampliar a oferta gastronômica da região, a unidade gera 22 empregos diretos e impul-

siona a economia local. A abertura integra a estratégia da empresa de avançar para mercados fora dos grandes centros urbanos, apostando em formatos voltados à conveniência.

Segundo a rede, o Rio Grande do Sul seguirá como mercado prioritário. A expectativa é inaugurar outros cinco pontos de venda no Estado até o fim de 2026, fortalecendo a presença da marca em diferentes regiões gaúchas. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Rede Pampa

Pedro Brair, fundador e presidente da Rede de Farmácias São João, foi recebido por **Alexandre Gadret** e **Paulo Sérgio Pinto** para uma visita à nova sede da Rede Pampa de Comunicação. Durante o encontro, Brair conheceu as instalações do grupo e participou de uma conversa sobre a nova e importante fase vivida pela empresa, em um momento marcado por investimentos e modernização. A recepção também proporcionou uma rica troca de experiências sobre empreendedorismo, gestão e liderança no Rio Grande do Sul. O encontro também destacou a relevância da Rede de Farmácias São João, que, com mais de 1.200 lojas, consolida-se como a maior rede de farmácias do sul do Brasil.

peessoas@osul.com.br



Alexandre Gadret, Pedro Brair e Paulo Sérgio Pinto

Foto: Divulgação



Douglas Tonietto, Chrissi Dorneles, Ana Paula Mielke e Josué Michels

À frente da Bella Decor House, os empresários **Douglas Tonietto** e **Chrissi Dorneles** conquistaram o segundo lugar na premiação de Melhor Ambiente da CASACOR Rio Grande do Sul 2026. O reconhecimento foi para o *living* "Álbum Bella Decor", assinado pelos arquitetos **Ana Paula Mielke** e **Josué Michels**, do escritório Poema Arquitetura. Inspirado na ideia de um livro em branco, o ambiente propõe que a arquitetura seja o cenário para as histórias vividas no espaço. A composição aposta em paredes neutras e teto em tom marrom, criando uma atmosfera acolhedora, enquanto móveis, tecidos e obras de arte acrescentam cor, identidade e personalidade ao projeto. Sem a presença de distrações tecnológicas, o *living* foi pensado como um convite à pausa, à convivência e à valorização dos encontros. A produção traduz a paixão da Bella Decor House por criar espaços que despertam emoções e experiências e ganhou destaque na CASACOR, reconhecida como uma das principais mostras de arquitetura, design de interiores e paisagismo do Rio Grande do Sul.

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO "ISDIN FOTOPROTETOR COVERAGE FPS 60" NA VAPT VUPT ESCOVAS E UNHAS

Fotos: Jorge Scherer

Os empresários **Luana Felinto** e **Jean Schuster**, à frente da Vapt Vupt Escovas e Unhas, promoveram um encontro intimista na sede da empresa, localizada na rua 14 de Julho, nº 431, no bairro Bela Vista, em Porto Alegre, para o lançamento do protetor solar de alta cobertura "ISDIN Fotoprotetor Coverage FPS 60", do laboratório multinacional ISDIN. A ocasião reuniu dermatologistas e contou com a participação da influenciadora **Cris Bittar**, idealizadora do método de mapeamento facial para maquiagem, que compartilhou orientações sobre o uso do fotoprotetor no dia a dia, além de dicas de maquiagem. Também estiveram presentes as representantes da demanda médica da ISDIN **Danielle Carneiro**, **Leticia Kiefer** e **Carla Korte**, além do gerente regional de demanda médica, João Guindani. Com efeito de base, cobertura construível e acabamento natural, o fotoprotetor tem uma proposta três em um: proteção solar, maquiagem e skincare, além de oferecer proteção contra a luz azul e a poluição. Disponível em seis tons, apresenta textura fluida e leve, que se funde à pele e permite construir a cobertura sem pesar. O encontro apresentou a novidade e destacou suas possibilidades de uso na rotina de cuidados, saúde e beleza.

peessoas@osul.com.br



João Guindani, Danielle Carneiro, Cris Bittar, Luana Felinto,
Leticia Kiefer, Jean Schuster e Carla Korte

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**LANÇAMENTO DO "ISDIN
FOTOPROTETOR COVERAGE FPS 60"
NA VAPT VUPT ESCOVAS E UNHAS**

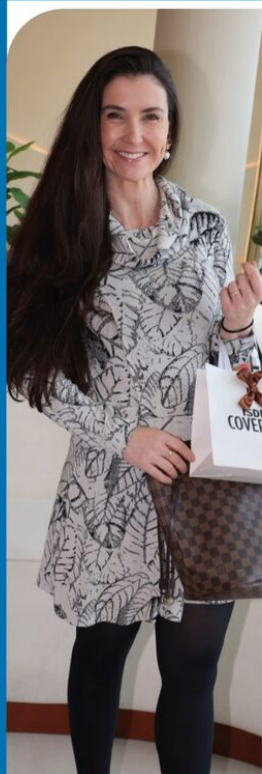
Fotos: Jorge Scherer



Laura Riffel Bitencourt, Julia Variani Borré,
Valéria Rossato e Gabriela Dallagnese



Cris Bittar, Luana Felinto
e Jean Schuster



Laura Klein



Carolina
Merten Dias



Mariana
Soirefmann



Leticia Kiefer, Letícia Klein
e Carla Korte

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**LANÇAMENTO DO "ISDIN
FOTOPROTETOR COVERAGE FPS 60"
NA VAPT VUPT ESCOVAS E UNHAS**

Fotos: Jorge Scherer



Claudia Schermann e
Danielle Carneiro



Anelise Damiani



Mariah Lopes
e Luana Felinto



Rosana Nagel e João Guindani



Fairuz Helena Castro e Luana Felinto

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**LANÇAMENTO DO "ISDIN
FOTOPROTETOR COVERAGE FPS 60"
NA VAPT VUPT ESCOVAS E UNHAS**

Fotos: Jorge Scherer



Mariah Lopes e Juliana Fonte



Danielle Carneiro e Letícia Gaertner Mariani



Luana Felinto e Lara Sena



Caroline Goellner Seganfredo



Patrícia Salenave

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE OUTUBRO

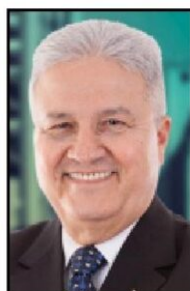
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador José
Antônio Daltoé Cezar**



Denise Frossard



**Raul José Ferreira
Dias**



Glória Regina Nedel



Guilherme Cassel



Renata Nüremberg



César Carlet



Denise Campos



Raúl Carlos Volkmer



Stela Aguilar



João Saccaro



Roberta Rohden



Rafael Missio Neto



Sílvia Munõz



**Antônio Carlos
Munro Filho**



Rafaela Campos



Eriberto Didó



Paula Mota Benitez



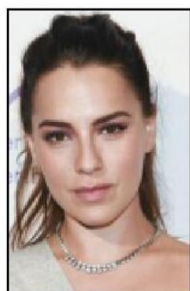
Herminio Gomes Jr.



Olivia Thirlby



Alberto Youssef



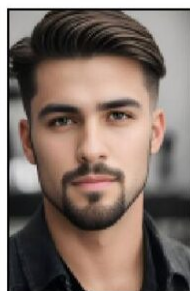
Melia Kreiling



Darlan Garcia Otto



Valentina Stratmann



Tomás Gallardo



Leticia Queirós



Jeremy Sisto



Graziela Ziegler



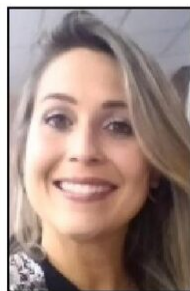
Ioan Gruffudd



**Carolina
Albulquerque**



**João Francisco
Urbanetto**



**Camila Lago
Schumacher**



Kayky Brito



Klara Castanho



Carlos Estevão

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Eliana Azeredo



Jandir Antônio Cantele



Carmen Zanotto



Perácio Feliciano Ferreira



Camila Cavalheiro



Fernando Scherer



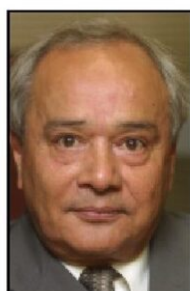
Sandra Wolkmer



Geraldo Enck



Eloana Tusi Mann



Pedro Appratto



Luiza Schramm



Paulo de Oliveira



Vanessa Costa



Rogério Bruno Sauthier



Melissa Baker



Dorival Schultz



Maria Fernanda Ramos Coelho



Romero Britto



Luciana Oliveira



Diovani Pires



Manuela Colla



Margela Brenner



Valdir José Zasso



Jane Aline Kühn



Sérgio Strelkovsky



Aline de Azevedo Silveira Schimit



Marcelo Beltrão de Almeida



Gladis Berlato Mahfuz



Rodrigo Lacerda Ramos



Daniela Rodrigues Rios



Cristiano Kovalsky



Neusa dos Santos Nickel



Jeff Trachta



Patrícia da Silva



Eduardo de Oliveira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

PETISTAS EMPURRAM CULPA POR FIASCO NO 1º TURNO

Foi de ressaca a segunda-feira (5) pós-eleição no QG da campanha de Lula, com resultado nas urnas bem diferente do esperado. O petista convocou duas reuniões no Palácio da Alvorada, uma no início da tarde, com o chamado “núcleo duro” da campanha, e outra geral, por volta das 17h, com políticos eleitos e não eleitos. A coluna ouviu de participantes das reuniões que Lula ainda “está no salto” e são pelo menos dois grupos que trocam acusações e o fardo da culpa: o da comunicação e o político.

Falta feijão

O nome do núcleo político é Edinho Silva, presidente do PT, chamado de “fraco” e pouco ouvido por Lula durante a campanha.

Gregos e troianos

A parte da comunicação, ligada ao marqueteiro Sidônio Palmeira, não fala a mesma língua da turma que auxilia Lula nas decisões políticas.

Dormiu no ponto

As críticas estão no timing do anúncio de benesses, como bolsa família, veto às bets, e o modelo de comunicação por podcast, sem entrevistas.

Teimosia cara

Nos dois lados há críticas a Lula, que insistiu em discurso sobre “legado” e de pouco apelo, tipo soberania e terras raras, e a militância de Janja.

Bets avaliam cenário mais difícil no Congresso

A guinada à direita do Congresso, com resultado das urnas de domingo (4), não foi bem recebida pelas plataformas de apostas online, chamadas de bets, que esperavam uma boia de salvação contra a Media Provisória de Lula que, às vésperas da eleição, proibiu a jogatina. Antes da eleição, o setor apostava que a medida estava fadada a caducar, termo usado quando uma medida provisória perde a validade por não ser votada dentro do prazo de 180 dias. Agora, há receio de derrota no Congresso.

É contra

Flávio Bolsonaro (PL), expoente da direita que emprestou prestígio para eleger novo Congresso conservador, é contra os cassinos online.

Deu ruim

Com pouca esperança no Congresso, as plataformas colocam as fichas no Supremo. Esperam por decisão favorável do ministro Luiz Fux.

Offline

As empresas têm pressa. Até ontem, os usuários deveriam retirar os valores mantidos nas plataformas, que hoje (6) saem do ar.

Caiado com Flávio

Flávio Bolsonaro (PL) deve receber hoje (6) o primeiro apoio de adversários derrotados no domingo (4). Ronaldo Caiado (PSD) espera o candidato em Goiás para fechar aliança contra Lula (PT).

Ex não impressiona

Os ex-governadores do DF Rodrigo Rollemberg e Cristovam Buarque, ambos do PSB, não conseguiram sequer emplacar vaga de suplente de deputado federal. Ficam sem cargos eletivos pelos próximos 4 anos.

Pesquisas erraram feio

Não chegou nem a um ponto percentual a soma dos três candidatos nanicos de extrema-esquerda ao governo de São Paulo (do UP, PSTU e PCB). Conseguiram, somados, apenas 0,93% dos votos paulistas.

Pesquisas erraram feio II

Foi de mais de 4,3 milhões a diferença de votos entre André do Prado (PL), o segundo colocado para o Senado em São Paulo, para a terceira, Simone Tebet (PSB), que institutos de pesquisas davam como eleita.

Superou o pai

Este ano, Flávio Bolsonaro (PL) teve 5 milhões de votos a mais que o pai Jair Bolsonaro, em 2022. Foram 51 milhões no primeiro turno para o ex-presidente e 56,1 milhões, no domingo (4), para o senador.

Difícil fora

O ex-governador do Goiás Ronaldo Caiado (PSD) teve apenas 800 mil votos a mais para presidente (2,6 milhões) do que conquistou na sua reeleição no seu estado (1,8 milhão), em 2022.

Comparação estrangeira

Na Flórida, estado americano com o maior número de brasileiros nos EUA, Flávio Bolsonaro (PL) teve 76,5% dos votos. Em Lisboa (Portugal), maior população brasileira na Europa, Lula venceu com 53,5%.

Autoritários com Lula

Em Havana, capital da ditadura cubana, Lula teve 94,7% dos votos (36) e Flávio (PL) empatou com o candidato de extrema-esquerda Edmilson Costa (PCB); um voto cada. Lula também venceu no Irã e na Rússia.

Pergunta no palácio

Foi primeiro turno ou aviso prévio?

Poder sem Pudor

Como perder votos

O vereador Nei Ferreira fazia campanha pela reeleição, em Conquista (BA), quando foi recebido com festa em um bairro da cidade. “Quero 750 votos aqui!” gritou no palanque. O cabo eleitoral puxou o microfone e exclamou, empolgado: “Nei, aqui você vai ter 1.500 votos!”. Microfone aberto, Nei Ferreira foi direto ao ponto: “Já soube que 1.500 eleitores prometeram votar em mim, aqui no bairro, mas como eleitor é um bicho muito safado, aceito a metade”. Sua sinceridade custou-lhe a reeleição.

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

OS ALIADOS

Flávio Bolsonaro (PL) aposta tudo agora na aliança dos governadores eleitos no 1º turno em três grandes colégios eleitorais: quer pegar nas mãos de Tarcísio de Freitas (Rep-SP), Sergio Moro (PL-PR) e Cleitinho Azevedo (Rep-MG). E ainda conta com Douglas Ruas (PL), seu apadrinhado que virou o jogo no Rio de Janeiro. Eles já estarão envolvidos na transição e montagem de secretariados, e nas negociações com as bancadas eleitas nas Assembleias pela Governabilidade. As duas próximas semanas vão mostrar se estarão dispostos a ceder bom tempo para comícios e carreatas com o presidenciável que lidera as urnas. Enquanto Lula da Silva (PT) vai mais para o Nordeste e, na TV para o tudo ou nada, focando ataques a Flávio, a fim de buscar o voto dos indecisos. O petista esgotou todo seu estoque de bondades no 1º turno como canetinhas emagrecedoras no SUS, fim da taxa das blusinhas, reajuste do Bolsa Família.

PP toma lado

Após ficar em cima do muro na campanha, até elogiar Lula em comícios no interior piauiense, o senador não reeleito **Ciro Nogueira**, presidente do Progressistas, reúne hoje as bancadas federal, estaduais e delegados na sala de Líderes da Câmara. Vai consultar a turma e tomar lado. Tudo indica que, após dizer que Flávio não tinha chance nenhuma contra Lula, o cacique vai anunciar apoio ao presidenciável que liderou a votação.

União RJ-DF

Com três senadores eleitos, 43 deputados federais e 76 estaduais, o União Brasil deve anunciar na quarta-feira às 10h o apoio do partido ao presidenciável **Flávio Bolsonaro (PL)**. Seu presidente nacional, **Antonio Rueda**, foi eleito deputado federal no Rio de Janeiro - e focando a campanha justamente em cidades da Baixada Fluminense, com prefeitos e vereadores aliados de Flávio. O União aguarda apenas o anúncio do PP.

Sem lavoura

Os primos **Erai** e **Blairo Maggi**, do setor agro, perderam força política em Mato Grosso, terra natal. Com apoio discreto da dupla, **Neri Geller** e **Carlos Fávaro** não se elegeram a deputado federal e senador, respectivamente. Ambos são ex-ministros da Agricultura. Já o ex-governador **Mauro Mendes (União)**, investigado pela PF, fez bonito: elegeu a mulher e dezenas de aliados, tanto federais, como estaduais.

Virada histórica

Eduardo Paes (PSD) que pediu tanto ao TRE para barrar **Anthony Garotinho (Rep)**, até ontem torcia para que o TSE validasse os votos do ex-governador. Favoritíssimo nas pesquisas, Paes surfou na onda do comodismo, faltou a debates e confiou na aliança com Lula - de quem correu há dias. Garotinho deu golpe de mestre e, na vendeta, retirou ação na Corte. Ruas será eleito governador no 1º turno com 50,2% dos válidos.

Flávio no Paraná

Presidente do União Progressista no Paraná e cardeal do PP, o ex-ministro da Saúde **Ricardo Barros**, reeleito para o 8º mandato como deputado federal, mostrou força política no Estado. Sob seu comando a agremiação elegeu seis federais e seis estaduais, inclusive a filha para a Assembleia. Foi chamado a Brasília ontem e será coordenador de **Flávio Bolsonaro** na região de Maringá.

Diploma da discórdia

O certificado de Licenciatura em Pedagogia apresentado pela governadora do Acre e candidata à reeleição, **Mailza Assis (PP)**, motivou ação no TRE-AC. A oposição questiona diferenças entre as escolaridades declaradas em eleições distintas. O processo pede a cassação do registro ou do diploma eleitoral da chapa e a inelegibilidade de Mailza por oito anos. A defesa dela sustenta que o certificado é válido.

Leandro Mazzini

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PREFEITO SEBASTIÃO MELO ANALISA CENÁRIO PÓS-ELEIÇÕES E ANUNCIA APOIO A FLÁVIO BOLSONARO NO SEGUNDO TURNO



FLAVIO PEREIRA

O prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo, atual presidente da FNP (Frente Nacional dos Prefeitos), fez ontem na sua conta pessoal do Instagram uma análise do cenário político pós-eleições do primeiro turno. Melo avalia que “os resultados das urnas neste domingo deram um recado claro: a população quer um novo rumo para o Brasil. Vivemos uma crise política e institucional gravíssima e uma situação econômica de juros altos, inflação e endividamento das famílias”.

Para o prefeito de Porto Alegre, “essa crise precisa ser enfrentada com coragem e responsabilidade, em defesa da democracia, da Constituição Federal, com um governo responsável nas finanças públicas e comprometido com a retomada do crescimento econômico e o estímulo ao empreendedorismo e à inovação”. Diante desse contexto, Melo anunciou:

- É por isso que entendo que Flávio Bolsonaro é o nome mais preparado para liderar o nosso país nos próximos quatro anos. Temos um compromisso com o municipalismo, porque é nas cidades que a vida acontece e onde os problemas precisam ser resolvidos. Precisamos de mais autonomia para os municípios, financiamento adequado, participação nas decisões nacionais e propostas concretas para áreas como saúde, segurança, transporte público e prevenção de desastres climáticos”.

Sebastião Melo garantiu que “aqui em Porto Alegre, estaremos trabalhando juntos e fazendo nossa parte para contribuir com essa eleição.”

Zucco poderá cortar 10 secretarias

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco admitiu ontem que está avaliando o papel de cada uma das 30 secretarias existentes no estado. Nas entrevistas que concedeu ontem, Zucco admitiu que a redução poderá enxugar para 20 pastas a estrutura do estado.

Com 27 deputados de partidos da sua base, o governador eleito revelou que abriu diálogo com outros partidos, inclusive de centro-esquerda, ao conversar com a candidata derrotada, Juliana Brizola. O objetivo, segundo Zucco, é aproveitar algumas propostas de Juliana, e do PDT.

Prefeito de Candiota preocupado com risco de perda de investimentos

O prefeito de Candiota Luiz Carlos Folador reiterou sua preocupação com a excessiva litigância, em especial em temas ambientais, prejudicando projetos de desenvolvimento em diversas regiões do estado. Folador, que preside o Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental dos Municípios da Bacia do Rio Jaguarão (Cideja), alerta para o fato de que em muitos casos a litigância aponta indícios de má fé, e afeta a segurança jurídica e previsibilidade, componentes importantes do ambiente de negócios, o que afasta investidores.

O caso mais recente, aponta Folador, ocorreu a ação que anulou o licenciamento ambiental do Projeto Fosfato Três Estradas, da Águia Fertilizantes, em Lavras do Sul, na Região da Campanha, o que estaria embasado em uma narrativa jurídica fantasiosa. “A ameaça a esse empreendimento, certamente compromete o futuro do Rio Grande do Sul”, alerta o prefeito de Candiota.

Seis vereadores eleitos abrem vagas para suplentes na Câmara de Porto Alegre

A eleição de cinco vereadores da Câmara de Porto Alegre para a Assembleia Legislativa - Comandante Nádia (PL), Ramiro Rosário (Novo), Natasha Ferreira (PT), Karen Santos (PSOL) e Moisés Barboza (PSDB), e do vereador Jessé Sangali (PL) para a Câmara dos Deputados, transforma seis suplentes em titulares.

Quem assume como vereador titular

Assumem mandatos como titulares em janeiro, os suplentes Alexandre Bobadra (PL), Matheus Xavier (PSDB), Fabiano Rhenheimer (PL), Jane Pilar (PT), Júlia Zardo (Novo) e Paulo Brack (PSOL).

Bancada de direita no Senado tem 49 “senadores raiz”

A bancada da direita no Senado Federal reuniu com 49 senadores, número suficiente para aprovar pautas com maioria simples (41 senadores), e Propostas de Emenda Constitucional (49 senadores). Caso se articule com o bloco de centro (16 senadores), a bancada da direita teria 65 dos 81 votos do senado.

Na Câmara dos Deputados, Direita terá 283 cadeiras

Na Câmara, a maioria conquistada pela direita soma 283 dos 513 deputados federais. O bloco de centro elegeu 123 deputados, e a esquerda apenas 107 cadeiras.

Eleição das mesas do Senado e da Câmara garantirá comandos da direita

O primeiro passo, será a eleição das mesas do Senado e da Câmara. Diferentemente da última eleição, quando os blocos de direita firmaram entendimentos na Câmara e no Senado para eleger o Senador Davi Alcolumbre e o deputado Hugo Motta, que descumpriram os acordos feitos, desta vez a eleição das mesas das duas casas terá outro ritmo.

Mulheres conquistaram 12 das 54 cadeiras no Senado

As mulheres conquistaram 12 das 54 cadeiras renovadas no Senado nas eleições deste domingo. Elas representam 22,2% das vagas em disputa, enquanto os homens ficaram com 42 cadeiras, ou 77,8% do total.

As eleitas são Michelle Bolsonaro (PL-DF), Bia Kicis (PL-DF), Carol De Toni (PL-SC), Gracinha Caiado (União-GO), Marina JHC (PSDB-AL), Mara Rocha (Republicanos-AC), Rayssa Furlan (Podemos-AP), Luizianne Lins (Rede-CE), Marília Campos (PT-MG), Marília Arraes (PDT-PE), Samanta de Lula (PT-RN) e Teresa Surita (MDB-RR). A maioria das novas senadoras está à direita: 8 das 12 eleitas, contra 4 da esquerda.

Trump: votação de Flávio Bolsonaro foi “grande vitória”

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump comentou ontem para jornalistas, o desempenho de Flávio Bolsonaro no primeiro turno da eleição no Brasil. Trump definiu como uma “grande vitória”. O candidato do PL na disputa pelo Planalto encerrou o primeiro turno com 47% dos votos válidos, contra 45% do adversário Lula (PT). O presidente também declarou que a disputa de segundo turno será “muito acirrada”

— Bem, é uma grande vitória. Apertada, mas uma vitória muito grande. Incrível, na verdade — afirmou Trump a jornalistas ao sair da Casa Branca.

Flavio Pereira
@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

ELEIÇÕES DE 2026 PROVOCAM MUDANÇAS NA COMPOSIÇÃO DE CÂMARAS MUNICIPAIS DO RS

O resultado das urnas no primeiro turno das Eleições 2026 redesenhará a composição de diversas Câmaras Municipais do Rio Grande do Sul a partir de 2027. A eleição de vereadores em exercício para mandatos na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados provocará a renovação de cadeiras nos legislativos locais, por meio da efetivação de seus respectivos suplentes.

Mudanças na Capital

Na Câmara de Porto Alegre, o impacto das urnas resultará em uma mudança expressiva no corpo da Casa, com a confirmação de seis parlamentares da Capital em novos cargos no Parlamento gaúcho e em Brasília. No Novo, a transição de Ramiro Rosário para a Assembleia Legislativa garantirá a posse da suplente Júlia Zardo. No Partido Liberal (PL), a eleição da vereadora Comandante Nádia (deputada estadual) e do vereador Jessé Sangalli (deputado federal) abrirá duas vagas simultâneas no Palácio Aloísio Filho, assegurando as posses dos suplentes Alexandre Bobadra e Fabiano Rheinheimer.

Também na Capital, a vereadora Natasha Ferreira (PT), eleita para o Parlamento estadual, será substituída por Jane Pilar (PT), enquanto a vereadora Karen Santos (PSOL), também vitoriosa na disputa estadual, abrirá espaço para a efetivação do suplente Paulo Brack (PSOL). Fechando as trocas na Capital, a ida do vereador Moisés Barboza (PSDB) para a Assembleia passará a cadeira municipal ao suplente Matheus Xavier.

Reflexos no interior

No Norte do Estado, o vereador mais votado no pleito municipal de 2024 em Passo Fundo, Gio Krug (PSD), elegeu-se deputado estadual. Como Giba Bellaver, primeiro suplente do PSD, já ocupa cadeira na Câmara por licença de outro vereador, o atual secretário

municipal de Segurança Pública, Tadeu Trindade, figura como nome mais próximo de assumir a vaga. Em Erechim, o vereador Rony Gabriel (Podemos) foi eleito para a Câmara dos Deputados, abrindo vaga no legislativo local para o suplente Flavinho Barcelos (PL).

Em Santa Cruz do Sul, a vereadora Nicole Weber Covatti (PP), eleita deputada estadual, passará o bastão para o suplente Daiton Mergen (Podemos), atual secretário de Esporte e Lazer do município - ou para o segundo suplente, Matheus Smidt (Podemos). Na mesma cidade, a vereadora Bruna Molz (Podemos), também vitoriosa para a Assembleia Legislativa, abrirá espaço para a posse de Jeferson Redondo (Republicanos). Na Câmara de Pelotas, o vereador Junior Fox, eleito para o Parlamento gaúcho, cederá o assento municipal a Anselmo Rodrigues Governação. Em Caxias do Sul, a ascensão da vereadora Daiane Mello (PL) ao Legislativo gaúcho levará ao plenário o suplente Rafinha Bado.

Bagagem municipalista

Além de nomes com experiência nas Câmaras Municipais, a futura composição dos legislativos estadual e federal contará com a bagagem de ex-prefeitos de cidades gaúchas. Após abdicar do comando da Prefeitura de Bento Gonçalves para concorrer, Diogo Siqueira (PL) conquistou uma vaga na Câmara dos Deputados, em Brasília. Já a ex-prefeita de Santana do Livramento, Delegada Ana Tarouco (PSD), garantiu assento na Assembleia Legislativa. O grupo de ex-gestores municipais no Parlamento estadual conta ainda com Diego Picucha (PDT), que governou Parobé, e Marcelo Arruda (PSD), ex-prefeito de Barra do Rio Azul. Completam a lista Vanice de Matos (PL), ex-prefeita de Porto Vera Cruz, e Salmo Dias, ex-prefeito de Rio dos Índios. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FIERGS REFORÇA REIVINDICAÇÕES DA INDÚSTRIA GAÚCHA APÓS DEFINIÇÃO DAS URNAS



BRUNO LAUX

Em nota divulgada após a apuração das urnas, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) cumprimentou os candidatos eleitos para o governo estadual, o Senado e os parlamentos nas eleições de domingo (4). A entidade reafirmou sua disposição para colaborar na construção de soluções voltadas ao crescimento sustentável, ao estímulo a investimentos e à geração de empregos no Estado. Entre as principais reivindicações reforçadas no texto, está a aprovação do Fundo Constitucional para as regiões Sul e Sudeste, considerado um instrumento estratégico para o desenvolvimento regional. A organização também sinalizou a expectativa de que o documento "Propostas RS", formulado pela indústria gaúcha, sirva de base na definição das metas prioritárias da futura gestão do Palácio Piratini. O estudo reúne diretrizes voltadas ao aumento da competitividade, à melhoria da infraestrutura, ao fortalecimento da educação e da inovação, e à modernização do ambiente de negócios do Estado.

Luto eleitoral

A presidente Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez, do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS), manifestou pesar pelo falecimento de Ricardo Ramiro Rigotti Mello. Atuando como primeiro mesário da seção 23 em São Jerônimo, o colaborador faleceu neste domingo (4) durante o intervalo das atividades do pleito. Diante da perda em pleno dia de votação, a Corte gaúcha expressou profundas condolências e solidariedade a familiares, amigos e colegas de trabalho.

Prisão preventiva

No Noroeste gaúcho, a Justiça decretou no domingo (4) a prisão preventiva de um homem investigado pela morte de uma mulher venezuelana no município de Barra do Guarita. Proferida pelo juiz Hugo Pastorio Pereira, titular da Comarca de Tenente Portela, a decisão ocorreu após a homologação do auto de prisão em flagrante. De acordo com os autos do processo, o suspeito teria perseguido a vítima em via pública e desferido golpes de arma branca, atentando contra a própria vida na sequência. Diante da gravidade concreta da conduta, o magistrado considerou inadequadas as medidas cautelares alternativas e determinou a custódia do Estado enquanto o agressor permanece internado para atendimento médico. Tratado preliminarmente como

feminicídio, o caso aguarda a alta hospitalar do investigado para a posterior realização da audiência de custódia.

Capitais simbólicas

A Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa pode votar nesta terça-feira dois projetos de lei que declaram municípios do Estado como capitais de atrativos naturais e culturais. De autoria da deputada e vice-governadora eleita Silvana Covatti (PP), a primeira matéria declara o município de Barracão, nos Campos de Cima da Serra, como a "Capital das Cataratas no RS". A designação proposta considera a expressiva concentração de quedas d'água catalogadas no território - que abriga mais de 10% do total estadual -, além de sua relevância histórica como antiga rota de tropas e por sediar o Parque Estadual de Espigão Alto. O segundo texto, do deputado Pedro Pereira (PSD), propõe o reconhecimento da cidade de Mata, na Região Central, como "Capital Estadual dos Fósseis Vegetais". Considerado o maior reduto de madeira fossilizada do Brasil, o município abriga um valioso patrimônio paleobotânico de cerca de 200 milhões de anos e integra a identidade urbana com exemplares mineralizados presentes até mesmo à arquitetura local.

Parque no Sarandi

Segue aberto até o dia 9 de outubro o prazo para o recebimento de propostas no edital de licitação que visa contratar a empresa responsável pela implantação do novo Parque Linear Sustentável do Sarandi, na Zona Norte de Porto Alegre. Com orçamento previsto de R\$ 1,4 milhões para o primeiro lote, o projeto será executado sobre o próprio Dique Sarandi, abrangendo uma extensão de aproximadamente 250 metros a partir da Estação de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebp) 10. A intervenção urbanística prevê a instalação de passeios acessíveis, rampas, escadas, academia ao ar livre, playground e mobiliário urbano em uma área de 2,8 mil metros quadrados. O prefeito Sebastião Melo destacou que a iniciativa visa valorizar a convivência e proteger a estrutura do dique contra novas ocupações irregulares na região. Com início das obras projetado para novembro e prazo de execução fixado em oito meses, a intervenção conta com recursos provenientes de emenda parlamentar. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



FABIO L. BORGES

TREM DESGOVERNADO – SAIA DO VAGÃO ENQUANTO É TEMPO

Existe um trem no qual ninguém gostaria de embarcar. Mas, quando menos se percebe, você já está lá dentro. Não existe bilheteria. Ninguém pergunta o destino. Também não há uma placa avisando: "Cuidado. A partir daqui você pode se perder". Os grandes desvios raramente começam grandes. Uma noite. Uma escolha. Uma má companhia. Uma tentativa de esquecer alguma coisa. Depois, vem outra noite. E mais outra.

O passageiro se acostuma à paisagem, depois à velocidade. E, quando percebe que alguma coisa está errada, o trem já ganhou força demais. Os piores destinos raramente aparecem escritos na passagem. O homem dormindo sob uma marquise. A mulher carregando em sacolas tudo o que ainda possui. O dependente vagando pelas madrugadas da vida. O pedinte diante do semáforo enquanto os motoristas fecham os vidros.

O sinal abre. Os carros seguem. E ela fica... De tanto vê-los, corremos o risco de esquecer que ninguém nasce naquela calçada. Aquele homem um dia foi criança. Correu pela casa. Talvez tenha soprado velinhas. Alguém segurou sua mão para atravessar a rua.

Antes de ser chamado de viciado, morador de rua, louco ou perdido, ele teve um nome. Compreender não é absolver. Existem escolhas, consequências e responsabilidades. É apenas lembrar que ainda estamos falando de um ser humano.

E ninguém sabe exatamente quanto peso consegue suportar até o dia em que a vida resolve testar sua estrutura. Pode ser um luto. Uma separação. Uma doença. A perda do trabalho. Uma tragédia...

Também pode não ser você. Pode ser um filho. Um irmão. Um pai. Alguém que ontem estava sentado à mesa e amanhã começa uma viagem que ninguém da família consegue compreender.

Duas pequenas histórias reais que pude presenciar

Na primeira, conheci um homem habilidoso, daqueles que sabiam trabalhar com as mãos e consertar quase tudo. Teve serviço. Teve casa. Teve uma mãe que o amava profundamente. E teve uma dependência: o crack...

Durante algum tempo, o vício e a vida conviveram. Depois, o vício começou a ocupar espaço demais. Primeiro, foi o dinheiro. Depois, alguns objetos. Depois, outros.

Enquanto a dependência crescia, a vida diminuía. A mãe envelheceu tentando sustentar o que ainda estava. Até que morreu. Ele ficou sozinho naquela casa. Ainda havia fogão, geladeira, móveis e paredes carregadas de lembranças.

Mas a casa começou a desaparecer, pedaço por pedaço. Até a porta virou mercadoria. Depois, vieram a doença e a morte. No fim, sobraram ruínas e lembranças de uma família que um dia esteve inteira ali. Ninguém nasce nos escombros.

Na segunda, recentemente conheci outro rapaz. Estava havia

poucos meses na rua. Não tinha um grande ofício, mas tinha sensibilidade e um curioso talento de artesanato.

Fazia pequenas flores com fios de palha e distribuía às pessoas, pedindo apenas que as mostrassem nas redes sociais em nome do amor, com um olhar simpático e um sorriso no rosto.

Era estranho e bonito... Alguém falando de amor enquanto vivia cercado de tristeza. Tentamos ajudá-lo. E ele quis ser ajudado. Tomou banho. Cortou o cabelo. Fez a barba. Ganhou roupas, algum dinheiro, trabalho e a possibilidade de recuperar seus documentos.

Por alguns dias, parecia que o trem finalmente havia parado numa estação. Sua alegria foi tanta que, em alguns momentos, ele chegou a me abraçar e a me beijar como se eu fosse seu pai.

Mas, no terceiro dia, ele não apareceu. Não foi sequestrado. Não aconteceu nenhuma grande tragédia. Simplesmente, não veio. Talvez, medo. Vergonha. Insegurança. Talvez, alguma tentação da noite anterior. Não sei.

E, talvez, seja justamente esse o ponto. Para quem está de fora, voltar parece simples. Para quem está dentro do trem, talvez não seja. Enquanto isso, em algum lugar, existe outro rapaz ou outra moça, longe de casa, sem dinheiro, sem teto e com vergonha de telefonar.

Do outro lado, uma mãe. Ela, talvez, não saiba onde ele está. Talvez, nem compreenda completamente o que aconteceu. Mas diz ao telefone: "Filho, volta para casa".

Só de ouvir essa frase já me parte o coração. Sem sermão. Sem filosofia. Apenas uma mãe chamando o filho de volta. Porque retornar também exige coragem. Voltar é admitir que alguma coisa saiu do controle. É aceitar uma mão. É bater novamente numa porta.

Quem ama alguém que está se destruindo acaba aprendendo uma verdade dolorosa: amor não é poder. Podemos estender a mão. Abrir uma porta. Procurar ajuda. Orar. Esperar.

Mas existe uma parte do caminho que ninguém consegue percorrer pelo outro. Foi pensando nisso que voltei a ouvir Runaway Train, do Soul Asylum. Às vezes, um trem desgobernado não precisa de alguém que o conduza para sempre. Precisa apenas de uma estação onde consiga parar por alguns minutos.

Eu também já andei nesse trem, mas consegui encontrar a minha estação... Talvez, por isso tenha aprendido que, às vezes, tudo o que alguém precisa é descobrir que ainda existe uma porta aberta – e alguém do outro lado dizendo: "Volta para casa, filho..."

E, mesmo que essa pessoa não volte agora, você não pode desistir de plantar a semente em vários corações, porque, em toda lavoura, algumas plantas germinam, outras não...

• Fabio L. Borges, jornalista, cronista e poeta gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 6 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1807 – O cientista britânico Humphry Davy inicia primeiras experiências com a eletrólise com a obtenção do elemento químico potássio;
1927 – “O Cantor de Jazz”, primeiro filme falado da história, tem pré-estreia em Nova York (EUA).
1965 – O presidente Humberto Castelo Branco envia ao Congresso Nacional medidas para endurecer a ditadura militar no Brasil;
1973 – Guerra do Yom Kippur, no Oriente Médio;
1974 – O piloto brasileiro Emerson Fittipaldi conquista o bicampeonato mundial de Fórmula 1;
1977 – Primeiro voo do avião do caça soviético MIG-29;
1981 – Anwar Sadat, presidente do Egito, é assassinado por extremistas islâmicos;
1985 – O piloto inglês Nigel Mansell vence pela primeira vez na Fórmula 1 e Alain Prost dá à França o primeiro campeonato mundial desse esporte;
1992 – Início das transmissões da rede de TV portuguesa SIC;
2010 — É criado o Instagram, um aplicativo tradicional de compartilhamento de fotos.
2019 — Arqueólogos anunciam a descoberta de En Esur, o maior assentamento conhecido da Idade do Bronze no Levante do Sul.

Nascimentos

1887 – Le Corbusier, arquiteto franco-suíço (m. 1965);
1888 – Roland Garros, tenista e pioneiro francês da aviação (m. 1918);
1898 – Mitchell Leisen, cineasta norte-americano (m. 1972);
1916 – Ulysses Guimarães, político brasileiro (m. 1992);
1940 – Altamar Dutra, cantor e compositor brasileiro

(m. 1983);

1944 – José Carlos Pace, piloto brasileiro de Fórmula 1 (m. 1977);
1950 – Denise Frossard, política e juíza brasileira;
1974 – Fernando “Xuxa” Scherer, ex-nadador brasileiro;
1978 – Valesca Popozuda, cantora e dançarina brasileira;
1984 – Fabiane Niclotti, modelo brasileira, ex-miss Brasil (m. 2016);
2000 – Klara Castanho, atriz brasileira.
2001 — Hitomi Honda, cantora e atriz japonesa.
2002 - Rio Mangini, ator, compositor e músico estadunidense.
2004 — Bronny James, jogador de basquete estadunidense.

Falecimentos

1644 – Isabel de Bourbon, princesa francesa (n. 1602);
1940 – Adolfo Lutz, cientista brasileiro (n. 1855);
1951 – Otto Fritz Meyerhof, bioquímico alemão (n. 1884);
1989 – Bette Davis, atriz norte-americana (n. 1908);
1992 – Denholm Elliott, ator britânico (n. 1922);
1999 – Amália Rodrigues, fadista portuguesa (n. 1920);
2012 – Antonio Cisneros, poeta peruano (n. 1942).
Chadli Bendjedid, político argelino (n. 1929).
2018 – Scott Wilson, ator estadunidense (n. 1942).
Montserrat Caballé, cantora lírica espanhola (n. 1933).
2019 — Ginger Baker, músico britânico (n. 1939).
2020 — Eddie Van Halen, guitarrista neerlandês (n. 1955) e Johnny Nash, cantor norte-americano (n. 1940).
2023 — Moreira Alves, jurista brasileiro (n. 1933).

Equipe do Inter ajusta últimos detalhes para o retorno a campo pelo Brasileirão.

Após duas semanas de treinamentos durante a pausa no calendário de jogos, em virtude da Data Fifa, a equipe do Inter finaliza na tarde desta terça-feira (6) a preparação o próximo desafio pelo Campeonato Brasileiro. Em partida válida pela 29ª rodada, o Colorado encara nesta quarta-feira (7) o Corinthians, às 19h30min, no estádio Beira-Rio.

Já na manhã dessa segunda-feira (5), o grupo de jogadores realizou no CT Parque Gigante o penúltimo treino antes do duelo. O treinador Eduardo Baptista comandou atividades técnicas e táticas no gramado, fazendo os ajustes finais no time para o confronto.

No Z-4, o Inter ocupa a 18ª posição do Brasileirão, com 28 pontos. Mais acima na tabela de classificação, vêm Grêmio (17º), com 29

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Na manhã dessa segunda-feira (5), o Inter realizou o penúltimo treino antes do duelo contra o Corinthians.

pontos, e Vasco da Gama (16º), primeiro clube fora da zona de rebaixamento, com 31 pontos, e com um jogo a menos que Colorado e Tricolor.

Ingressos para o Grenal 455

Posteriormente ao duelo contra o Corinthians, o Inter disputará o Grenal 455. Vá-

lido pela 30ª rodada do Brasileirão, o clássico será no domingo (11), às 17h30min, na Arena do Grêmio. Os ingressos para sócios e sócias começaram a ser vendidos nessa segunda-feira (5) na plataforma Mundo Colorado, pelo valor de 130 reais. Mediante disponibilidade, a comercialização para torcedo-

res e torcedoras não associados começará às 14h desta terça (6).

A venda é limitada a uma entrada por CPF. Em até 24h após a aquisição, o(a) torcedor(a) receberá, no e-mail de cadastro no Mundo Colorado, o link com as instruções para a troca do ingresso. No momento da compra da entrada, colorados e coloradas também poderão garantir, por 30 reais, transporte de ida e volta para o clássico.

A passagem adquirida pela internet precisará ser trocada, somente no dia do jogo, por uma pulseira que dará acesso à zona de embarque no comboio. O processo ocorrerá no pátio do Beira-Rio, em frente ao Portão 3.

Atacante do Grêmio sofre lesão e desfalca o time para a sequência do Brasileirão.

O Grêmio informou, na manhã dessa segunda-feira (5), a lesão do atacante Jovane Cabral. O jogador estava convocado pela seleção de Cabo Verde e, ao chegar em Porto Alegre, foi diagnosticado com um problema de grau 2 na coxa esquerda.

"O Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense informa que o atacante Jovane Cabral se apresentou dos compromissos com a seleção de Cabo Verde reportando desconforto muscular e foi submetido a exame de imagem, com diagnóstico de lesão grau II no músculo retiofemoral da coxa esquerda", escreveu o clube gaúcho.

Jovane Cabral está fora do duelo com o Remo nesta quarta-feira (7), às 19h30 (de Brasília), pela Série A

do Campeonato Brasileiro. Além do compromisso no Mangueirão, em Belém (PA), o atacante deve ser desfalque no Grenal da rodada seguinte.

A tendência já era que Jovane Cabral fosse reserva do Grêmio nos próximos jogos. Amuzu desponta para ser o titular da ponta esquerda, com Pavon na direita e Carlos Vinicius na referência do ataque.

O Grêmio de Renato Gaúcho tenta fugir da zona de rebaixamento. O Tricolor é o 17º colocado, com 29 pontos, dois de diferença para o Vasco, primeiro time fora do Z4.

Chegada de Jovane no Grêmio

Jovane Cabral chegou ao

Lucas Uebel / Grêmio



A tendência já era que Jovane Cabral fosse reserva do Grêmio nos próximos jogos.

Tricolor sem custos, uma vez que seu contrato com o Estrela da Amadora, de Portugal, se encerrou ao fim da última temporada. Dessa maneira, assinou com o Imortal até dezembro de 2027. O jogador pode atuar como ponta-esquerda e se-

gundo atacante. Na Copa do Mundo, Jovane atuou em duas partidas por Cabo Verde.

Esclerose múltipla também afeta crianças; diagnóstico e tratamentos precoces levam a maior controle da doença.

A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune, inflamatória e crônica. É caracterizada pela presença de cicatrizes —as escleroses— ao longo do sistema nervoso. Por isso, o impulso elétrico dos neurônios não é corretamente transmitido, o que provoca sintomas como falta de equilíbrio, tontura, visão embaçada, dificuldade de raciocínio, entre outros.

Especialistas destacam que a doença não condiz mais com a imagem incapacitante que a marcou no passado. E também não deve ser associada a idade ou envelhecimento.

Com os protocolos mais eficazes e tratamentos menos agressivos, os pacientes conseguem ter uma evolução controlada do quadro, evitando sequelas graves a partir de um diagnóstico precoce.

“Popularmente, a palavra ‘esclerose’ é bastante associada ao envelhecimento para se referir a pessoas idosas com perda de memória ou declínio cognitivo. Essa associação faz com que muitas pessoas imaginem que a EM seja uma doença de pessoas mais velhas”, diz Manuela Fragomeni, coordenadora do Departamento Científico de Neuroimunologia da SBNI (Sociedade Brasileira de Neurologia Infantil).

Fragomeni, que também é responsável pelo Ambulatório de Neuroimunologia do Hospital da Criança de Brasília José Alencar, diz que a EM ocorre principalmente em mulheres jovens, com idade entre 20 e 30 anos.

“Como no adulto não é uma doença tão rara, a gente precisa reforçar que existe esclerose múltipla na faixa etária pediátrica, pois 3% a 5% dos casos têm os primeiros sintomas antes dos 18 anos”, alerta a neurologista.

A médica Renata Paolillo, responsável pelo serviço de neuroimunologia pediátrica do Instituto da Criança do HC-FMUSP (Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo), reforça que critérios diagnósticos da EM foram atualizados recentemente, podendo ser aplicados em jovens também.

“Infelizmente, o diagnóstico de EM ainda traz bastante estigma negativo, mas isso decorre de dados do passado, de uma fase em que nós não tínhamos acesso a diagnóstico e tratamento precoces”, diz a neurologista infantil do HC.

Fellipe Mello Negrisoni, 12, tem esclerose múltipla pediátrica e busca ser discreto sobre o quadro. “Muitas pessoas me perguntam como isso funciona. Costumo dar ape-

Reprodução



Com os protocolos mais eficazes e tratamentos menos agressivos, os pacientes conseguem ter uma evolução controlada do quadro, evitando sequelas graves a partir de um diagnóstico precoce.

nas uma breve explicação, sem entrar em muitos detalhes, porque nem sempre é fácil falar sobre algo tão delicado”, conta o menino.

Ele faz tratamento no HC há cerca de um ano e está com uma medicação nova que deve lhe assegurar estabilidade, porém ainda fica preocupado. “O mais difícil é conviver com a incerteza de um novo surto. Mas mesmo depois do diagnóstico, sigo na mesma: brinco, relaxo, vou para a escola e levo tudo numa boa.”

A mãe dele, Sandra Mello, 53, é administradora de empresas e conta que o problema começou com um formigamento nos dedos dos pés e um quadro gripal. Não havia histórico de EM na família. O otorrino sugeriu que os sintomas poderiam estar relacionados a outras condições e recomendou avaliação

com um ortopedista.

O exame clínico ortopédico levou a quatro ressonâncias —três da coluna e uma do crânio. Mesmo depois de passar pelo neurologista e de surgirem outros sintomas, o quadro ainda era inconclusivo. “Dois dias depois, foi fazer uma prova e não conseguiu escrever devido a um tremor nas mãos. O neurologista recomendou levá-lo imediatamente ao pronto-socorro para internação”, diz a mãe.

Havia uma inflamação na medula e o tratamento foi iniciado para conter o surto. A alta veio em cinco dias, mas o resultado definitivo da punção só chegou um mês depois, com a indicação de “presença de bandas oligoclonais”, um marcador laboratorial encontrado no líquido cefalorraquidiano comum na EM. (Com informações da Folha de S. Paulo)

Menopausa: o que acontece com a pele quando os hormônios mudam? Entenda.

A pele não envelhece apenas porque o tempo passa. Ao longo da vida, ela também acompanha as transformações que acontecem dentro do organismo. Na menopausa, essa relação fica ainda mais evidente: com a redução dos níveis de estrogênio, mudanças que já fazem parte do envelhecimento podem ganhar intensidade.

É nessa fase que algumas mulheres percebem o rosto mais seco, a pele menos firme e a textura diferente. O mesmo pode acontecer em outras regiões do corpo, como braços e colo. A redução do colágeno e alterações na capacidade de reter água ajudam a explicar parte dessas mudanças.

Para a dermatologista Marcella Alves, entender o papel dos hormônios é importante para olhar para a pele de maneira mais ampla.

"O envelhecimento da pele é resultado da combinação de fatores cronológicos, ambientais, genéticos e hormonais. Na menopausa, a queda do estrogênio ganha importância, porque esse hormônio participa da manutenção de diferentes estruturas e funções da pele", explica.

O que muda na pele durante a menopausa?

A redução do estrogênio está associada a alterações na produção e na manutenção do colágeno, além de mudanças

nas fibras elásticas e em outros componentes que dão sustentação à pele. Na prática, isso pode aparecer como perda de firmeza, afinamento, ressecamento e maior evidência de linhas e rugas.

A barreira cutânea também pode sofrer alterações, afetando a capacidade de retenção de água. Por isso, a sensação de pele seca pode se tornar mais frequente nessa etapa.

"É importante entender, portanto, que a pele não está apenas envelhecendo pelo passar dos anos: ela também está respondendo às transformações hormonais do organismo", observa Marcella.

As mudanças não ficam restritas ao rosto. Braços, colo e outras áreas do corpo também podem apresentar alterações de textura e firmeza, o que reforça a importância de uma avaliação que considere a pele como um todo.

Bioestimuladores podem ajudar?

Entre as opções utilizadas na dermatologia estão os bioestimuladores de colágeno. Aplicados por meio de injeções, eles estimulam uma resposta do organismo que pode favorecer a produção de novo colágeno ao longo do tempo.

Entre as substâncias mais estudadas estão o ácido poli-L-lático (PLLA) e a hidroxiapatita de cálcio (CaHA). Estudos sobre

Reprodução



A barreira cutânea também pode sofrer alterações, afetando a capacidade de retenção de água.

essas substâncias apon-tam melhora de alguns pa-râmetros relacionados à qualidade da pele, em-bora a resposta varie con-forme o produto, a técnica utilizada e as característi-cas de cada paciente.

"Eles podem ser con-siderados para mulheres que apresentam perda de firmeza ou alterações na qualidade da pele, inclusive durante ou após a menopausa, mas não existe uma indicação au-tomática pelo fato de a mulher estar nessa fase da vida", ressalta a der-matologista.

A escolha depende de uma avaliação individual, que considera o estado da pele, o grau de flacidez e o que a paciente pretende tratar. Ou seja, estar na menopausa, por si só, não significa que seja neces-sário recorrer a esse tipo de procedimento.

E combinar tratamentos?

Como as alterações provocadas pelo envelhe-cimento e pelas mudan-

ças hormonais são varia-das, diferentes estratégias podem ser consideradas em um mesmo plano de cuidados. Um tratamento pode ter como foco a firmeza, enquanto outro trabalha textura, manchas ou outras características específicas.

Isso não significa, po-rém, que combinar pro-cedimentos seja necessa-riamente melhor. A in-dicação precisa levar em conta o que realmente incomoda a paciente e quais recursos fazem sentido para aquele caso.

"É preciso uma indica-ção clara, respeitar o mo-mento de cada tratamento e considerar as caracterís-ticas e necessidades da-quela pele. As evidências disponíveis sugerem po-tencial benefício das abor-dagens combinadas, mas ainda são necessários es-tudos mais robustos para estabelecer quais combi-nações são superiores em cada situação", conclui Marcella. (Com informa-ções do portal O Globo)

Olhar cansado mesmo depois de dormir? Saiba quando a blefaroplastia pode ajudar.

Há dias em que o espelho entrega uma aparência de cansaço que não combina com a noite de sono. O olhar parece pesado, a pele se acumula sobre as pálpebras e as bolsas abaixo dos olhos ficam mais evidentes. Cremes e maquiagem podem amenizar o aspecto, mas, em alguns casos, a mudança está relacionada à própria estrutura da região.

É nesse contexto que entra a blefaroplastia, cirurgia que remove ou reposiciona tecidos ao redor dos olhos para tratar alterações nas pálpebras. Embora seja conhecida principalmente pelo efeito de rejuvenescimento, a intervenção também pode ter uma finalidade funcional. Em algumas pessoas, o excesso de pele na parte superior chega a comprometer o campo de visão ou provoca sensação de peso e esforço para manter os olhos abertos.

"Em determinados pacientes, além de rejuvenescer o olhar, a cirurgia reduz o peso das pálpebras, melhora o conforto ocular e pode ampliar o campo de visão. Isso porque a pálpebra pode inclusive prejudicar e obstruir a visão de alguns pacientes", explica o cirurgião oculoplástico André Borba.

Quando a cirurgia pode ser indicada?

O envelhecimento é uma das razões mais conhecidas para o aparecimento de excesso de pele e flacidez na região dos olhos. A redução gradual da produção de colágeno contribui para essas mudanças, mas elas não surgem apenas com a idade.

Características genéticas e a própria estrutura do rosto também influenciam a aparência das pálpebras.

Um dos sinais mais evidentes é quando a pele da pálpebra superior começa a se acumular sobre a região dos cílios. Na parte inferior, bolsas mais pronunciadas também podem se tornar um incômodo. Em outros casos, a alteração vai além da questão estética e interfere na visão.

Segundo Borba, dores de cabeça associadas ao esforço para enxergar, perda de campo visual e sensação persistente de peso nas pálpebras são situações que merecem avaliação.

A cirurgia também pode ser considerada quando a flacidez permanece mesmo depois de tratamentos não cirúrgicos. Isso não significa, porém, que equipamentos ou cosméticos tenham necessariamente falhado. Cada recurso tem uma indicação e um alcance diferentes, e o resultado esperado depende do grau de alteração apresentado.

Nem todo olhar cansado precisa de cirurgia

Uma aparência abatida não é, por si só, indicação para uma blefaroplastia. Olheiras, inchaço, perda de volume, alterações na sobrancelha e características anatômicas podem produzir efeitos semelhantes e exigir abordagens diferentes.

Por isso, a avaliação precisa considerar a região dos olhos como um conjunto. A posição das sobrancelhas, o formato das pálpebras, a distribuição de

Freepik



É nesse contexto que entra a blefaroplastia, cirurgia que remove ou reposiciona tecidos ao redor dos olhos para tratar alterações nas pálpebras.

volume e a qualidade da pele interferem no resultado. Em vez de simplesmente retirar o que parece excesso, o planejamento busca entender o que está causando aquela aparência.

A anatomia também varia bastante entre as pessoas. Formato dos olhos, estrutura óssea, genética e características étnicas influenciam a maneira como a pálpebra se apresenta. Por isso, não existe um único modelo de blefaroplastia que possa ser reproduzido em todos os rostos.

O que mudou na blefaroplastia?

A cirurgia também passou por mudanças ao longo dos anos. Em vez de simplesmente retirar pele e gordura para rejuvenescer o olhar, as abordagens atuais procuram preservar estruturas e avaliar o conjunto da região.

É nesse contexto que surgem propostas chamadas de blefaroplastia regenerativa, que podem associar a cirurgia a recursos voltados à qualidade da pele e à reposição ou esti-

mulo de volume, como laser, técnicas que utilizam gordura do próprio paciente e tratamentos bioestimuladores.

"Na oculoplástica, o objetivo deixou de ser simplesmente retirar o excesso de pele ou as bolsas de gordura. Hoje, avaliamos toda a moldura dos olhos, incluindo o posicionamento das pálpebras e dos supercílios, a transição entre a pálpebra e a região malar, a perda de volume, as sombras e, principalmente, a qualidade da pele", explica Borba.

A combinação desses recursos não é necessária em todos os casos. A escolha depende da anatomia e do que se pretende corrigir.

Como os olhos têm grande peso na expressão do rosto, mudanças nessa região podem alterar bastante a aparência. A proposta, quando há indicação para a cirurgia, é corrigir o que incomoda ou interfere na função sem descaracterizar o rosto. (Com informações do portal O Globo)

É saudável comer pão todo dia? Veja o que ensina nutricionista.

O pão faz parte da alimentação básica da maioria dos brasileiros, mas ainda divide opiniões: enquanto algumas pessoas o comem de todo jeito, outras evitam incluí-lo no cardápio com frequência por medo de engordar. A boa notícia é que ele pode, sim, ser comido todos os dias, e até mais de uma vez. O segredo está na escolha!

A versão integral é rica em fibras e reúne nutrientes importantes para a alimentação, além de fornecer carboidratos, fundamentais para o funcionamento do organismo.

A nutricionista Adrienn Szabó, da Universidade Semmelweis, na Hungria, diz que, do ponto de vista energético, os carboidratos são essenciais para os seres humanos. As recomendações internacionais afirmam que o ideal

Reprodução



“O pão de alta qualidade feito com farinha integral contém muitos macro e micronutrientes valiosos, além de ser uma excelente fonte de fibras”, afirma Szabó.

é que a maior parte das nossas necessidades energéticas diárias (de 40% a 60%) venha deles.

“O pão de alta qualidade feito com farinha integral contém muitos macro e micronutrientes valiosos, além de ser uma excelente fonte de fibras”, afirma Szabó.

A especialista explica que o pão contém micronutrientes como zinco, selênio, magnésio e vitaminas do complexo B, além de ser uma fonte significativa de fibras e proteínas vegetais. No entanto, isso se aplica principalmente às variedades integrais.

Os grãos integrais comprovadamente desempenham um papel na redução do risco de doenças relacionadas ao estilo de vida, como síndrome metabólica, hipertensão, diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e câncer colorretal. Por essa razão, segundo a nutricionista, pode valer a pena comer pão integral várias vezes ao dia.

Szabó recomenda experimentar o máximo possível de tipos diferentes de pão integral — como os feitos de centeio, espelta ou trigo emmer —, porque seus perfis

de micronutrientes variam ligeiramente.

“Podemos tornar nossa dieta mais variada e saudável, tratando o pão como a base literal de nossas refeições. Por exemplo, podemos espalhar queijo cottage com ervas frescas em uma fatia de pão e comê-lo com pimentões e tomates, ou combinar o pão com cavala, rica em ômega-3, em vez de comer uma fatia de mortadela e queijo gorduroso entre duas fatias grossas de pão branco no jantar, o que é típico na Hungria”, diz a nutricionista. (Com informações do portal Extra)

Comportamento: a "teoria do carrinho de supermercado" revela se uma pessoa tem responsabilidade, empatia e autocontrole.

Devolver o carrinho do supermercado depois de fazer as compras parece uma ação pequena e rotineira, mas uma corrente de análise sobre o comportamento humano transformou esse gesto em uma forma de falar sobre responsabilidade, empatia e autocontrole.

A chamada "teoria do carrinho de supermercado" propõe que, quando ninguém obriga uma pessoa a devolver o carrinho, a decisão pode refletir sua disposição para cumprir uma norma social por iniciativa própria.

A ideia ganhou espaço nas redes sociais e voltou a ser discutida a partir das reflexões de María Escaplez, psicóloga, escritora e palestrante, que compartilhou com seus seguidores uma publicação sobre os carrinhos que ficam abandonados nos estacionamento dos supermercados.

No entanto, essa distinção, por si só, não permite determinar a personalidade ou a moralidade de uma pessoa. Trata-se de uma teoria popular que serve para discutir determinados comportamentos sociais, e não de um teste psicológico com o qual alguém possa ser classificado.

O que é a chamada "teoria do carrinho de supermercado"?

Uma pessoa termina suas compras, coloca os produtos no veículo e tem duas possibilidades: levar o carrinho até o local indicado pelo supermercado ou deixá-lo no estacionamento para que outra pessoa se encarregue de

recolhê-lo.

A chamada "teoria do carrinho de supermercado", explicada por Escaplez, propõe que esse cenário é interessante porque normalmente não existe uma consequência imediata para quem decide abandonar o carrinho. Também costuma haver uma recompensa por devolvê-lo.

Precisamente por isso, a especialista considera que a decisão pode mostrar até que ponto uma pessoa age de acordo com uma norma que reconhece como correta mesmo quando ninguém está vigiando ou obrigando-a a fazê-lo.

María Escaplez contou que conheceu essa teoria depois de publicar em suas redes sociais uma fotografia de um carrinho abandonado no estacionamento. Segundo relatou em um vídeo, inicialmente havia mencionado que alguém, em algum momento, havia relacionado o nível de empatia das pessoas à quantidade de carrinhos que elas deixam abandonados nos estacionamentos.

Depois daquela publicação, afirmou ter recebido numerosas mensagens privadas, e uma delas chamou especialmente sua atenção porque fazia referência justamente a essa teoria.

Por que devolver o carrinho pode estar relacionado à responsabilidade?

A explicação apresentada por Escaplez parte de uma ideia simples: levar o carrinho de volta normalmente não representa uma dificuldade significa-

Freepik



Um dos elementos centrais da teoria é que não devolver o carrinho normalmente não gera uma sanção individual imediata.

tiva e, ao mesmo tempo, é um comportamento que a maioria das pessoas reconhece como apropriado.

Nesse sentido, a teoria propõe que o comportamento pode ser interpretado como uma expressão de autogoverno, entendido como a capacidade de agir de acordo com uma regra ou princípio sem a necessidade de vigilância externa.

Escaplez explica ao afirmar que "a moralidade e a capacidade das pessoas de se autogovernarem" poderiam ser observadas em uma ação tão simples quanto devolver o carrinho ao local destinado a armazená-los.

A psicóloga também aponta que podem existir exceções. Uma pessoa pode abandonar o carrinho porque teve uma emergência ou porque ocorreu uma situação inesperada que a impediu de devolvê-lo. Por isso, um caso isolado não permite estabelecer conclusões sobre a personalidade de quem o deixou.

O detalhe que torna esse comportamento particular

Um dos elementos centrais da teoria é que não devolver o carrinho normalmente não gera uma sanção individual imediata. Também existe, de modo geral, um prêmio para quem cumpre essa tarefa. A pessoa que o abandona pode deixar o estabelecimento sem sofrer uma consequência direta, enquanto quem decide levá-lo até o local apropriado realiza uma ação adicional simplesmente porque considera que é o correto.

"Não é ilegal não colocar o carrinho, mas também não vão nos premiar por colocá-lo", explicou Escaplez ao desenvolver a teoria. Nessa perspectiva, a decisão dependeria da vontade individual e da disposição para cumprir uma norma social mesmo quando não existe uma autoridade para fazê-la ser cumprida naquele momento. (Com informações do portal O Globo)

Confira os 5 erros mais comuns ao fazer compras on-line.

Comprar pela internet virou uma prática cotidiana. Em questão de minutos é possível comparar preços, consultar avaliações, conhecer diferentes marcas e receber o produto sem sair de casa. No entanto, ter mais informação e mais alternativas nem sempre garante uma escolha melhor.

Por trás de cada compra aparecem diversos estímulos capazes de modificar uma decisão: desde uma oferta por tempo limitado até um produto recomendado por um algoritmo, um benefício bancário ou um custo inesperado que só surge na hora de pagar.

— Depois de mais de dez anos trabalhando com marcas e analisando comportamentos de compra, vemos que há situações que se repetem uma e outra vez. Muitas vezes achamos que estamos tomando uma decisão totalmente racional, mas no caminho intervêm inúmeros fatores que podem nos fazer mudar de escolha — explica Sabina Roca, CEO da MAIN Trade Marketing Solutions.

Diante de um cenário em que as plataformas competem constantemente para captar a atenção do consumidor, reconhecer esses mecanismos pode ajudar a parar um instante antes de clicar em "comprar".

Quais são os cinco erros mais frequentes ao comprar pela internet?

1. Acreditar que ter mais opções permite escolher melhor

Uma das principais vantagens do comércio eletrônico também pode se tornar um obstáculo. Ao buscar um produto, aparecem dezenas de marcas, modelos, tamanhos e preços que obrigam o usuário a processar uma enorme quantidade de informação.

Em vez de facilitar a escolha, o excesso de alternativas pode dificultar a definição de qual produto realmente se ajusta ao que se precisa.

— No digital, ter variedade não basta. A forma como uma marca organiza a informação, destaca benefícios e ajuda a comparar também faz parte da experiência — destacou Roca.

2. Comprar pela promoção e não pela necessidade

Descontos, frete grátis, parcelamento, benefícios exclusivos e ofertas com contagem regressiva aparecem o tempo todo durante a navegação. O problema começa quando a oportunidade de economizar se torna o verdadeiro motivo da compra.

Antes de aproveitar uma promoção, uma estratégia simples consiste em se perguntar se o produto teria sido igualmente necessário sem o desconto. Dessa forma, o preço volta a ser uma variável da decisão, e não seu único gatilho.

3. Olhar apenas o preço divulgado

Comparar valores en-

Reprodução



Antes de aproveitar uma promoção, uma estratégia simples consiste em se perguntar se o produto teria sido igualmente necessário sem o desconto.

tre diferentes lojas é muito mais fácil na internet, mas o número que aparece na tela nem sempre representa o custo final.

O frete, o parcelamento, os meios de pagamento disponíveis, os descontos bancários, as assinaturas e as condições de devolução podem alterar consideravelmente quanto o consumidor acabará pagando. Por isso, a alternativa com o menor preço inicial não será necessariamente a mais vantajosa ao chegar ao checkout.

4. Confiar demais nas recomendações do algoritmo

As lojas digitais podem parecer uma vitrine praticamente infinita, mas os produtos não aparecem necessariamente de forma neutra.

Os artigos recomendados, patrocinados, em destaque ou sinalizados como "mais vendidos" ocupam lugares privilegiados dentro das plataformas. Isso pode fazer com que o consumidor concentre sua atenção

em um grupo reduzido de alternativas, mesmo quando existem muitas outras disponíveis.

A chave, nesse caso, é não confundir visibilidade com conveniência. O fato de um produto aparecer primeiro ou ser recomendado não significa necessariamente que seja o mais adequado para cada comprador.

5. Pensar que a decisão já está tomada antes de chegar ao carrinho

Pesquisar previamente ajuda, mas uma escolha pode mudar até poucos segundos antes de concluir o pagamento. Uma avaliação ruim, um produto sem estoque, um prazo de entrega muito longo, um custo adicional ou uma alternativa sugerida pela própria plataforma podem fazer o usuário mudar de ideia. A compra, portanto, não se define em um único momento, mas ao longo de todo o percurso digital. (Com informações do portal O Globo)

Cientistas descobrem que o campo magnético da Terra pode influenciar o processo de envelhecimento humano.

Pesquisadores da Universidade de Nottingham, no Reino Unido, observaram que um campo magnético drasticamente reduzido pode alterar a longevidade e o funcionamento das mitocôndrias em moscas-das-frutas. A descoberta, publicada na revista científica *Aging*, sugere uma possível influência do ambiente magnético no envelhecimento celular humano e em doenças neurodegenerativas como Parkinson.

O trabalho inova ao explorar como o escudo magnético natural da Terra, responsável por proteger os seres vivos de partículas espaciais, interage com mecanismos biológicos internos. Até então, essa interferência nos processos de envelhecimento celular era pouco investigada.

Para realizar a análise, os cientistas utilizaram um dispositivo capaz de simular um ambiente com proteção magnética quase nula. Dois grupos de moscas-das-frutas foram submetidos a essa condição: um composto por insetos saudáveis e outro com mutação genética associada ao Parkinson.

O que a pesquisa revelou

Os resultados apon-

Nasa/Divulgação



Portanto, ainda não é possível afirmar que o campo magnético terrestre determine a longevidade humana ou que a sua redução retardará o envelhecimento.

taram um aumento na sobrevivência dos espécimes com a alteração genética do Parkinson quando expostos ao campo enfraquecido. Em contrapartida, as moscas saudáveis não apresentaram o mesmo benefício na longevidade, o que indica que o efeito magnético pode variar conforme a condição biológica do organismo.

Mitocôndrias e envelhecimento

Consideradas as "usinas de energia" das células, as mitocôndrias desempenham papel crucial na produção energética, e seu mau funcionamento está diretamente ligado ao envelhecimento e a diversas patologias. O levantamento indicou que a atenuação do campo magnético modificou processos energéticos

e o estresse oxidativo nessas estruturas.

Esse estresse, caracterizado pelo desequilíbrio entre radicais livres e antioxidantes, contribui para a degradação celular acelerada e o desenvolvimento de doenças. A mudança no ambiente magnético alterou diretamente a forma como as mitocôndrias geram energia, impactando esse quadro.

Potencial e limitações

O achado abre caminho para futuras investigações sobre a manipulação controlada de campos magnéticos como uma potencial intervenção em disfunções mitocondriais, especialmente em quadros de Parkinson e Alzheimer.

Contudo, os próprios autores do estudo alertam que as conclusões

não podem ser aplicadas diretamente aos seres humanos, uma vez que o experimento foi conduzido exclusivamente com moscas-das-frutas, cuja biologia é consideravelmente menos complexa.

Além disso, a variação nas respostas entre os grupos, dependente da condição genética de cada um, demonstra que o impacto magnético não ocorre de forma uniforme. Sendo assim, novas pesquisas são necessárias antes de qualquer aplicação prática na medicina humana.

Portanto, ainda não é possível afirmar que o campo magnético terrestre determine a longevidade humana ou que a sua redução retardará o envelhecimento. (Com informações do portal CNN)

Beyoncé aparece em novas fotos em afterparty de série documental de Jay-Z.

Reprodução/Instagram



Cantora posou junto do rapper após a premiere da produção, que aconteceu em Nova York em setembro.

A cantora Beyoncé, 45 anos, apareceu em novas fotos na afterparty de "JAY-Z In 8", série documental sobre a trajetória do marido, o rapper Jay-Z. Nas imagens, publica-

das no site oficial da cantora, ela aparece junto do rapper após a premiere da produção, que aconteceu em Nova York em setembro.

Na série, Jay-Z con-

versa com seu amigo de longa data e produtor Rick Rubin sobre música, letras, experiências de vida e processo criativo. No Brasil, a produção está disponível na MUBI. A série chegou

ao streaming no dia 19 de setembro e vai contar com 8 episódios no total, lançados semanalmente aos sábados até o dia 10 de outubro.

No início de setembro, o rapper surpreendeu a esposa cantando "Parabéns Pra Você" e entregando fogos de artifício durante um show em Londres.

Em um vídeo que viralizou nas redes sociais, Beyoncé aparece emocionada ao ver o marido dedicar uma homenagem desse tamanho para ela. A data marcou os 45 anos da cantora texana, que aproveitou a marca para relançar o álbum "B'Day", disco que chegou ao mercado de surpresa no seu aniversário de 25 anos.

Neymar fala sobre os filhos: "Quero que entendam que nem tudo na vida vem fácil".

Estabilidade financeira e conforto nem sempre foram uma constante na vida de Neymar, que teve uma infância humilde na Baixada Santista. Hoje, pai de quatro e à espera de uma quinta filha, seus pequenos vivem uma realidade completamente diferente após o atleta ter acumulado uma fortuna expressiva na elite do futebol mundial. Em entrevista, o ídolo do Peixe refletiu sobre como vê esse contraste.

Segundo Neymar, sua origem financeira humilde o ensinou algumas lições. "Minha infância teve algumas dificuldades que hoje fazem parte da minha história e da pessoa que me

tornei. Eu aprendi cedo a valorizar a família, as oportunidades e as pequenas coisas", diz.

"Meus filhos têm uma realidade diferente da que eu tive, e eu sou muito grato por poder proporcionar o melhor para eles. Mas também quero que entendam que nem tudo na vida vem fácil", fala.

Neymar conta que busca repassar aos filhos os valores que aprendeu ao longo de sua vida, somados ao poder da resiliência. "Quero ensinar a eles a respeitar as pessoas, valorizar o que têm, ser gratos e, principalmente, entender que os momentos difíceis também podem nos ensinar e nos

Reprodução/Instagram



Segundo Neymar, sua origem financeira humilde o ensinou algumas lições.



tornar melhores", afirma.

O jogador está à espera de sua terceira menina com Bruna Biancardi, com quem já teve Mavie, de dois anos, e Mel Biancardi, de apenas um. Além

disso, ele é pai de Davi Lucca, de 15 anos, com Carol Dantas, e Helena, de dois, com Amanda Kimberlly.

Anitta fala sobre críticas por ser uma mulher livre: "Já me afetou muito".

Reprodução



Cantora afirmou que hoje prefere desagradar a abrir mão de seus princípios ou aceitar situações em que não se sente respeitada.

Anitta falou sobre o impacto de ser julgada por sua liberdade e pela maneira incisiva como conduz as próprias escolhas. Aos 33 anos, a cantora contou que as críticas já tiveram um peso grande em sua vida, mas afirmou que hoje prefere desagradar a abrir mão de seus princípios ou aceitar situações em que não se sente respeitada.

"Já me afetou muito, porque as pessoas colocam muito as outras em caixinhas de comportamento e, às vezes, quando a gente é livre, a gente é muito incisiva nas nossas escolhas", afirmou ela, que passou por Paris, na França, na semana passada, para desfile, e depois seguiu de férias em família.

Anitta explicou que aprendeu a estabelecer limites e não pretende flexibilizá-los apenas para preservar a ima-

gem que outras pessoas têm dela. "Eu não sou uma pessoa de ficar negociando muito coisas que, para mim, não são negociáveis. Não fico aturando muita gracinha, muita coisinha, a troco de ser bem-vista pelas pessoas".

Para a artista, ser fiel às próprias convicções pode significar lidar com julgamentos externos. Ainda assim, ela garante que prefere enfrentar eventuais críticas. "Eu prefiro, às vezes, ser mal vista num tópico ou outro e não abrir mão, no meu interior, ali no backstage, de ser respeitada e tratada como eu acredito, nem de estar ali me posicionando sobre o que eu acredito. Eu prefiro, se for para ser mal vista, prefiro honrar a minha palavra e meus princípios".

A relação de Anitta com a própria autoestima também passou por

altos e baixos. A cantora contou que, apesar de ter sido uma criança bastante segura, algumas experiências fizeram com que questionasse essa confiança ao longo dos anos.

"Sempre. Desde pequena, sempre me achei muito, no bom sentido. Acho que, durante o caminho, fui esbarrando com situações e pessoas que meio que me fizeram desacreditar um pouco, mas acho que, quando a gente se lembra daquela confiança que a gente sempre teve quando criança, é infalível. A gente volta para esse lugar de se amar".

Atualmente, ela diz buscar esse bem-estar para além dos cuidados com a aparência. "Uma boa terapia, um bom tempo na natureza, com meus cachorros, com a minha família, com os meus amigos e rapidinho eu esqueço. A gente

pode se cuidar muito externamente – e é necessário, porque faz a gente se sentir bem –, mas internamente é o que comanda".

Essa mudança também se reflete na carreira. Depois de passar um ano sem trabalhar, Anitta retomou uma rotina intensa, mas afirma que hoje é mais criteriosa na hora de decidir quais compromissos profissionais aceita.

"Hoje em dia as escolhas que eu tenho feito profissionais são de coisas que eu gosto. Não tenho mais isso de me colocarem para fazer coisa só pelo trabalho ou porque é necessário. Eu me coloco para fazer as coisas que vão me trazer felicidade", falou ela, que será a Rainha de Bateria da Grande Rio no Carnaval 2027, conciliando com seu pré-Carnaval famoso, o Ensaios da Anitta.

Joelma é carregada no colo após show de 3h no Rio de Janeiro.

Joelma, 52 anos, foi carregada no colo pelo amigo Fernando Tofaneli após um show de 3h no Rio de Janeiro no último sábado (3). O maquiador compartilhou o vídeo do momento em que leva a cantora em seus braços para o hotel.

Na legenda, Fernando fez uma homenagem à artista: "Hoje eu entendi que não é sobre música, coreografias, palco. É muito mais profundo que isso. Eu acabei de conversar com ela durante a viagem e, depois, fiquei pensando em tudo que essa mulher representa. Em tudo que ela inspira. Em tudo que ela ainda tem para viver, para entregar e para transformar. E aí eu carreguei ela no colo".

Reprodução/Instagram



Maquiador Fernando Tofaneli prestou homenagem à cantora de 52 anos que apresentou câibras após performance no Festival Calypsoul.

Ele seguiu dizendo que é Joelma quem carrega muita gente em seus braços. "Carrega sonhos, histórias, emoções, pessoas que encontram força na voz dela e, principalmente, um propósito que

é muito maior do que um palco." Fernando complementou nos comentários dizendo que, após 3 horas de show, a cantora estava cansada e com câimbra e, por isso, ele a carregou no colo.

Os fãs também deixaram elogios para a artista e para Fernando. "Você é o anjinho que Deus mandou para a vida dela", escreveu uma pessoa. Outra se dirigiu à cantora: "Você é a maior, sempre foi, te amamos por essa força incrível que você tem. Descanse."

"Só quem viveu o show de ontem vai entender o quanto a entrega foi surreal, sou fã há 26 anos, e ontem foi o melhor show da minha vida", ressaltou uma terceira pessoa. A cantora se apresentou no Qualistage, na Barra da Tijuca, durante o Festival Calypsoul, comandado por ela.

Simaria comenta papel dos filhos no retorno aos palcos: "Me impulsionaram".

Simaria, 44 anos, revelou que os filhos, Giovanna, 13 anos, e Pawel, 10 anos, foram seus grandes incentivadores na volta aos palcos. A artista falou sobre a retomada da carreira em entrevista no programa "Viver Sertanejo", da TV Globo, que foi ao ar no domingo (4).

Ela comentou que sua pausa na música foi para cuidar dos filhos. "Hoje em dia eles estão lindos, educados, bondosos", disse, orgulhosa. Ao mesmo tempo, a cantora revelou que eles a incentivaram a voltar para

a música. "Eles ficaram: 'mamãe, vai logo, já tá na hora, tá bom. Quando você menos esperar, você vai estar maravilhosa, você vai estar bombando'".

Ela completou dizendo que seus filhos foram grandes motores no seu recomeço. "Meus filhos me impulsionaram mais do que qualquer outra pessoa", revelou.

Simaria fez o primeiro show da carreira solo no dia 12 de setembro, quatro anos após o fim da dupla com sua irmã, Simone Mendes. Na ocasião, a artista celebrou o

Reprodução/Instagram



Artista relembrou o período longe dos palcos para cuidar dos filhos e celebrou o apoio que recebeu deles.

fato de ter esgotado os ingressos da apresentação. Meses antes do retorno,

Simaria compartilhou sua rotina de treinos e hábitos para a volta aos palcos.

Claudia Raia e Jarbas Homem de Mello falam sobre turnê nacional com o filho de 3 anos: "Viajamos com a família inteira".

Claudia Raia, de 59 anos, e Jarbas Homem de Mello, de 65 anos, estão conciliando a rotina de uma turnê nacional com a vida em família. O casal viaja pelo Brasil com o musical Tarsila, a Brasileira e leva o filho, Luca, de 3 anos, durante a temporada. Em entrevista à Quem, a atriz contou que, como os dois trabalham juntos, a vida profissional acaba se misturando à pessoal.

"A gente viaja com a família inteira. Então não tem erro. Vida profissional e pessoal se misturam", afirma Claudia à Quem. Para conseguir manter a rotina durante a turnê, o casal conta com duas babás, Val e Verinha, que se revezam nas viagens. "Graças a Deus a gente tem elas, de muita confiança, porque a gente trabalha à noite. Não tem como a gente não ter babá. Então é uma rede de apoio bem forte, bem intensa", conta.

Além de dividir a

Reprodução/Instagram



Casal viaja pelo Brasil com o musical Tarsila, a brasileira e conta com duas babás para acompanhar o filho, Lucca.

vida pessoal, Claudia e Jarbas também estão juntos no palco. Eles interpretam Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade no musical, que está em turnê pelo país e passará por sete cidades até 2027. Para a atriz, a própria relação do casal ajuda na construção da dinâmica entre os personagens.

"O nosso amor, a nossa união, também está no nosso olhar na hora de fazer a Tarsila e o Oswaldo, que têm uma relação parecida com a nossa", diz. "E a gente usa desse amor, dessa dinâmica entre os dois para os personagens também", completa

Jarbas.

A produção também representa um desafio logístico para o casal. Segundo Claudia, são 74 pessoas e oito carretas viajando com o espetáculo pelo Brasil. "É muito difícil montar espetáculo. Esse espetáculo que a gente está aqui no Recife (PE), e fazendo turnê pelo Brasil, é espetáculo muito grande, imenso. Então é muito desafiador, realmente. É um ato histórico viajar com tamanho de espetáculo desse para o Brasil inteiro", afirma.

Claudia destaca ainda que a montagem é levada ao público sem adaptações para a turnê.

"A gente viaja com show completo. A gente não faz show para a turnê, show para viajar. Então o mesmo espetáculo que São Paulo e Rio de Janeiro viram é o espetáculo que todo o Brasil vai ver", explica.

Mesmo após décadas de carreira, a atriz diz que ainda sente frio na barriga antes de entrar em cena. "Sempre espetáculo novo é frio na barriga. Cada vez que dá o terceiro sinal, a gente faz aquela oração, dá aquele frio na barriga e pula. E se joga sem rede", conta.

Cauã Reymond volta a dar indícios de que está vivendo romance com influencer de 20 anos.

Parece que Cauã Reymond, de 46 anos, já fez uma nova viagem com Pietra Cupello, de 20 anos. Nesse final de semana, eles voltaram a fazer posts com paisagens semelhantes, reforçando os rumores de affair. Primeiro foi o ator que publicou nos Stories do Instagram uma foto em meio à natureza com um morro de fundo.

Cerca de duas horas depois, a jovem, que é influenciadora e estudante de Medicina, foi quem compartilhou uma foto de um morro cercado de natureza. Ela também postou uma foto na qual aparece exibindo o shape de biquíni. Vale lembrar que semana passada, Cauã e Pietra também postaram fotos no mesmo lugar.

O ator e a influenciadora chegaram a postar imagens

Reprodução/Instagram



O ator e a influenciadora chegaram a postar imagens da mesma vista de uma outra piscina, que fica em uma hospedagem em Itacaré, na Bahia.

da mesma vista de uma outra piscina, que fica em uma hospedagem em Itacaré, na Bahia. Eles, no entanto, não comentaram publicamente sobre o affair. Depois, o galã da Globo publicou um vídeo dizendo: "Acordei com desejo de nadar nessa piscina. São

50 metrinhos, bora". Já a estudante universitária voltou a postar de biquíni.

Quem é Pietra Cupello?

Pietra tem 20 anos e é modelo, estudante de Medicina e influenciadora, so-

mando cerca de 200 mil seguidores no Instagram. Ela já teve um breve envolvimento com o surfista Gabriel Medina e também com o apresentador João Silva, filho de Faustão. Nas redes sociais, ela costuma postar fotos de biquíni e receber curtidas de vários homens famosos.

Antes do suposto envolvimento com Pietra, Cauã viveu um relacionamento com Luana Mandarino, ex-participante do reality show Rio Shore, da extinta MTV Brasil. O casal manteve a relação totalmente longe dos holofotes e não anunciou o término publicamente.

O galã da Globo, que vai voltar a viver Jorginho em Avenida Brasil 2, não assumia um relacionamento desde o fim do casamento com Mariana Goldfarb, em 2023.

Thaila Ayala celebra 7 anos de casada com Renato Góes: "Dia mais feliz da minha vida".

Thaila Ayala, de 40 anos, está comemorando nessa segunda-feira (5) sete anos de casada com o ator Renato Góes, de 39. A atriz compartilhou nas redes sociais vários registros do grande dia do casal e fez uma declaração de amor ao marido, que atualmente está no ar em Quem Ama Cuida, novela que ocupa o horário nobre da Globo.

"7 anos do dia mais feliz da minha vida! 7 anos do sim mais certo que eu já dei! 7 anos que começamos a construir o nosso bem mais precioso, nossa família! 7 anos que te amo e te admiro cada dia mais! Parabéns pra gente", escreveu Thaila na legenda da publicação.

Nos comentários, seguidores se derreteram. "Vocês são

Reprodução/Instagram



A atriz compartilhou nas redes sociais vários registros do grande dia do casal.

demaís", disse uma pessoa. "Vocês são lindos demais!", acrescentou outra. "Casal lindo, filhos lindos, Deus abençoe sempre!!!", acrescentou mais uma. Os atores começaram a namorar em 2017 e são pais de dois filhos, Francisco,

de quatro anos, e Tereza, de três.

O casamento foi em 2019, em Pernambuco. A cerimônia religiosa aconteceu na Igreja do Carmo, em Olinda. Já a festa foi no Castelo de Brennand, em Recife, e contou

com cerca de 400 convidados. Vários famosos marcaram presença, como Sophie Charlotte e Giovanna Ewbank. Thaila entrou sozinha ao som de Janeiro a Janeiro, já Renato entrou acompanhado da mãe e da avó.

Rafaella Justus expõe ataque "assustador" com lista de ofensas e rebate hater: "Melhore".

Rafaella Justus, de 17 anos, recebeu "ataques gratuitos" por meio de seu Instagram, no domingo (4). A filha do ex-casal Roberto Justus e Ticiane Pinheiro exibiu a lista de ofensas feitas por uma mulher em sua caixa de mensagens e criticou a postura da usuária, que havia reagido à foto da influencer com o comprovante de seu primeiro voto.

"Por isso que nasceu horrorosa assim. A cabeça de tubarão-martelo é pra ser proporcional o quão burra é! Nem plástica resolve seu problema porque, além de feia, teu problema tá na

Reprodução/Instagram



Filha de Roberto Justus e Ticiane Pinheiro foi chamada de "horrorosa", "cabeça de tubarão-martelo", "burra", "feia" e mais numa só mensagem.

alma", diz a mensagem.

O comportamento surpreendeu Rafa, que não ignorou o ataque e expôs

nome, foto e nome de usuário de quem proferiu as ofensas. Além disso, ela respondeu publicamente.

"Não costumo dar palco para hater neste perfil, mas essa foi tão gratuita que eu precisei expor aqui. É assustador o quanto gente vazia se sente confortável destilando ódio atrás de uma tela", escreveu, direcionando a mensagem à mulher. "Espero que você melhore como pessoa!", finalizou.

Na foto que recebeu o ataque, Rafa falava da importância de participar do processo eleitoral brasileiro. "Primeiro voto da vida. Bom demais fazer parte de uma escolha que importa tanto", compartilhou.

Kelly Key entra entra em "trend" e surpreende ao revelar seus "traços tóxicos".

Kelly Key, de 43 anos, entrou em uma trend nas redes sociais na qual a pessoa precisa responder à seguinte pergunta: "Qual o seu traço tóxico?". O post, que a cantora e influenciadora fitness compartilhou nos Stories do Instagram, conta com várias opções e a artista marcou quais foram as que mais combinam com ela.

Os traços "tóxicos" de Kelly, que atualmente cursa Nutrição e Educação Física, são os seguintes:

É capaz de ignorar mensagens por dias; Disse não estava nem aí para algo que estava muito aí; Exagera na bagagem em todas as viagens; Pensa demais em cada coisa e em cada pequeno detalhe; Fica com 100 abas abertas no computador; Enche o carrinho da loja virtual e não compra

nada; Já inventou uma desculpa para não sair de casa.

A cantora de Baba Baby, no entanto, deixou claro que não é uma pessoa que sempre se atrasa, que olha o celular durante uma conversa, que desmarca "rolês" em cima da hora, que gasta dinheiro e se arrepende e que dá conselhos que não segue.

Nas redes sociais, Kelly tem falado sobre seus hábitos saudáveis e mudanças de conceitos. Um deles é o de "padrão de beleza". "É tão curioso perceber o tanto de coisa que a gente tem registrado no nosso inconsciente como sinônimo de beleza. Vou falar de mim. Durante infinitos anos, na minha cabeça, era uma fórmula de beleza ter cabelo grande e liso, unha grande... e acredito que a responsabilidade disso tenha sido meu

Reprodução/Instagram



Cantora entrou em brincadeira nas redes sociais e compartilhou com seguidores.

trabalho, porque mercado pop é isso", falou recentemente nas redes sociais.

Ela contou que tirou o mega hair e parou de usar unhas postiças. "O que anos atrás talvez me fizesse me sentir menos bonita, hoje é o contrário, me faz eu me sentir mais bonita", afirmou. "Tem uma coisa nessa

'naturalidade', nessa praticidade, nessa liberdade, que combina muito mais com a mulher que eu sou hoje. Talvez amadurecer seja isso, você questionar algumas referências de beleza que foram colocadas dentro da gente e descobrir se isso faz sentido ou não".

MULHERES SERÃO QUASE 30% NO PARLAMENTO GAÚCHO.

♦ Eleita no domingo passado (4), a nova composição da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul tem o maior número de mulheres na história da Casa. São 16 mulheres para 39 homens (quase 30%), incluindo a primeira travesti na história do Parlamento gaúcho: Natasha Ferreira, atualmente vereadora em Porto Alegre. A posse está marcada para 1º de fevereiro.

ESTADO TEVE 43 INCIDENTES ELEITORAIS NO FIM DE SEMANA.

♦ A Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS) registrou ao longo desse fim de semana ao menos 43 ocorrências relacionadas às eleições em diferentes municípios. De acordo com balanço oficial divulgado pelo órgão, a maioria dos registros (25) envolveu atos relacionados a propaganda eleitoral irregular – como boca-de-urna.

PF INVESTIGA SAQUE SUPERIOR A R\$ 300 MIL POR CANDIDATO.

♦ A Polícia Federal (PF) deflagrou operação no Interior gaúcho para apurar suspeitas de lavagem de dinheiro e infrações eleitorais, após o flagrante de um saque superior a R\$ 300 mil, em dinheiro-vivo, por um candidato a deputado estadual. Os investigadores acreditam que o montante tinha por finalidade pagar divulgadores e outras despesas de campanha.

CAPITAL TEM MAIS DE 60 MIL CADASTRADOS EM "BETS".

♦ Proibidas no Brasil por recente medida provisória do presidente da República, as apostas on-line tem mais de 60 mil jogadores cadastrados em Porto Alegre, décimo-terceiro maior contingente dentre as 27 capitais. Os dados são do Ministério da Fazenda, repercutidos pela imprensa. As plataformas das "bets" estão bloqueadas no País a partir desta terça-feira (6).

PREFEITURA RECEBE INSCRIÇÕES PARA CONCURSO PÚBLICO.

♦ A Prefeitura de Porto Alegre publicou na edição de 2 de outubro do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) o edital de concurso público para vagas e formação de cadastro-reserva nos cargos de médico especialista, analista de tecnologia da informação e comunicação e técnico em turismo. As inscrições estão abertas até 3 de novembro no site fundatec.org.br.

SINE DE PORTO ALEGRE TEM QUASE 1.300 OPORTUNIDADES.

♦ O Sine Municipal de Porto Alegre disponibiliza ao longo desta semana 1.296 oportunidades de emprego, incluindo 250 vagas para pessoas com deficiência (PcD). Candidatos devem se dirigir a uma das cinco subprefeituras da Capital, de segunda a sexta-feira (9h ao meio-dia e 13h30min às 17h). A lista completa de endereços é divulgada no portal prefeitura.poa.br.

COMÉRCIO DA CAPITAL INTENSIFICA CONTRATAÇÕES SAZONAIS.

♦ Lojistas, redes de supermercados e shopping centers de Porto Alegre têm intensificado a contratação de funcionários temporários para reforço das equipes de vendas de fim de ano. Associações do setor lojista estimam um incremento expressivo nas vagas sazonais, impulsionado principalmente pela expansão das plataformas de comércio eletrônico e atendimento digital.

UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE ESTACIONA NO BAIRRO FLORESTA.

♦ Das 9h às 16h desta terça-feira (6), a unidade móvel da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre estará no bairro Floresta (Zona Norte). O ponto escolhido é o loteamento Santa Terezinha (rua Voluntários da Pátria nº 1.940), com oferta de consultas, vacinação, curativos, medição de glicose e pressão arterial, testes de doenças e outros serviços.

PELOTAS RECEBE MARATONA DO SESC NESTE DOMINGO.

♦ Na manhã do próximo domingo (11), a cidade gaúcha de Pelotas será palco para a 4ª Maratona Sesc local. O ponto de largada será o Mercado Público Municipal. De acordo com o Serviço Social do Comércio, a expectativa é superior a 4 mil inscritos para as provas de maratona, meia maratona, caminhada e categorias infantis. Saiba mais em sesc-rs.com.br.

CICLO DE ROBERT ALTMAN PROSSEGUE NO CINE CAPITÓLIO.

♦ Localizado na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro de Porto Alegre, a Cinamateca Capitólio exhibe um ciclo dedicado ao diretor norte-americano Robert Altman (1925-2006), com entrada franca. Também está em cartaz um festival de filmes da extinta Tchecoslováquia (1918-1992). Programação completa em capitolio.org.br.

TRABALHADOR MORRE ELETROCUTADO NO INTERIOR DO RS.

♦ A Polícia Civil investiga a morte, por eletrocussão, de um homem que realizava manutenção de placas solares no telhado de um imóvel no município de Não-Me-Toque, na tarde dessa segunda-feira (5). De acordo com relato de testemunhas, a descarga elétrica ocorreu após a vítima encostar involuntariamente um cabo de alumínio na rede de alta tensão.

EXPLOSIVOS SÃO ENCONTRADOS NA ZONA RURAL DE CAXIAS.

♦ Trabalhadores de uma construtora que instala rede de água na zona rural de Caxias do Sul encontraram três artefatos explosivos enterrados próximo a rodovia na divisa com Flores da Cunha. A Brigada Militar isolou a área e especialistas realizaram detonação controlada. Eles suspeitam que o material tenha sido esquecido por operários de obra no local há 25 anos.

DÓLAR DEVE FECHAR O ANO COTADO A R\$ 5,20.

♦ A projeção dos analistas de mercado financeiro para a cotação do dólar no fim deste ano permaneceu em R\$ 5,20. Para 2027, a expectativa foi mantida em R\$ 5,28. Para 2028, continuou em R\$ 5,30. As estimativas constam no Boletim Focus dessa segunda-feira (5), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central do Brasil.

PIB DO BRASIL DEVE CRESCER 1,85% EM 2026.

♦ Em relação ao crescimento da economia, a estimativa do mercado financeiro para o Produto Interno Bruto (PIB) caiu de 1,86% para 1,85% em 2026, na edição desta semana do Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central. Para 2027, a projeção recuou de 1,41% para 1,40%. Para 2028, a expectativa passou de 1,83% para 1,81%.

TAXA SELIC DEVE ENCERRAR 2026 EM 13,5% AO ANO.

♦ A expectativa dos analistas de mercado financeiro para a taxa básica de juros (Selic) foi mantida em 13,5% ao ano para o encerramento de 2026, segundo o Boletim Focus. Para 2027, os analistas mantiveram a previsão em 12% ao ano. Para 2028, a estimativa ficou estável, em 10,5% ao ano. A Selic é o principal instrumento do Banco Central para controlar a inflação.

MERCADO ELEVA PREVISÃO DA INFLAÇÃO PARA 5,01%.

♦ A projeção do mercado financeiro para a inflação oficial em 2026 subiu de 4,99% para 5,01%, segundo o Boletim Focus divulgado nessa segunda-feira (5) pelo Banco Central. Foi a terceira alta consecutiva da estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do País.

ELEIÇÕES: ABSTENÇÃO CRESCE PARA 21,6%.

♦ A abstenção no 1º turno das eleições 2026 bateu recorde com 33,4 milhões de pessoas que não compareceram às urnas, representando 21,08% do total de eleitores. Em 2022, a abstenção foi 20,9%, o que representou 32,7 milhões de pessoas. Os dados são do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A abstenção de domingo (4) foi semelhante à das eleições municipais de 2024.

TSE VAI TRABALHAR PARA DIMINUIR A ABSTENÇÃO NO SEGUNDO TURNO.

♦ O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, afirmou no domingo (4) que pretende trabalhar para diminuir a abstenção de eleitores no segundo turno. De acordo com os dados do sistema de totalização de votos do TSE, o primeiro turno registrou abstenção de 21,08%, percentual equivalente a 33,4 milhões de eleitores.

PARAÍBA ELEGE GOVERNADOR MAIS NOVO DO PAÍS COM 37 ANOS.

♦ Entre os candidatos eleitos em primeiro turno nas eleições no domingo (4), o governador mais novo é Lucas Ribeiro (PP), de 37 anos, da Paraíba com 64,3% dos votos. Por sua vez, o mais velho é Jorginho Mello (PL), reeleito em Santa Catarina, aos 70 anos, com 68,98% dos votos. Filipe Barros (PL-PR) foi eleito o senador mais jovem do país aos 35 anos.

PF APREENDE R\$ 2,8 MILHÕES NO PRIMEIRO TURNO DAS ELEIÇÕES.

♦ A Polícia Federal (PF) apreendeu R\$ 2,8 milhões durante o primeiro turno das eleições, realizado no domingo (4). Do total, R\$ 520 mil foram em espécie. O restante foi em forma de bens. A PF atuou na prevenção e repressão de crimes eleitorais. Até as 23h59 do domingo foram instaurados 49 inquéritos policiais e lavrados 100 termos circunstanciados de ocorrência.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 92 MILHÕES NESTA TERÇA.

♦ O sorteio do concurso 3066 da Mega-Sena foi realizado, excepcionalmente, na noite de sábado (3). A mudança aconteceu por conta das eleições que serão realizadas neste domingo (4). Veja os números sorteados: 04 - 06 - 09 - 13 - 28 - 48. Não houve ganhadores e o prêmio acumulou. O próximo sorteio, nesta terça (6), pode pagar até R\$ 92 milhões.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL CAI 0,6% DE JULHO PARA AGOSTO.

♦ A produção da indústria brasileira recuou 0,6% em agosto deste ano, na comparação com o mês anterior. Os dados da Pesquisa Industrial Mensal foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em julho, a indústria havia registrado variação positiva de 0,1%. No entanto, o setor teve perdas de 1% em maio e de 1,6% em junho.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS BATEM RECORDE EM SETEMBRO.

♦ Emplacamentos de veículos bateram recorde para o mês, em setembro. Foram registradas 509.686 unidades – crescimento de 8,32% na comparação com setembro de 2025 e de 1,15% sobre agosto. Os dados são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Considerando o acumulado do ano, entre janeiro e setembro, a alta foi de 14,41%.

EMBRAER TEM ALTA DE 6% NAS ENTREGAS NO TERCEIRO TRIMESTRE.

♦ A Embraer divulgou o desempenho de entrega de aeronaves no terceiro trimestre deste ano. No período, a empresa entregou 66 aviões entregues, aumento de 6% na comparação com o mesmo período de 2025. A maioria das vendas foi de modelos da aviação executiva, como Phenom 300, Praetor 500 e 600 e Phenom 100.

APROVAÇÃO DE TRUMP PERMANECE NO PIOR NÍVEL DA CARREIRA.

♦ A taxa de aprovação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, manteve-se no menor nível já registrado, segundo uma pesquisa Reuters/Ipsos concluída nessa segunda-feira (5). A pesquisa, realizada ao longo de seis dias, mostrou que 32% dos americanos aprovam a Presidência de Trump, a menor taxa de aprovação do republicano em sua carreira política.

EUA TESTAM TECNOLOGIA ANTIDRONES CONTRA CARTÉIS NA FRONTEIRA COM O MÉXICO.

♦ O Exército dos EUA está testando tecnologia antidrones na região da fronteira com o México, em uma tentativa de aprimorar suas defesas contra a crescente ameaça do uso de drones por cartéis e reproduzir a rápida inovação no campo de batalha observada na guerra da Ucrânia contra a Rússia.

PRESIDENTE DO IRÃ DIZ QUE NEGOCIAÇÕES COM OS EUA "NÃO TÊM SENTIDO".

♦ O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou que as negociações com os Estados Unidos não têm sentido enquanto o país continuar impondo sanções, ameaçando o Irã e realizando atos de agressão, segundo declarações divulgadas pela mídia oficial iraniana. Pezeshkian disse que a experiência da nação com os EUA minou a confiança na diplomacia.

MULHER É DETIDA NOS EUA ACUSADA DE ESPIONAR PARA A CHINA.

♦ O FBI, a agência federal de investigações dos Estados Unidos, prendeu uma mulher da Califórnia acusada de atuar como "agente não registrada" da China e de ter supostamente vigiado o filho do presidente de Taiwan e sua família, segundo informaram autoridades federais. Wanying "Heather" Zhang, de 34 anos, teria vigiado um parente próximo de uma autoridade do governo taiwanês.

ESPAÑA CONVOCA ELEIÇÃO ANTECIPADA EM MEIO A CRÍSE NO PARLAMENTO.

♦ O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, convocou uma eleição antecipada para 29 de novembro nesta segunda-feira (5), em uma tentativa de fortalecer seu mandato depois que um Parlamento fragmentado rejeitou na semana passada os principais decretos do governo sobre habitação, em meio a protestos em todo o país.

ESTUDANTE PERDE A MÃO DURANTE PROTESTOS NA FRANÇA.

♦ Um estudante de quinze anos que protestava contra as escolas precárias e com falta de pessoal na França teve a mão arrancada por uma granada de efeito moral disparada pela polícia na segunda-feira (5). O caso ocorreu na cidade de Lens, informou o prefeito François-Xavier Lauch, a repórteres. O jornal La Voix du Nord noticiou que uma investigação sobre o incidente foi aberta.

NOVA YORK DECLARA ESTADO DE EMERGÊNCIA DEVIDO A SURTO DE SARAMPO.

♦ A governadora de Nova York, Kathy Hochul, declarou estado de emergência em todo o estado devido a um surto de sarampo nesta segunda-feira (5), a primeira declaração do tipo feita por um estado dos EUA desde que os casos começaram a aumentar, em 2025. Nova York registrou 108 casos de sarampo neste ano até 3 de outubro.

ANDREW PROCESSOA POLÍCIA BRITÂNICA APÓS PRISÃO LIGADA AO CASO EPSTEIN.

♦ O irmão mais novo do rei Charles, Andrew Mountbatten-Windsor, entrou com uma ação judicial contra a polícia da Inglaterra após sua prisão no início deste ano, sob suspeita de conduta imprópria no exercício de função pública, na sequência das revelações dos arquivos Epstein. Ele pediu que um juiz determine se as ações da Thames Valley Police contra ele no início deste ano foram legais.

COREIA DO SUL DIZ QUE MINAS DO NORTE CAUSARAM EXPLOÇÃO NA FRONTEIRA.

♦ A Coreia do Sul afirmou que uma explosão recente na fronteira que deixou dois de seus soldados gravemente feridos foi causada por minas instaladas pela Coreia do Norte. Acredita-se que a mina que explodiu em 21 de setembro tenha sido instalada cerca de um ano antes, segundo Kwon. As duas Coreias continuam tecnicamente em guerra.

COLISÃO DE EMBARCAÇÕES DEIXA AO MENOS 22 MORTOS NO RIO CONGO.

♦ Ao menos 22 pessoas morreram após a colisão de duas embarcações no Rio Congo, na República Democrática do Congo, informou uma autoridade. O caso ocorreu perto da cidade de Ngombe, no território de Lukolela (oeste da província de Equateur), por volta das 2h da manhã, no horário local, de sábado (3), disse Crispin Mputu, ministro provincial do Interior.

AVIÃO MILITAR DA NIGÉRIA CAI EM MISSÃO E MATA 32 PESSOAS.

♦ Um avião militar nigeriano que voava de Benin City para Lagos caiu nessa segunda-feira (5) no estado de Ondo, no sudoeste do país, matando 25 passageiros e sete tripulantes. O presidente Bola Tinubu, ao confirmar que não houve sobreviventes, expressou "profunda tristeza" e manifestou condolências às famílias das pessoas a bordo.

MORRE JEFFREY ARCHER, ESCRITOR E POLÍTICO BRITÂNICO, AOS 86 ANOS.

♦ Jeffrey Archer, o romancista britânico best-seller e ex-político que foi preso por mentir em um caso de difamação de grande repercussão, faleceu aos 86 anos, informou sua editora, a HarperCollins, nesta segunda-feira (5). Archer vendeu mais de 300 milhões de exemplares em todo o mundo e era conhecido por thrillers cheios de ritmo.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)

recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)

eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR
(PL)

eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)

reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)

eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)

reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)

eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)

recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES
(UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)

eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)

eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI
(PT)

eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)

eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)

reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM
(PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)

eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)

eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)

recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)

recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)

eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)

recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovanni Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabrício Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



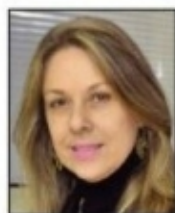
Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



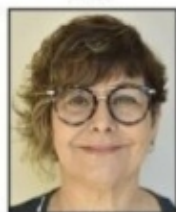
Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



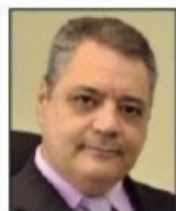
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessôa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MS)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniela Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir
Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello
dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros
de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias
Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César
Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro
Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo
Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2006

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

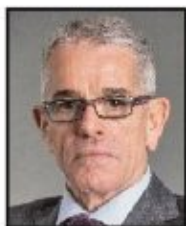
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



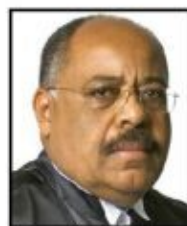
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



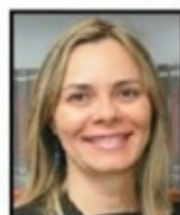
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues